



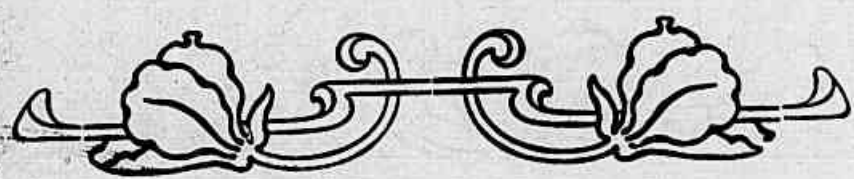
№ 04460

Ao 1º Barateiro

E' o estabelecimento que possui o maior
e mais rico stock
em tecidos modernos para o Verão

Preços baratíssimos

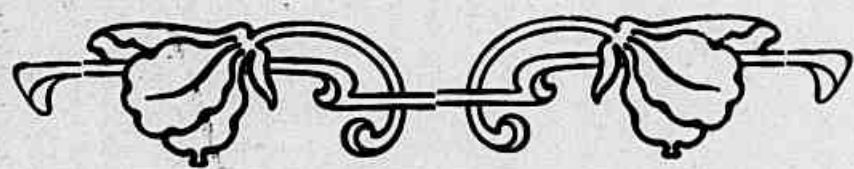
Padrões os mais bellos



Deslumbrante
sortimento
em artigos para
creança

Ao 1º Barateiro

E' a casa que maiores van-
tagens offerece ao comprador,
não só pela superioridade de
todos os artigos como pelos
infimos preços.



PREÇO FIXO

Avenida Rio Branco, 100

J. dos Santos Guimarães

A Conquista da America pelos Allemaes

SEGUNDA PARTE A Victoria da America

Por A. Eisenstein

Continuação do numero anterior

Milhares de vozes estridentes responderam:

— Vivam !

Durante instantes a compacta vaga humana agitou-se e do seu seio partiram aclamações estrondosas. O transito dos bondes, dos omnibus, dos automoveis tivera de cessar, encontrando o caminho obstruido pela multidão, que já invadira mesmo os jardins do palacio presidencial sem nenhuma opposição da força de guarda.

O general Dantas Barreto, que media com o olhar a extensão cada vez maior do agglomerado humano, voltou-se para o general Tasso Frago, seu Ministro da Guerra, e tivera esta phrase, que todos os jornaes archivaram no dia seguinte como sendo realmente a que melhor tradusiu a situação do governo:

— Estamos cercados pela opinião publica. Temos que nos render ou abdicar !

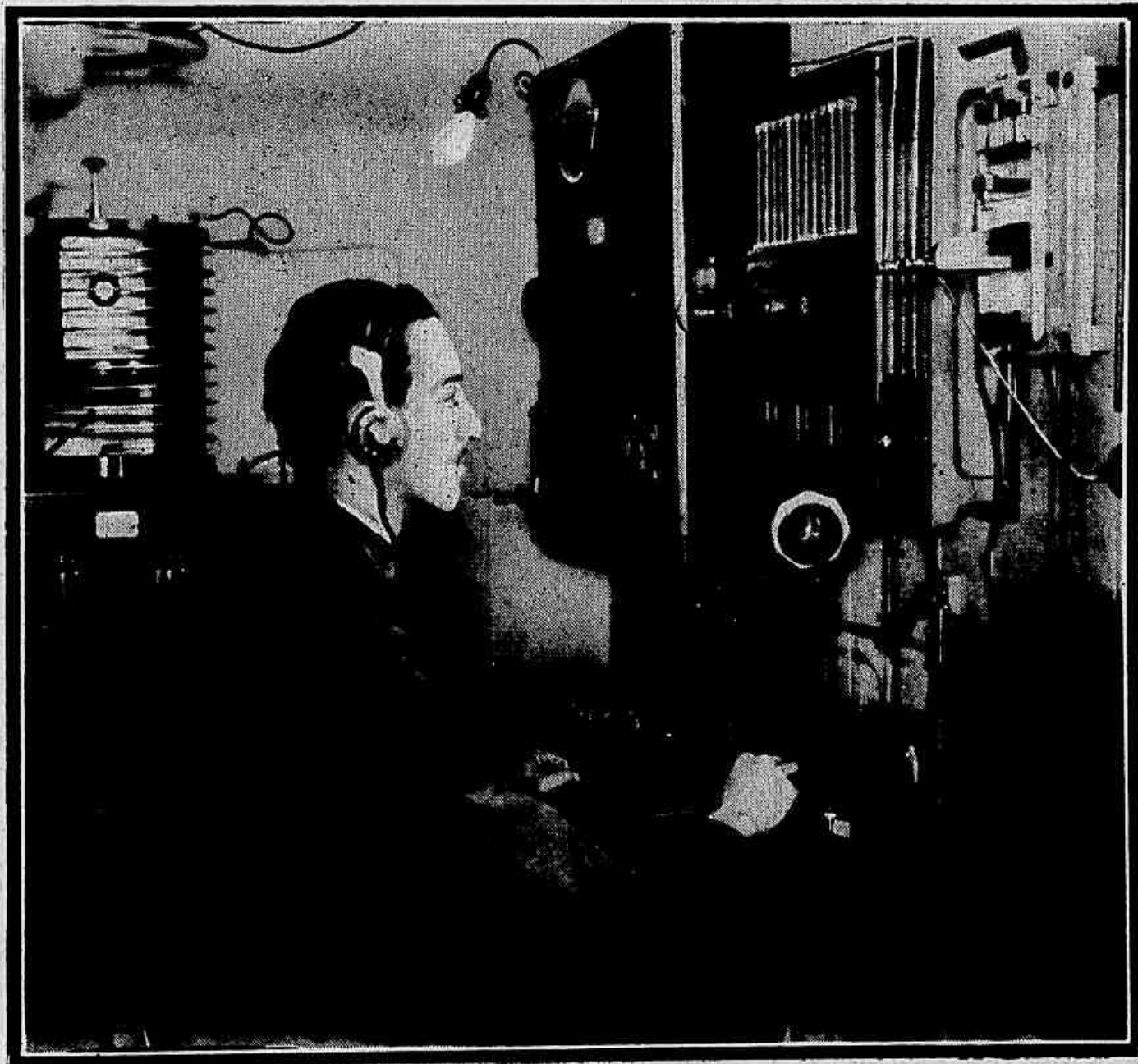
O entusiasmo da multidão não esmorecia. Convinha porém, fazel-a dispersar e impedir que as paixões desencadeadas degenerassem em attentados contra a segurança e a ordem publica. O Presidente retirou-se da varanda e enviou o seu ajudante de ordens parlamentar com a multidão e avisar de que, tendo o governo sido convocado para uma reunião urgente e onde se debateriam assumptos da maior relevancia politica, o Presidente da Republica esperava do povo do Rio de Janeiro que desse o exemplo de patriotismo de aguardar com calma as resoluções do ministerio e dispersando-se em boa hora.

Essas palavras fôram recebidas com applausos e, pouco a pouco, ruidosamente, a vaga humana foi refluindo para os Largos da Gloria e do Machado e Avenida Beira-Mar, tomando a policia immediatas providencias para evitar quaesquer desacatos a propriedades ou pessoas e que as manifestações proseguissem e degenerassem em tumultos.

Na manhã seguinte, 6 de Setembro, toda a imprensa publicava a nota

Os mais indignados contra o procedimento da Allemanha eram obrigados a reconhecer que faltava um pretexto solido para uma declaração de guerra, cujas consequencias poderiam ser temerosas. O torpedeamento do *Bahia* não fornecia esse pretexto, pois que ás reclamações diplomaticas do Itamaraty a chancellaria allemã podia, sem desaire, responder com as mais completas satisfações, que viriam acautelar os interesses e a

honra melindrosa do Brasil. Abandonadas pela Europa, que não se animava a intervir na guerra e antes fazia todas as diligencias por localisal-a, as Republicas da America não dispunham evidentemente dos recursos militares indispensaveis para lutar com um povo que, annos antes, enfrentara simultaneamente a Inglaterra, a Russia e a França. Mas não era menos certo que a Allemanha se encontrava tambem impossibilitada de lhes mover guerra a



... Durante toda a noite a chancellaria brasileira esteve em comunicação radiotelegraphica com Buenos Ayres e Santiago ...

official da convocação extraordinaria do Congresso a quem o Presidente da Republica enviaria uma mensagem expondo a situação em que os acontecimentos collocavam o Brasil. O laconismo da nota official não podia contentar o povo, ávido de noticias mais positivas. Os jornaes governamentais aconselhavam moderação e esforçavam-se por fazer comprehender aos seus leitores que o dever de todos os cidadãos era a de não crear dificuldades á acção do Presidente, em cuja dedicação patriotica e em cuja energia tão comprovada a nação devia confiar absolutamente.

tão formidaveis distancias dos seus arsenaes, quartéis e ancoradouros e ver-se-ia extremamente embaraçada se tivesse de deslocar parte da sua esquadra de combate do Atlantico norte para o hemispherio sul e mobilisar a sua esquadra mercante para o transporte de tropas de desembarque, sem contar já os incalculaveis prejuizos que lhe adviriam da paralyção do seu commercio com todo o Continente.

Assim, a situação apresentava-se mais propria a negociações diplomaticas, embora graves, e que podiam revestir successivamente o caracter de nota, de

interpelação e de ultimatum, do que a soluções militares e aggressivas.

Nos circulos politicos mais bem informados dizia-se que durante toda a noite um funcionario do Itamaraty assistira na grande estação radio-telegraphica do Corcovado (cujá formidável installação fôra concluída no anno anterior e que estabelecia communições directas com Buenos-Ayres, Santiago, Londres, Paris, Berlim e Chicago), á transmissão de despachos trocados com as chancellarias argentinas e chilena para a redacção deffinitiva da nota collectiva das tres potencias sul-americanas.

Quanto ao torpedeamento do *Bahia*, passara a constituir um simples episodio alheio á grande questão e serviria de assumpto a uma nova supplementar, independente da primeira.

O povo, porém, que não estava no segredo das negociações politicas e diplomaticas entabouladas pelo governo, recommençava a agitar-se. Promanando de fontes desconhecidas, circulavam pela cidade boatos que alimentavam perigosamente a exaltação crescente dos animos. Disia-se que ao Lloyd já tinham sido requisitados pelo governo todos os vapores para conducção de tropas e que identica requisição ia ser dirigida á Companhia Commercio Navegação e á Empresa Lage; que os Ministerios da Guerra e da Marinha tinham expedido aviso a todos os officiaes licenceados para regressarem ao serviço dentro do praso de oito dias; que a cooperação da força estadual de S. Paulo fôra offerecida [ao Governo Federal...

Desde muito cêdo, a Avenida Rio Branco e as ruas centraes da cidade offereciam um aspecto movimentadissimo. A multidão agglomerara-se principalmente em frente ás redacções dos jornaes, que lia e commentava os ultimos telegrammas dos Estados-Unidos noticiando os debates da conferencia de paz, cujas negociações pareciam suspensas perante a irreductibilidade dos antagonistas em ceder no capitulo das cessões territoriaes.

Ao meio-dia confirmava-se o boato, que desde pela manhã circulava, de que o Governo resolvera requisitar das empresas de Navegação todos os vapores de passageiros e de carga, de arqueação superior a 4.000 toneladas, e era já impossivel occultar á população que a esquadra estava de fogos accesos.

De todos os Estados chegavam noticias telegraphicas de manifestações identicas ás que haviam agitado o Rio, na vespera. Em S. Paulo, os estudantes de Direito tinham mesmo organizado um prestito, a que se reunira a população, percorrendo as ruas, manifestando-se em frente dos quarteis e diante do Palacio dos Campos Elyseos, onde o Presidente do Estado recebera uma commissão de estudantes a quem recommendara que dessem ao povo o exemplo da serenidade, accrescentando que a Patria não precisava de gritos e acclamações, mas sim de dedicações sinceras e disciplinadas. «Ao governo compete agir — assim terminara o Presidente a sua allocução, — e a todos nós compete obedecer».

Na Bahia e em Pernambuco, as manifestações tinham revestido, como se deprehendia dos telegrammas mutilados pela censura, um caracter tumultuoso. A verdade é que o povo, excitado pelos acontecimentos, chegara a esse perigoso delirio communicativo em queo sentimento não obedece mais á razão. De Norte a Sul, o Brasil agitava-se numa grande crise passional.

A multidão, desnorteada, não sabia o que queria, e aguardava com impaciencia a mensagem que ao Congresso, convocado para as 3 horas da tarde, ia endereçar o Presidente da Republica.

Muito antes dessa hora, nas immediações do velho edificio do Senado — que ainda não fôra transferido para o seu novo e monumental edificio na Praça da Liberdade, construída nos vastos terrenos em que se dilatara a cidade central pela demolição do morro do Castello, — a multidão

agglomerava-se, recebendo com applausos phreneticos cada senador e deputado que ia chegando. Coelho Netto, que escrevera, dois dias antes, para *O Paiz* um artigo patriotico de admiravel belleza, que commovera profundamente a população do Rio, foi levado nos braços até ao vestibulo do Senado e victoriado como o interprete do sentimento nacional.

Todas estas notas eu as extraio dos jornaes do Rio porque me parecem convenientes á comprehensão da atmospherá moral em que se desenvolviam os acontecimentos na sua marcha accelerada para o ultimatum do A. B. C. á Alemanha.

Poderia fazer o mesmo com relação ás capitaes da Argentina e do Chile, onde successos quasi identicos se desenrolavam simultaneamente, mas seria apenas uma redundância que demasiado retardaria a narrativa dos grandes lances dramaticos, que ainda hoje, um anno depois de decorridos, surpreendem pelo seu arrojo e pelo seu desenlace feliz os estadistas e historiadores europeus.

Quando, pouco depois das 3 horas, o Congresso tomou conhecimento da Mensagem em que o Presidente da Republica pedia a auctorisação constitucional e os mais lactos poderes para, de accordo com a Argentina e o Chile, o Brasil adoptar a attitude mais consentanea com a honra e os interesses americanos e tendente a salvaguardar na integridade dos Estados Unidos, em uma só voz se oppoz a esse gravissimo pedido.

Por unanimidade, o Congresso concedeu a ampla auctorisação sollicitada pelo Chefe do Estado, sem reserva das consequencias que pudessem surgir á acção dos tres paises consorciados.

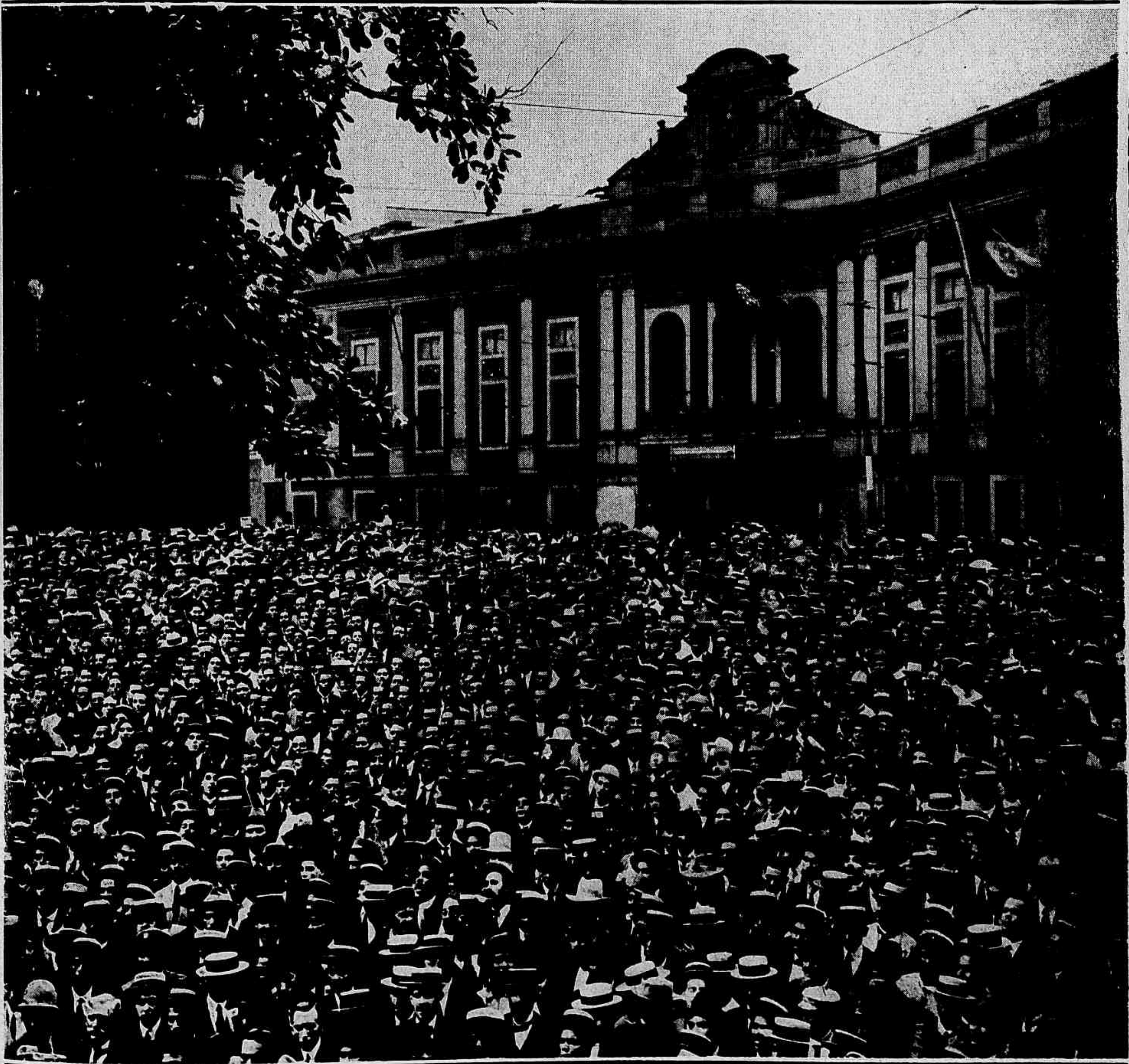
Depois da emocionante cerimonia da votação, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario á transmissão ao Congresso do que, áquella mesma horas deveria estar succedendo nos Congressos de Buenos Ayres e Santiago.

O povo foi immediatamente posto ao corrente do que acabava de passar-se com a simplicidade atheniense das grandes tragedias historicas. No largo, por todo o parque da Republica e em frente ao Ministerio da Guerra, recommçaram as acclamações, que echoavam no interior do Congresso. Alli, porém, a consciencia da responsabilidade impunha aos representantes do poder legislativo uma grave reserva. Os enthusiasmos populares não conseguiam attenuar nos espiritos a impressão que cada um guardava da hora solemne que estava soando para a Patria. Ninguém se illudia. Certo, não era ainda a guerra, mas acabava-se de dar um passo decisivo para ella. A acção collectiva do A. B. C. iria

tradusir-se immediatamente no ultimatum. Para que o governo se tivesse resolvido áquella attitude é porque todas as negociações pacificas se tinham mallogrado e as ultimas esperanças se haviam esvahido em obter a intervenção da Europa, como medianeira entre os Estados-Unidos e a Allemanha. Em que termos teriam accordado as tres nações sul-americanas a nota intimativa a Berlim? Sobre que bases? Evidentemente, o Brasil, a Argentina e o Chile reunindo as suas esquadras á esquadra americana, que já sulcava o Atlantico e se approximava de Buenos Ayres, representavam no mar uma grande força combativa. Mas a Allemanha poderia antecipar-se a

fortalecer com novas unidades de combate a sua força naval nos mares da America do Norte, pois que só duas terças partes da sua esquadra participava na aventureosa e triumphante expedição dos Estados-Unidos. Quaes eram os projectos militares do A. B. C.? Visavam as tres nações alliadas a produzir apenas um effeito moral, capaz de influir nas resoluções da conferencia em que se estava debatendo a paz, ou resolviam-se a empenhar-se na lucta, acceitando-lhe todos os riscos?

Um segredo impenetravel envolvia os designios das chancellarias americanas, e esse mysterio, apesar da confiança que todos depositavam na pru-



Muito antes dessa hora, nas immediações do velho edificio do Senado a multidão agglomerava-se . . .

dencia do governo, contribuia para augmentar as apprehensões.

Quando, ás 5 horas da tarde, reaberta a sessão, o Vice-Presidente do Senado leu ao Congresso as communições officiaes de que o poder legislativo da Argentina e do Chile tinham votado nas mesmas condições de unanimidade a ampla auctorisação que lhe solicitara o governo, uma salva de palmas ressoou na sala e o *leader* da maioria ergueu vivas á Argentina e ao Chile, correspondidos por todos os senadores e deputados presentes. Ninguém pediu a palavra. A sessão encerrou-se. Eram cinco e meia. Escurecia. A multidão, no largo, continuava entregue ao seu delirio entusiasta.

A noite passou-se em relativa calma, tanto no Rio como em Buenos Ayres. Para isso concorrera a chuva copiosa que cahira e os decretos do governo entregando as capitães á jurisdição militar.

Finalmente, no dia 8, o texto da nota das nações do A. B. C. á Allemanha tornou-se conhecido e as cons-

ciencias desopprimiram-se. Os termos da nota não occultavam a resolução em que se achavam as nações da America do Sul de apoiarem por todas as formas que as circunstancias lhes impuzessem as legitimas reluctancias dos Estados-Unidos em ceder qualquer porção do seu territorio á Allemanha. Mas a nota appellava para uma solução pacifica do differendo e terminava por offerer a mediação dos governos das nações americanas para se objectivo, notificando a solidariedade com que todas ellas apoiavam os termos da proposta apresentada pelos plenipotenciarios da Conferencia.

No peor dos casos, a notificação do A. B. C. protelava o conflicto, permitindo á Allemanha medir-lhe o alcance e as consequencias, e representava um pretexto para que as negociações entre os plenipotenciarios americanos e allemães ganhassem tempo.

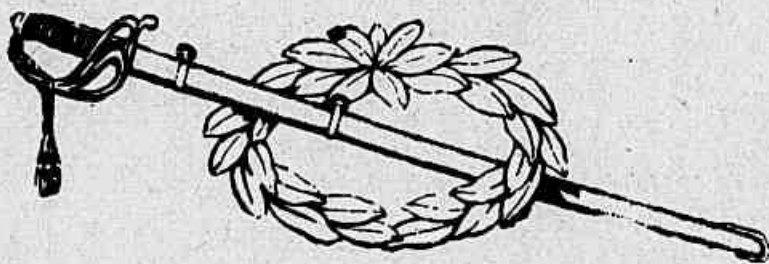
Era isso o que convinha aos interesses americanos? Raros foram os jornaes da Europa que o reconheceram. Na

sua maioria, a imprensa européa, embora sem regatear louvores á attitude das republicas da America, foi de opinião que a Allemanha não se abalaria com a ameaça de tres nações mal preparadas para a defrontar no campo de batalha e saberia aproveitar-se do praso que lhe concediam para resistir victoriosamente ás suas provocações.

Como os acontecimentos, porém, vieram em breve demonstrar, muito differente do que previa imprensa da Europa ia ser a marcha dos acontecimentos.

A impressão que na America produziu a nota de 8 de Setembro de 1821 endereçada ao gabinete de Berlim, era diametralmente diversa da que ella produsira na Europa. Instantaneamente a imaginação latina apprehendeu a latitude immensa da iniciativa do A. B. C, que collocava a Allemanha na imminencia de uma lucta contra um continente inteiro.

(Continua)



Os Concursos da REVISTA DA SEMANA

UM PREMIO POR SEMANA

O artistico e lindo licoreiro, que nesta pagina está reproduzido em gravura, é o premio pertencente ao presente numero da «Revista da Semana». Na capa encontrarão os nossos leitores o numero que dá direito ao sorteio.

Este premio será sorteado pela loteria do terceiro sabbado do mez de Novembro.

A tiragem da «Revista» desta semana foi de 21.000 exemplares, jogando apenas esses numeros. Se, por acaso, o numero da loteria premiado fôr maior, correrá o sorteio pela loteria do dia seguinte em que entrem, pelo menos, 21.000 numeros e assim successivamente até que haja um leitor premiado.

O premio só será entregue á vista do exemplar completo da «Revista» que tiver o numero igual ao do premio maior da

loteria. Caso o leitor feliz seja dos Estados deverá encarregar alguém na Capital de receber o premio.

A administração da «Revista da Semana» não se encarga nem assume a responsabilidade da remessa dos premios.

O premio desta semana está exposto na Joalheria La Royale, á Avenida Rio Branco.

No dia 15 do corrente sorteou-se finalmente o premio pertencente ao n. 31 da «Revista da Semana», tendo sido premiado o n. 6761. O premio pertencente ao n. 32 da «Revista» que devia sortear-se pela loteria de 16 do corrente

ainda não tinha sido liquidado até o dia 20 por motivo do primeiro premio ter saído, nos quatro dias, em numeros mais altos.

N'outra pagina daremos o resultado deste

sorteio, se porventura até a entrada da ultima folha na machina, tiver sido um numero inferior a 21.000 que foi a tiragem da respectiva semana.



O CONCURSO DO COLLAR DE BRILHANTES

Troca das collecções pelos bilhetes numerados

Concluiu a troca de Collecções tendo sido distribuidos 5.610 numeros correspondentes á mesma quantidade de collecções para o sorteio do lindo Collar de Brilhantes que a «Revista da Semana» offerece aos seus leitores.

O sorteio correrá pela loteria federal do ultimo sabbado do corrente mez.

Decide o milhar correspondente ao primeiro premio da loteria. Se porventura o milhar do numero contemplado com o primeiro premio da alludida loteria for superior a 5.610 correrá o novo sorteio pela loteria do dia seguinte ou seguintes até decidir.

E' preciso que todos os leitores da «Revista da Semana» verifiquem a correcção com que estamos agindo.

Pequeno Anuário de Informações Úteis



Medicos

Molestias das crianças. — Dr. E. *Bandeira de Mello*. — Clinica exclusivamente de crianças. — Cons. rua da Assembléa, 43, ás 4 horas. Teleph. 5, Villa. — Só attende a doentes da sua especialidade.

Dr. Antonio Pedro. — Molestias internas. — Rua da Assembléa, 98, de 1 ás 3, nas segundas, quartas e sextas.

Dr. Oliveira Botelho — Cura rapida da tuberculose. — Consultorio: rua Marechal Niemeyer, 91—Botafogo.

Dr. A. Costallat — Medico operador — Molestias do aparelho urinario — Residencia: Laranjeiras, 80 — Consultorio: rua da Carioca, 30 — 3 ás 6 horas

Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta — Dr. R. DAVID DE SANSON — Da Santa Casa de Misericordia e docente livre da Faculdade de Medicina, assistente do professor Hilario de Gouvêa, ex-assistente do professor Deutschmann, de Hamburgo, e da Real Clinica da Universidade de Heidelberg. Consultas das 2 ás 5, ás terças, quintas e sabbados. Consultorio: Assembléa, 26. Telephone 1.957, Central.

**Molestias das senhoras. Vias urina-
rias, partos, operações, tumores
do ventre e dos seios** — Dr. DOMÉ-
QUE DE BARROS, com longa pratica
dos principaes hospitaes da Eu-
ropa e ex-assistente dos professores
Bumm, em Berlim, e Pozzi, de Paris—
Cons.: Quitanda, 11, ás 3 horas. Res.:
Avenida Gomes Freire, 152. Telepho-
ne n. 5872, Central.

**Clinica de vias urina-
rias** — Dr. Carlos
Novaes — Membro da Associação
Franceza de Urologia. Trat. da ble-
norrhagia aguda e chronica, estreita-
mentos e prostatites chronicas pelas
correntes thermo-electricas. Cons.: rua
Carioca, 50 — das 12 ás 17.

Doenças mentaes e nervosas. —
Dr. Henrique Roxo. Prof. da clinica da
Faculdade, com frequencia dos prin-
cipaes hospitaes europeus. Con.: rua
da Assembléa, 98 (das 4 ás 6, segun-
das, quartas e sextas-feiras). Resi.:
Voluntarios da Patria, n. 355 — Tel.
Sul, 824.

Molestias do systema nervoso

— Dr. I. Pessoa — com pratica
dos hospitaes de Berlim e Paris
ex-interno do hospital de S. Iza-
bel da Bahia — Rua de S. Ben-
to, n. 30, das 13 as 15.

**Central Instituto e Laborato-
rio Ehrlich** — Tratamento pela
sero-vaccina-radium-therapia. La-
boratorio de analyses. Director
geral, Dr. Anyzio de Sá, rua São
José, 120 (entre Avenida e largo
da Carioca).

Dias Nogueira — Cirurgião
Dentista pela Faculdade de Medi-
cina do Rio, ex-interno do Hos-
pital da Misericordia; com 15 an-
nos de pratica; trabalhos garanti-
dos a preços razoaveis; Cons. as
3as.; 5as. e sabb. das 10 ás 3,
Uruguayana, 39, Tel. 3389, Cent.

Molestias das senhoras — Dr.
Octavio de Andrade, com pratica dos
hospitaes da Europa, evita a gravidez
por indicação scientifica, sem prejudi-
car o organismo. Hemorrhagias,
suspensão, etc. Residencia e cons.:
rua Sete de Setembro, n. 186, sobrado,
das 9 ás 11 e 1 ás 4. Telephone 1.591,
Central. Consultas gratis.

DENTISTA

Dr. Alvaro Moraes, diploma-
do pela Faculdade de Me-
dicina do Rio de Janeiro com
dez annos de pratica. Colloca
dentes com ou sem chapas em
24 horas. Operações sem dor.
TRABALHOS GARANTIDOS.
Preços razoaveis. Pagamentos
em prestações. Consultas das 7
da manhã ás 9 da noite. Domín-
gos até ás 14 horas. Rua Sete
de Setembro, 155, esquina da
travessa de S. Francisco. Tele-
phone 193, Central.

Dr. A. Hygino — Das Fac. de
Paris e Rio. Laureado dos Hosp.
de Paris, Cirurgião do Hosp. da
Misericordia. Membro correspon-
dente da Soc. de Sciencias Me-
dicas de Lisboa, etc. Operações,
Hernias, Vias urina-
rias, Hydroceles,
Molestias de Sen-
horas, Tumores
dos seios e do ven-
tre — Consulto-
rio rua S. José, 69, de 1 ás 3—
Res. R. Conde de Bomfim, 835.
Telephone 909, Villa.

Na vida instale-se bem
COMPRE MOVEIS

RED-STAR

Pagamento à vista e em pres-
tações combinadas.
Rua Gonçalves Dias, 71

Uruguayana, 82

ISIDORO MARX

Jóias, relógios, prataria. — COL-
LARES de perolas a começar
em Rs. 140\$000. — Casa impor-
tadora para vendas a varejo —
138, Ouvidor, 138



Casa Ratto
— Ponto le-
jour em to-
dos os tec-
idos e por to-
do o preço.
festonné á
machina.

Bordados, plissés, botões e artigos
proprios para costureiras. Gonçal-
ves Dias, n. 57, sobrado.

Livraria Francisco Alves

166 — RUA DO OUVIDOR — 166

Rocha Pombo: Diccionario
de Sinonimos da lingua
portugueza, 1 vol. de
651 paginas . . . 6\$000
João do Norte: Praias e
Varseas, 1 vol. . . 2\$000
Afranio Peixoto: Maria
Bonita, romance. . . 3\$000
Fabio Lux: Elias Barrão,
1 vol. brochado. . . 3\$000

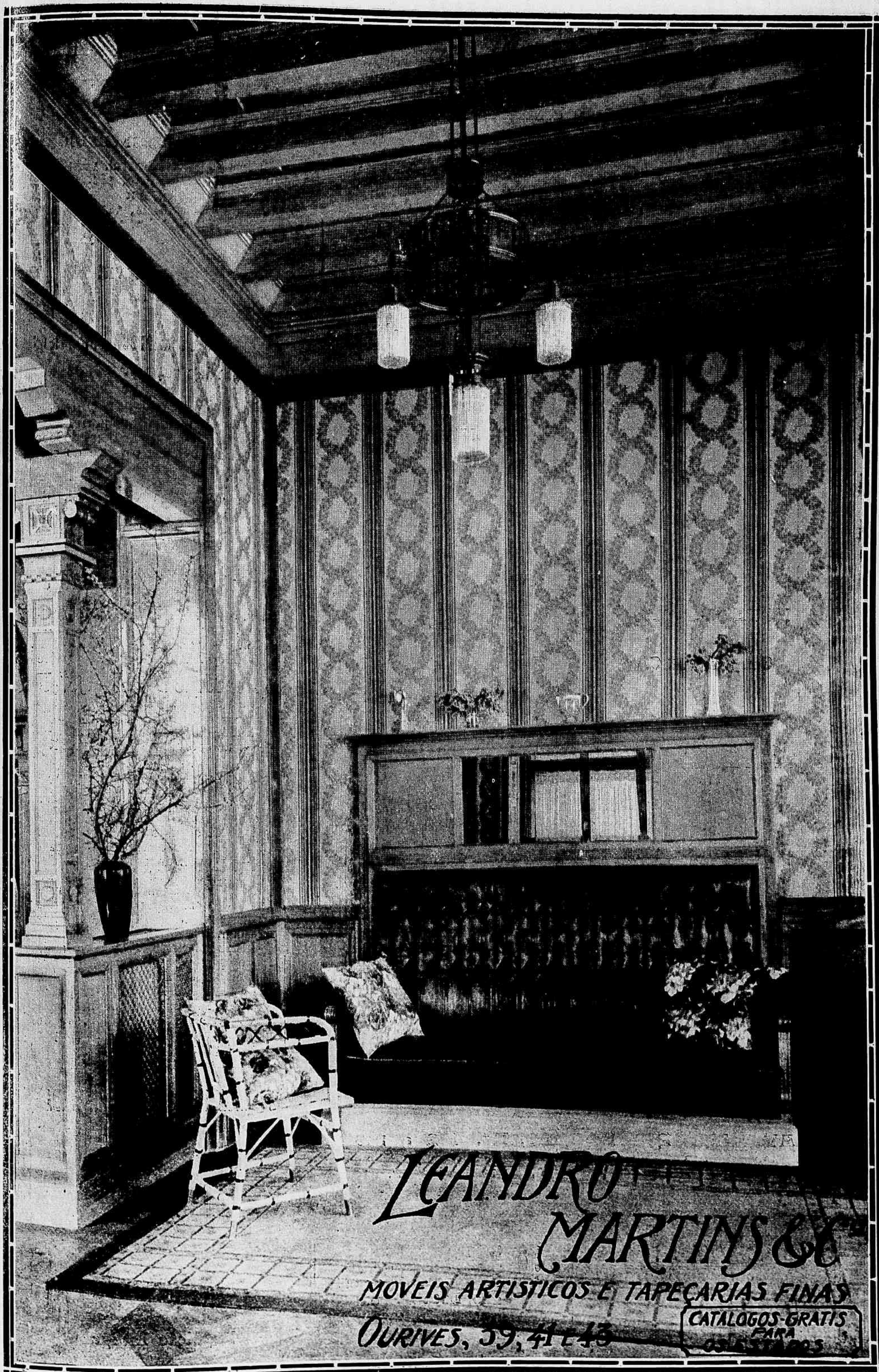
O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores
vantagens ao publico

Rua Ouvidor, 151--Rua Quitanda, 79 (Canto Ouvidor)
Rua Primeiro de Março, 53

FILIAL: Rua 15 de Novembro, 50, S. Paulo

O Turf Bolo e mais apostas sobre corridas de cavallos, Rua Ouvidor, 181



LEANDRO MARTINS & C

MOVEIS ARTISTICOS E TAPECARIAS FINAS

OURIVES, 39, 41 e 43

CATALOGOS-GRATIS
PARA
OS SEUS CLIENTES

Pequeno Anuncio e Informação Ufêi

RESTAURANTES

Café e Restaurante Delicia — Especialidade em iguarias. Bebidas finas de todas as qualidades, nacionais e estrangeiras. Aguas minerais, etc. Asseio e commodidade nos preços. — **Oliveira & Pontes**. — Rua 7 de Setembro, 44. — Telephone 1.945, Central.

Restaurante Commercio — Onde se come melhor e mais barato, o mais economico do Rio, magnifico serviço de refeições a 1\$200. Caldo verde todos os dias. Vinhos de meza verdadeiros, cervejas, aguas minerais, licores e bebidas finas de todas as qualidades a preços communs. Menu sempre variado. Rua da Assembléa, 23. Telephone Central, 257.

Cascata — Café e Restaurant — O maior estabelecimento no seu genero da America do Sul — Almoços e jantares especiaes — Café superior — Bebidas de primeira qualidade. — S. F. Teixeira — 66, rua do Ouvidor, 68 — Telephone, 103, Norte.

HOTEL GLOBO
Frequencia em 1914 — 14.023 hospedes
Carneiro Jr. & C.
Proprietarios
110 quartos. — End. Tel. GLOBO
Telephone 1833. — Aposentos com pensão 6\$ e 7\$, sem pensão 3\$ e 4\$. — Rua dos Andradas, 19, junto ao Largo de S. Francisco.

— A prima é muito formosa, — dizia a sua prima um rapaz galanteador.
— Sim? Mas o primo dizia a mesma cousa, mesmo que o não pensasse.
— E a prima pensaria a mesma cousa, mesmo que eu o não dissesse.

BAR NACIONAL

Casa de primeira ordem. — Aberta até 1 hora. — Chopps e sandwicks. — Comidas frias a toda hora.
A UNICA CASA ESPECIAL EM COCK-TAILS E BEBIDAS FINAS
Orchestra todos os dias, das 17 ás 24 horas
MARTINS, PEREZ & CIA. — Rua Santo Antonio, canto á rua 13 de Maio, (edificio da Companhia F. C. J. B.) — Telephones 140 e 141. — Rio de Janeiro.

"AO FRANZISKANER"

BAR E RESTAURANT
AVENIDA RIO BRANCO, Ns. 152 a 156
Este estabelecimento é, indiscutivelmente, o mais bem installado desta capital. Concerto todas as noites, das 19 ás 24 horas.
Ponto dos bondes da C. F. C. Jardim Botânico
— RIO DE JANEIRO —

"BENZOIN"

Para o embelezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4\$000; pelo Correio 5\$000
A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias. Depósito Perfumaria ORLANDO RANGEL

A SEMANA

Domingo	24	Outubro
Segunda.	25	
Terça....	26	
Quarta...	27	
Quinta...	28	
Sexta.....	29	Lua nova a 5 de Novembro
Sabbado.	30	

Todo o rapaz elegante deve fumar os cigarros Paulistas

"SUDAN" "BARÃO"
"CILLI"
E "DOUTOR"

Unico depositario para a Capital e E. do Rio

OSKAR GOZZOLI
RUA OUVIDOR, 22 — 1.º andar
RIO DE JANEIRO

XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO CURA:

Tosses, Bronchites, Catarrhos, Constipações, Influenza, Asthma. Coqueluche
VENDE-SE NA PHARMACIA BRAGANTINA na Rua Uruguayana n. 105

Serviço Telephonico de UTILIDADE PUBLICA

SERVIÇO DE INCENDIO

Quartel general — Central, 580
Estação Norte — Norte, 581.
" Sul — Sul, 420.
" Este — Norte, 583.
" Oeste — Villa, 684.
" Noroeste — Villa, 855
" Sudoeste — Sul, 86.

POLICIA CIVIL

Portaria — Central 221.

Romances Populares Economicos

Lindas capas a cores

Cada volume de 200 paginas aproximadamente 1\$000 — Pelo correio mais 200 réis para o porte.
A collecção de 12 romances 10\$000 e mais 1\$000 para o porte do correio.

A ESCRAVA ISAURA, por Bernardo Guimarães — 1 vol. de 256 pags. — HISTORIA DE UM BEIJO, por Pérez Escrich — 1 vol. de 208 pags. — Os LADRÕES DA HONRA, por Pérez Escrich — 1 vol. de 160 pags. — PAULO E VIRGINIA, por Bernardin de Saint-Pierre — 1 vol. de 160 pags. — A DAMA DAS CAMELIAS, por Alexandre Dumas — 1 vol. de 254 pags. — O VESTIDO DE NOIVADO, por Alexandre Dumas — 1 vol. de 158 pags. — O MARTYRIO DE UM ANJO, por Alexandre Dumas — 1 vol. de 136 pags. — ROMANCE DE UM MOÇO POBRE, por Octavio Feuillet — 1 vol. de 176 pags. — A MORENINHA, por J. Manoel de Macedo — 1 vol. de 160 pags. — UM DRAMA D'AMOR, por Xavier de Montépin — 1 vol. de 188 pags. — LIVRO COMPLETO DOS SONHOS, seguido da cartomancia ou artes de ler o futuro nas cartas — 1 vol. de 128 pags. — SECRETARIO COMPLETO DOS AMANTES, contendo variados modelos de cartas, telegraphia dos namorados, dictionario das flores, etc., etc.

Os 12 volumes 10\$000 e mais 1\$000 para o porte do correio.

Pedidos á SECÇÃO EDITORA DO «JORNAL DO BRASIL», 110, Avenida Rio Branco, 112.

NOTA. — Estas edições são de consignaço e não editadas por esta Empresa.

FABRICA DE PLACAS ESMALTADAS

Para nomenclatura de ruas — Numeração de predios e reclame



Fundição Indigena
Rio de Janeiro

PO DE ARROZ DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2\$000.
Pelo Correio 2\$500



OS NOSSOS AGENTES GANHAM DINHEIRO

Desejamos agentes em todas partes, para introduzir a nossa completa linha de retratos amplificados, quadros, molduras, espelhos e toda classe de artigos d'arte e novidades.

Não se necessita experiencia, nem que Vce. deixe os seus outros negocios ou occupaões. Este negocio se pode trabalhar solo ou em combinação com qualquer outra empreza ou emprego.

Estes artigos permitem cargar boms preços e obter maior proveito que trabalhando qualquer outro negocio.

Enviamos catalogo e libro de instruccões em Hespanhol, gratis. Baixo nossa experta guia é facilissimo estabelecer esta empreza. Levamos 20 anos no negocio d'exportação e a nossa experiencia a pomos a disposição dos nossos agentes.

A nossa é uma das mais importantes casas neste negocio. Damos referencias Bancarias e de casas commerciaes. Correspondemos em Portuguez.

Consolidated Portrait & Frame Co.

1029 W. Adams St.

Dept. P 1.

Chicago, Ill., E. U. de A.

NICHEROY

Para evitar aborrecimentos, declaramos que o Sr. Pedro de A cantara, de Nicheroy, nada tem com a "Revista da Semana", não podendo por isso fallar em nosso nome.



Conhece-se o caracter de um homem, simplesmente pelo modo como elle diz *sim* ou *não*.

Um *sim* ou *não* dados proptamente provam o caracter firme, resolute, decidido; dados com hesitações, vagarosamente, revelam o cauteloso, o timido.



O Juquinha está mais revoltoso que nunca, e o pae de balde lhe ralha para que não faça barulho.

—Quantas vezes já tenho dito que te cales?

—Sete, papá.

VICTORY

NÃO É TINTURA

Recoloração verdadeiramente natural dos cabellos, sem que elles fiquem ou pareçam pintados

SUPPRIME TODAS AS TINTURAS E SEUS INCONVENIENTES. NÃO TEM NITRATO DE PRATA. UNICA NO MUNDO QUE SE USA COM AS PROPRIAS MÃOS, SEM MANCHAR OU SUJAR A PELLE.

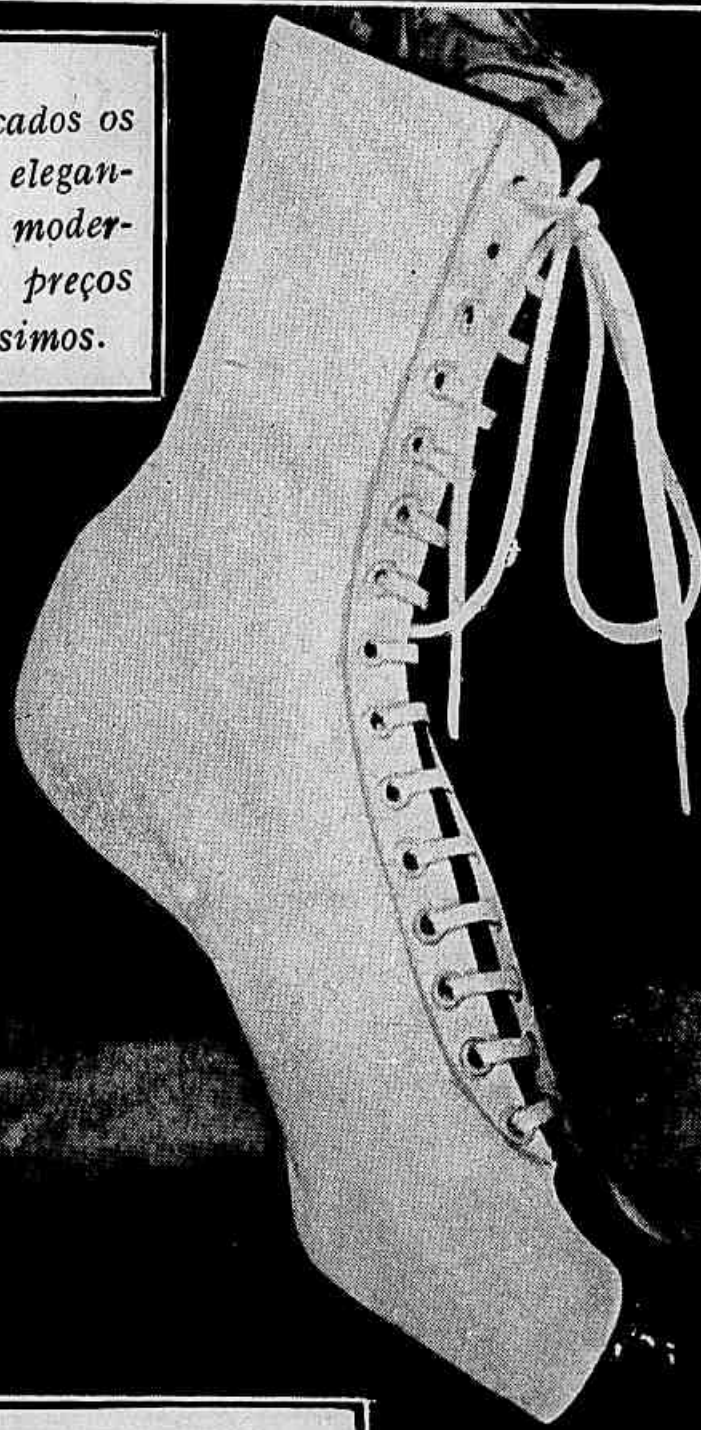
THE VICTORY HYGIENE OF HAIR

Americans and Products Chemists Co.—New York

NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS

CASH BRAZIL

Calçados os mais elegantes e modernos a preços baratissimos.



Rua Sete de Setembro, 135

Telephone, 5438-Central



LAWN TENNIS

1915 e 1916

Slazenger's "Doherty" Racket Estas são as mais afamadas

The best known Racket manufactured. Used by nearly all front rank players.

Rackets do mundo Marcas Registradas

Deposito geral para todo o Brasil

CASA SPORTMAN
M. MATTOS

Rua Ourives, 25 — Avenida, 52 — RIO



**GRANDE VENDA DE
PEIGNOIRS**

A COMEÇAR DE

5\$200

NA

CASA COLOMBO

OUVIDOR E AVENIDA

REVISTA DE SEMANA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911
PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

ANO XVI — Nº. 37 — Rio de Janeiro, 23 de Outubro de 1915

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 79 CENTRAL

Redacção, Administração e Officinas

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 — Rio de Janeiro

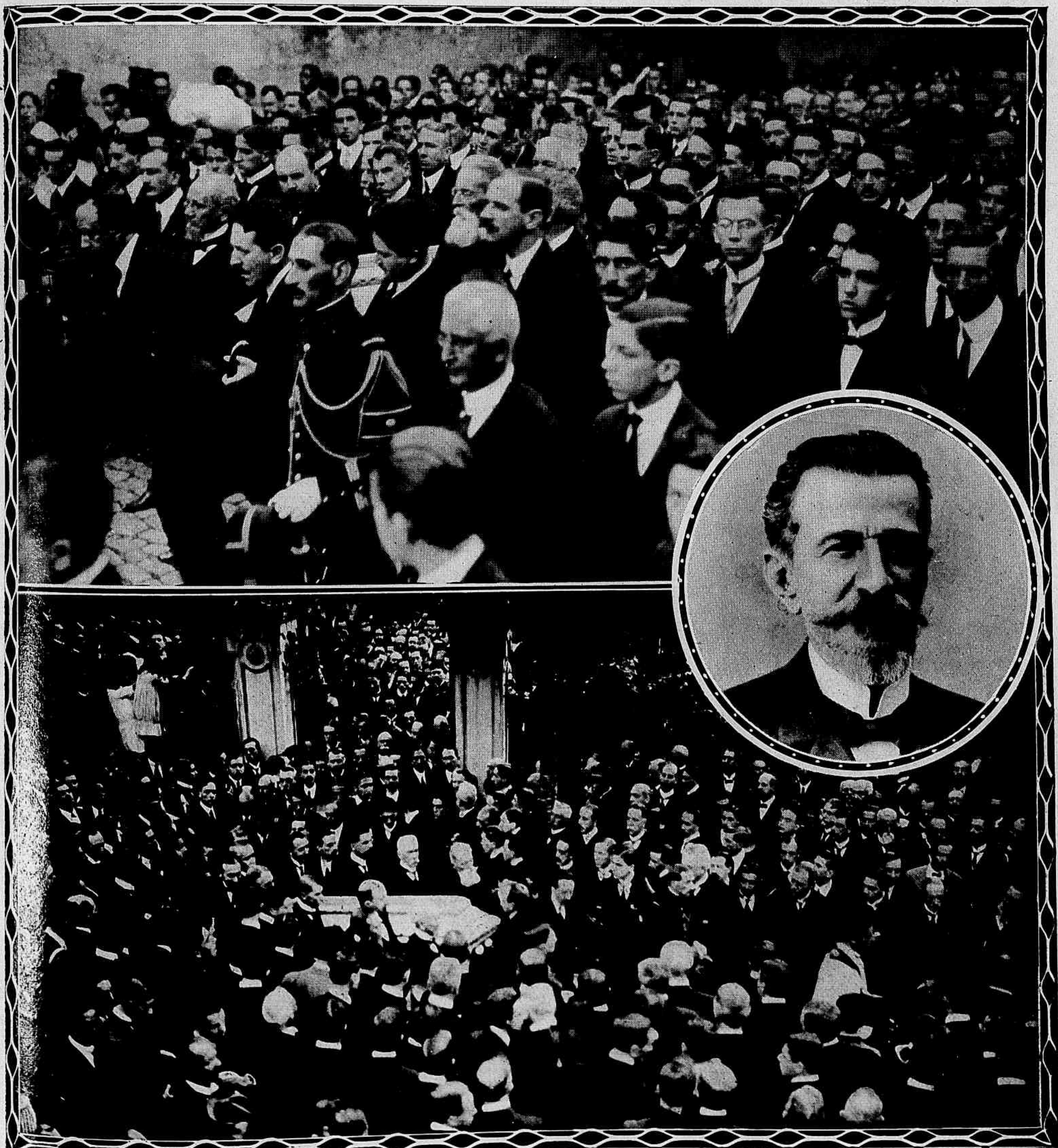
DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 18\$000 — Estrangeiro: 50 franco

AVULSO 400 RÉIS

Correspondencia dirigida a ARTHUR ERANDÃO, Director-Gerente



1 O presidente do Senado paulista, Dr. Rubião Junior, fallecido na segunda-feira em S. Paulo. 2 e 3 — Aspectos do funeral

SORRISOS & FRIVOLIDADES

Mlle. não é apenas formosa e elegante. Não é apenas o lindo espirito que se adivinha no olhar, na physionomia, no sorriso, na seducção dos gestos, na graça das attitudes, na encantadora cabeça, — com o encanto da altivez. Mlle. tem um nome que não podia deixar de ter, o mais lindo nome que Hespanha inventou...

Entretanto, houve uma secção, nesta folha, que trocou o nome de Mademoiselle!

E' horrivel! E' inacreditavel! E' verdade que o novo nome não era feio. Mas o verdadeiro é incomparavel, insubstituivel. E Mlle. perdoará certamente o engano involuntario...



LEOPOLDO GOTUZZO, o joven pintor patricio, alumno de Roma e de Madrid, enviou-nos de Hespanha para o Salon de 1915 algumas télas que já qualificámos de verdadeiramente encantadoras. Leopoldo é um retratista original, com um grande segredo de tintas novas, dando ás suas figuras muito delicadas immensa vida e expressão.

Cabe hoje a este sorriso dar a noticia de outra victoria artistica do joven pintor. O Circulo de Bellas Artes de Madrid recebeu todos os trabalhos que Leopoldo lhe enviou para a Exposição annual, conquistando um delles a distincção da Semana de vitrine, rara naquelle Salon. El Liberal, o grande jornal hespanhol, assim se referiu a esse quadro que se destacou:

«La Madrilená estaba notablemente

ejecutada por el joven brasileno Leopoldo Gotuzzo».



HA um mez, a Revista da Semana publicava um Sorriso que dizia mais ou menos assim:



Registrámos, ha dias, desolados a morte de uma pequena onça em pleno bairro elegante do Rio, numa das casas mais aristocraticas da cidade. O inoffensivo animal morreu, mesmo, tendo a seu lado uma enfermeira tão gentil que qualquer ferido na guerra invejaria... Pois a pequena onça já foi substituida: duas legitimas raposas que um maridinho amavel trouxe da ultima caçada, gozam de todo o conforto e das demais vantagens da civilisação, que a onça, infelizmente, não pôde desfructar... A' ultima hora, ainda, as raposas passavam muito bem, tendo já adquirido habitos elegantes...

Madame Luiz de Castro Guimarães, née Almeida Godinho, perdoou-nos, ha dias, esta indiscreção. E convidou-nos a visitar as lindas raposas...

Acceitámos. Fomos. Na verdade, como raposas, eram encantadoras. A joven e graciosa senhora fez com que as pequenas creaturas se baptissem: tomou uma o nome de Mira, outra o de Córa.

M. e Mme. contaram-nos a surpresa que preparavam ás duas novas habitantes do Rio: iam leval-as até Paris.

O momento era exellente para que completassemos a reportagem. E falámos. As raposas poderiam não suportar a travessia... Era natural que uma photographia, ao menos, perpetuasse a memoria dos dois pequeninos seres conquistados pela civilisação...

Mme. Castro Guimarães foi gentilissima: tomou nos braços as duas rapozas e posou para a Revista da Semana. Essa photographia honra hoje uma das paginas da Semana Elegante.

A Revista agradece a gentileza de M. e de Mme. Castro Guimarães, a hora da publicação destas linhas passageiros do Gelria, em viagem para a Europa.

Escrevemos na vespera do embarque do joven casal. Até esse momento, não está ainda assentado se as raposas também seguirão para a Europa...

A Semana Elegante

A' hora da publicação destas linhas, se Olavo Bilac não houver burlado a vigilância de seus admiradores, o Rio terá assistido a uma das mais nobres e grandiosas homenagens civicas. Escrevo enquanto a mocidade das academias, a intellectualidade do exercito e da marinha, todos os espiritos patrioticos se preparam com entusiasmo para receber o eminente brasileiro, auctor do discurso de São Paulo.

Para o Brasil pensante não é preciso dizer mais sobre essa oração magnifica. E' bastante nomeal-a. Ella foi, como já escrevi, um toque de clarim vibrante, a despertar as energias adormecidas do nosso patriotismo. A nacionalidade atravessa uma crise gravissima, affastada do cultivo das virtudes civicas; e as novas gerações estão atacadas de um grande desanimo, completando a inercia geral ante os males do presente. E Bilac falou de tudo isso com franqueza, sem occultar os seus justos temores, que são os de todos nós. Mas o discurso de São Paulo foi o grande golpe, necessario, indispensavel, desferido contra esta crise moral e politica do paiz, causa maxima da crise material. Foi o inicio da campanha de regeneração patria. Foi mesmo toda a campanha, como propaganda, porque se lhe seguiu immediatamente a acção. O Brasil inteiro ouviu o grito de Bilac e abraçou a sua ideia salvadora, o remedio supremo,

o serviço militar, a escola da força que a situação mundial agora já não impõe, e que nos fará em breve uma raça forte, bella e culta, consciente de seus deveres e apaixonada pelos seus gloriosos destinos. Com a reunião das novas gerações nos quartéis, Bilac resolve em massa todos os grandes problemas do momento: os grandes males do analphabetismo, do desanimo civico, do abandono das urnas, da vassalagem, pela inercia criminosa, aos caudilhos; os prejuizos da falta de educa-

ção physica, que vem perpetuando uma raça feia e fraca, em geral pouco obediente aos proprios preceitos da hygien; as falhas nocivas da falta, nos campos, de conhecimentos elementares industriaes e agricolas, que fazem as populações resistentes e aptas para esses trabalhos não permanecerem inertes, inuteis, no meio de tantas riquezas a explorar, incapazes, cercados de tantas energias adormecidas, com os olhos vendados pela ignorancia.

Com o serviço militar, a escola da força, da caserna, será tambem a es-

patriotica que o serviço militar fará, consolidando pela permuta dos moços entre as casernas de cada Estado, esse edificio cada vez mais fraco da federação, neste paiz em que regiões tão diferentes e tão separadas pelas distancias até hoje continuam em geral affastadas, num desconhecimento mutuo de seus habitantes. Bastaria que o serviço militar fosse um remedio apenas para esse perigo nacional, do desmembramento do paiz, — e o brado de alerta de Bilac deveria ser assim recebido como foi.

Enumerei todos os beneficios pacificos do serviço militar, que compensam largamente a nossa repugnancia physica de civilizados pelo crime abominavel da guerra. Falo aos pacifistas como eu, ás minhas leitoras, mães de hoje ou de amanhã, que vêm como a Europa, neste momento, ultraja a maternidade, procurando destruir a obra generosa e sagrada da perpetuação da vida. Por mais que nos horrorise, entretanto, o direito de matar substituindo hoje o direito internacional da civilização europeia de hontem, a hora não admite sentimentalismos. Se desejamos defender a nossa ambição de paz e de progresso, preparemos para a eventualidade de uma guerra contra os que pretenderem perturbar, porventura, a nossa tranquillidade evolução.

E assim o proprio pacifismo justifica esse movimento pelo serviço militar.

Quanto á justificativa destas ideias, para que possam estar aqui, nesta secção, as minhas leitoras certamente não exigem; a hora é de fervor patriotico, e as mulheres de meu paiz, são as irmãs de Annita Garibaldi...

Depois, o exemplo vem do alto. Bilac é o genio poetico que mais conseguiu exprimir até hoje tanto as infinitas bellezas da nossa terra, como os sentimentos mais delicados de suas patricias. E' o grande e apaixonado



Duas photographias de Mme. Almeida Godinho, tiradas no Sanatorio, da

Suissa, onde repousou um mez, em principios deste anno.

cola da cultura physica, da cultura intellectual, da cultura civica; a escola da vida pratica, a escola pratica profissional, que desvendará á maioria inculta dos brasileiros as immensas vantagens da terra que habita, que é sua e entretanto desconhece, no seu valor inestimavel.

Quanto mais se medita nos beneficios do serviço militar, mais elles avultam, e outros apparecem. Ainda agora, a penna do chronista tenta inutilmente dar uma ideia perfeita da grande obra

psychologo das nossas almas femininas. E' o artista impeccavel, sacerdote da sua arte, que depois de colaborar com o seu conselho diario, verbal e de chronista, na obra de reforma e embellezamento da capital de seu paiz, completa agora a sua missão, com uma campanha de regeneração nacional.

Se em plena idade de ouro, em plena gloria, o poeta que é o nosso maior artista se transforma no genio da Patria, indicando-nos o verdadeiro caminho nesta hora cheia de trevas, — não é demais que o pobre chronista se sirva desta columna destinada á elegancia, á elegancia que é um anseio de Arte, de sonho, de fantasia, para saudar e bendizer o artista, o sonhador, o fantasista admiravel, que refunde o seu paiz e a sua raça, graças ao prestigio unico dos seus ideaes...

Sebastião Sampaio

Noticiario Elegante

MME. CANDIDA KENDALL EM LONDRES

A illustre senhora, que é hoje uma das mais bellas vozes de soprano de que pode orgulhar-se a arte de canto brasileira, e que se encontra actualmente em Londres, como hospeda de sua amiga Mme. Selda Potocka, acaba de obter um grande successo cantando num concerto em beneficio da Cruz Vermelha Belga. Os telegrammas enviados de Londres para a imprensa do Rio registram os louvores unanimes que os criticos musicaes dos jornaes ingleses consagraram á admiravel cantora, cuja arte de interpretação attingira ultimamente um gráo de perfeição inexcédível.

A' illustre artista, cuja presença numa festa de caridade em Londres e cujo legitimo successo concorreram certamente para avigorar as sympathias que unem o Brasil á Inglaterra a *Revista da Semana* apresenta as suas, homenagens e felicitações.

MADAME DE ALMEIDA GODINHO teve a gentileza de permitir que honras-

semos hoje a *Semana Elegante* com duas photographias suas, de começo deste anno, quando a graciosa senhora se achava fazendo uma cura de repouso, num sanatorio da Suissa. Madame de Almeida Godinho que passou todo o inverno carioca entre nós, com seu illustre esposo, o sr. dr. Pedro de Almeida Godinho, é um dos maiores nomes femininos da alta sociedade

dezesete annos são apenas uma vida que se inicia. Uma formosa existencia que começa, cheia de alegrias, no meio da alegria immensa de innumeras e sinceras amizades. Foi isso o que sentiram todos os que foram saudar Mlle. Aida, no seu anniversario, vendo as homenagens que lhe foram prestadas. Mlle. Aida estava encantadora, como sempre, e trajava uma *toilette*

deliciosa, primavera. A' tardezinha, quando chegámos, ao fim do chá, ainda encontramos: Madame Oscar Lopes, Madame Sebastião Sampaio, Mlle. Zarinha Daudt de Oliveira, Mlle. Odette Gasparoni, Mlle. Regina Moura.

MADAME Montenegro Filho (Hilda), que durante cerca de um anno esteve longe do Rio, em tratamento de saude na Europa e nas montanhas brasileiras, deu ao nosso inverno findo e dá a esta primavera corrente a honra de sua presença. Mme. Montenegro Filho foi recebida por suas innumeras e distinctas relações com um grande jubilo, ante o seu regresso e o restabelecimento completo de sua saúde. A *Semana Elegante* publica hoje um instantaneo da gentilissima senhora, um dos mais formosos typos da graça brasileira, reunindo ao encanto feminino as mais bellas qualidades de espirito e co-ração.

MLE. Concepcion Sobrino, filha de Mme. Maria Ivison, Viuda de Sobrino, ex-alumna do nosso Conservatorio, discipula distincta do illustre

professor Godofredo Leão Velloso, apesar de nascida em Sevilha, reside no Rio desde a sua infancia. E' um dos typos de belleza dessa geração feminina carioca que se honra com os nomes de Mlles. Regina Moura, Aida Brito, Rosalina Coelho Lisboa, Odette Gasparoni, Carmen Martins, Yedda Chiabotto, para citar apenas meia duzia entre duzias igualmente encantadoras. Vimos, ha dias, o seu retrato, tirado ha um anno em Granada, no Alhambra, o formoso palacio

Mlle. AIDA BRITO completou, ha dias, dezesete primaveras... Como se vê, mesmo escriptas por extenso,



Mme. Montenegro Filho, no ultimo verão, em Theresopolis

dos Kalifas, obra prima da architectura mourisca. Pedimos e Mlle. consentiu que reproduzissemos esse lindo retrato. E' o que fazemos hoje, nesta secção.

MDAME Alberto de Queiroz foi a primeira a partir, neste anno, para as montanhas, fugindo ao calor. A graciosissima senhora, cuja presença deu tão grande brilho ao ultimo inverno, foi passar um ou dois mezes no Estado de Minas, numa propriedade de familia. Em Dezembro ou Janeiro, porém, M. e Mme. Alberto de Queiroz já se acharão em Petropolis.

OUTUBRO... E' o inicio da estação em Caldas, longa e deliciosa estação, que aquelle clima permite prolongar-se até Abril, o mez elegante de encerramento. As photographias que publicamos hoje, chapas obsequiosamente fornecidas pelo habil photographo com atelier ao lado das Thermas, foram feitas em Abril deste anno, nos dois grandes hotéis de Poços de Caldas. Na primeira das duas chapas, vê-se, á esquerda do leitor, de pé, o illustre escriptor Affonso Arinos, em companhia de varias e distinctas familias de São Paulo: familias Prado, Lacerda Franco, Oduvaldo Pacheco e Silva, Horacio Sabino, e ainda Mme. Elisiario Barbosa e Mlle. Vera Barbosa, desta capital. Na segunda chapa, entre outras pessoas: D. Julia Lopes de Almeida e seus filhos Mlle. Lucia e Albano, Mlle. Adelaide Gonçalves, M. e Mme. Sebastião Sampaio, do Rio; Mlles. Henrique Bastos (Inah e Alice), M. e Mme. Martins Siqueira, Mlles. Martins Siqueira (Sylvia e Carmen), Mlle. Maria Amelia Champlony, Mlle. Selica Pinto, de São Paulo.

MAX ROSENFELD, *American artist modern photographs*, eis o que nos dizia a excellente apresentação que esse artista nos trouxe. Depois de haver estado nas Republicas do Prata, demorar-se-á algum tempo entre nós. E' um retratista de elegancias como poucos: um fino artista, que conhece os menores segredos de sua arte. As nuances das cores, as sombras, a tonalidade da luz, nada lhe escapa, como verão os leitores pelos seus tra-



Mme Luiz de Castro Guimarães (Ler a pagina "Sorrisos e Frivolidades")

balhos que vamos reproduzir. Damos hoje o retrato de Mme. Barata Ribeiro, do Rio Grande do Sul, tirado durante os mezes que o sr. Max Rosenfeld passou no Rio da Prata.

AMANHÃ, á tarde, o *footing* na encantadora praia do Flamengo. A *Semana Elegante* funcionará, devendo publicar um serviço de reportagem completo no proximo sabbado. Para isso, a *Revista da Semana* disporá do auxilio de duas graciosissimas senhorinhas, que gentilmente se promptificaram a evitar qualquer omissão neste *noticiario elegante*.

FALAR da grande festa da Quinta da Boa Vista, oito dias depois não é noticial-a; seria tarde. Queremos apenas registrar o seu successo, não popular, mas deliciosamente mundano. Os *Gedeões* estavam todos multiplicados assombrosamente. O alto mundo official compareceu inteiro. Todo o Rio elegarte. Cerca de 5.000 pessoas, eis o numero das almas generosas que se lembraram, no dia, dos flagellados pela secca do norte, graças ao nobre gesto de Madame Wenceslau Braz e de suas illustres collaboradoras na organização da festa.

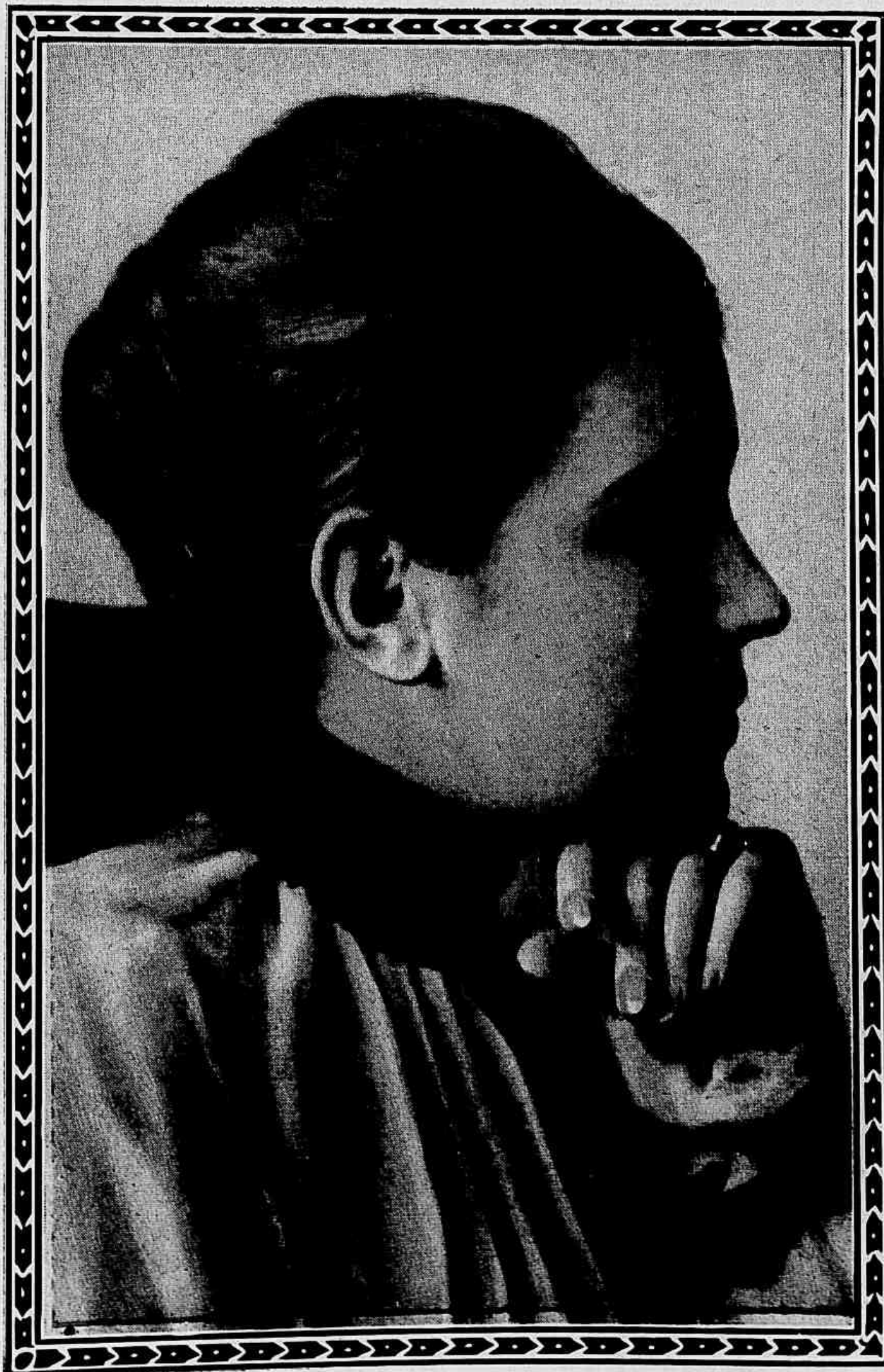
MME. Guilherme Fischer abriu sabbado ultimo os seus salões. Uma noite agradabilissima, como as de todas as recepções da distincta e graciosa senhora.

UIA excellente noticia litteraria: Emilio de Menezes fará em breve uma conferencia, attendendo a um pedido da Sociedade Brasileira de Homens de Lettras. Será sem duvida uma das mais brilhantes horas litterarias deste anno.

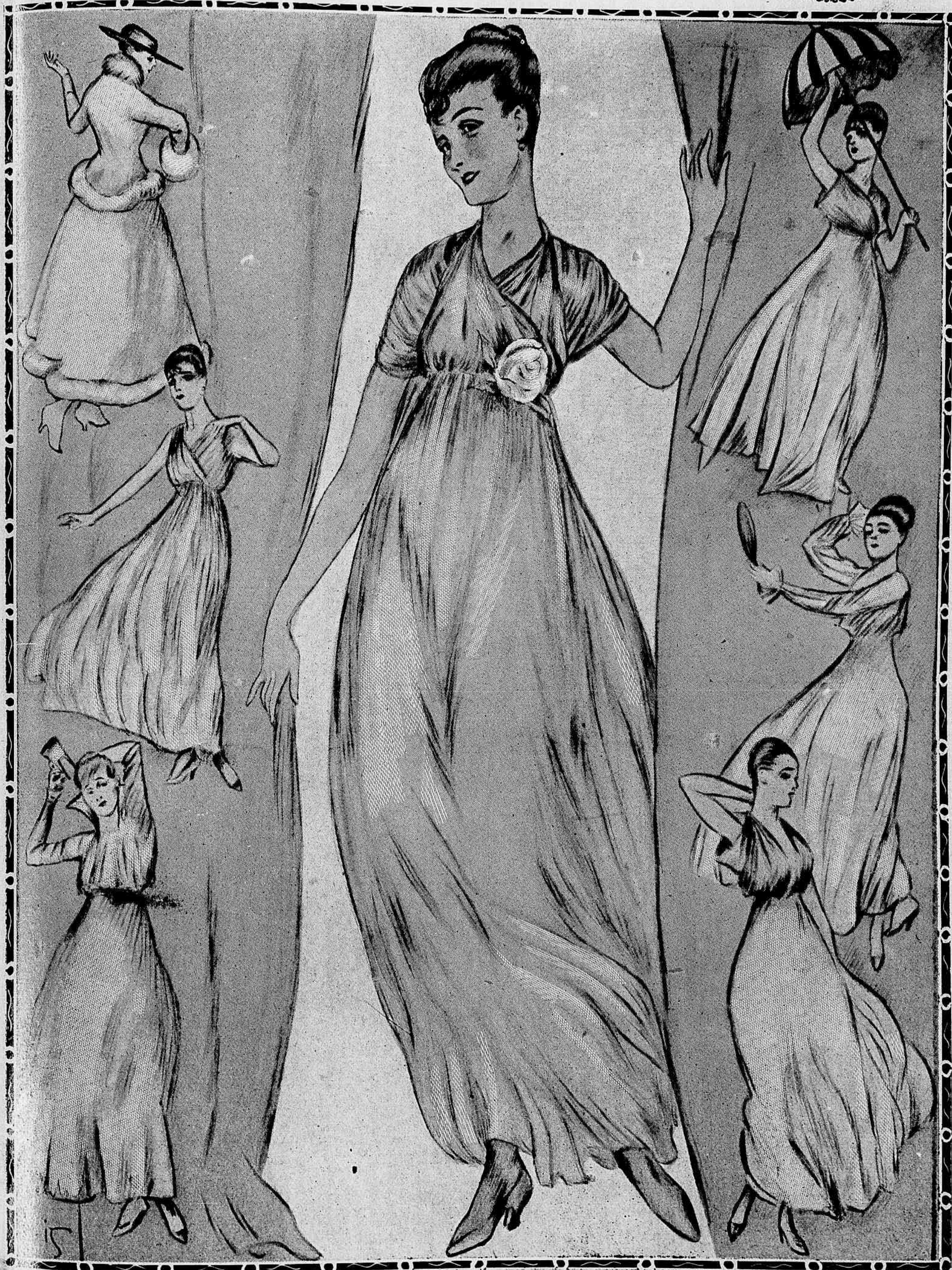
JULIO NOVAES

JULIO NOVAES fez annos domingo ultimo. E recebeu nas carinhosas manifestações de seus admiradores e amigos novas provas do justo apreço em que é tido.

Engenheiro notavel, medico illustre depois de cursos brilhantissimos nas Escolas do Rio, dedicou-se á clinica de corpo e alma, victoriosamente. E hoje, diante ainda dos quarenta annos, em plena mocidade, vamos encontrar-o um dos



Mlle. Aida Brilo



A Mulher Moderna

Os artistas, esses creadores da belleza, soffrem hoje uma concorrência cada vez mais perigosa : a concorrência da mulher. Sempre a mulher fôra para o artista um motivo ou um instrumento de arte. De repente, a mulher, não se limitando mais a servir de modelo complacente e tendo attingido a compreensão de que podia, com absoluta autonomia, substituir-se ao artista, tornar a sua plastica e a sua expressão uma obra de arte, compondo attitudes harmoniosas, resolveu-se a fazer arte com a sua propria estatuaria humana. Assim a belleza da mulher moderna se tornou uma belleza caracterisadamente artistica.





Rubião Junior

Com a morte do illustre brasileiro sr. dr. Rubião Junior, desaparece um dos politicos paulistas de maiores serviços ao Estado e ao paiz inteiro. Com uma longa e nobre vida politica, o dr. Rubião Junior foi um exemplo de civismo, e como homem particular tinha, mais que a estima, a veneração da sociedade, do povo de São Paulo. Era um varão integro, que lega a uma familia numerosa e distincta um nome honrado, de quem muito fez pela sua patria.

O visinho e grande Estado fez imponentes funeraes, tendo sido prestados ao saudoso extinto as maiores homenagens do povo e do governo de São Paulo.

Borba & Muniz, Enéas & Benjamin

EMQUANTO, no Guanabara e no Catete, os sóes se succedem entre pragas aos que morrem e hymnos aos que despontam, nos Estados, com essas estrellas que são os governadores, cruelmente se repete o destino dos sóes.

Vejam-se, por exemplo, essas homenagens ás duas estrellas que surgem no firmamento do Norte: o sr. Manoel Borba, governador eleito de Pernambuco e o sr. Antonio Muniz, que vae succeder ao sr. Seabra no governo da Bahia. O sr. Muniz! mas ha creatura melhor que o sr. Muniz? E o sr. Muniz, que na verdade é bom mesmo, passa neste momento quasi a *enfocar*, como bahiano, a gloria do sr. Ruy Barbosa. O sr. Borba! Como não se lembraram delle até agora? Mas é o homem que Pernambuco esperava! E o sr. Borba, que como o sr. Muniz, foi acceito com alegria por gregos... bulgaros e servios, conquista Pernambuco. Quem chega hoje ao Recife e escreve para fóra começa as cartas quasi sempre com o verso de Antonio Nobre:

Em terras de Borba, com torres e pontes...

Entretanto, em São Salvador como na Veneza patricia, cheia de pontes e canaes e onde não faltam mesmo torres, embora sem a profusão da lenda e santa cidade da Bahia, — as duas estrellas que se apagam não morrem amaldiçoadas. Ao contrario, o sr. Seabra é aqui esperado anciosamente pelo seu *sport* predilecto — pelas grandes sensações do parlamento, cheio de saudades do orador impetuoso e ardente, do *leader* que é o nosso mais habil *cosinheiro* no *vatapá* da politica. Aquellas regras admiraveis da cançônetta:

Você mexe a panella com geito...
nada valem deante de sua alta sciencia culinaria. E o sr. Dantas, o sr. Dantas é aquelle mesmo da phrase popular:

O Dantas vem ahi!

E vem mesmo. Não com a espada desembainhada, como queria o Boato. Virá elegantemente, artisticamente, contractado como luctador; não para os theatros do Paschoal Segreto, e sim para o palco desse frequentadissimo theatro nacional de variedades, que é a Politica. O *campeonato* conta desde já com outros *numeros* de igual ou maior successo, bem dignos do grande premio, a *Taça Guanabara-Cattete*. Estes notaveis luctadores, porém, ainda repousam, despreoccupados, na doçura dos climas de Jacarépaguá, Icarahy, e outros.

Dantas e Seabra, comtudo, são excepções. Olhemos ainda para o Norte, mais para o Norte, e vamos encontrar dois Congressos estadoaes que se acham patrioticamente dispostos a facilitar a reeleição dos srs. Benjamin Barroso, presidente do Ceará, e Enéas Martins, governador das terras paraenses. Mas eis que os deputados federaes dos mesmos Estados gritam *aqui d'el-rey*. E á falta de um rei authentico, devido ao fracasso da *restauração* «gorada» ultimamente nos «pampas», o illustre sr. presidente da Republica acudiu. Acudiu, e concordou com os que não desejavam prolongar o brilho daquellas estrellas. O sr. Benjamin, talvez melhor que o proprio Benjamin mansueto da Biblia, tambem concordou. O sr. Enéas, entretanto...

Deinde Pater Enéas...

O sr. Enéas não desanimou, dizem os seus inimigos. Não é possivel a reeleição? Pois é tão facil! Prolongue-se o mandato do governador! E, de novo, ruiu o seu projecto de continuar em Belem, a fazer a felicidade do Grão-Pará, e a sua de Principe da Grã-Ventura...

Pobres estrellas que morrem...

Instituto Historico

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro festejou nesta semana mais um anniversario de sua fundação.

Durante longos annos está respeitavel associação scientifica tem prestado os maiores serviços ao nosso paiz. E, nestes ultimos cinco annos, com a sua actividade redobrada, o Instituto attingiu a uma altura onde pairam muito poucas sociedades congeneres do mundo. E' uma phase brilhantissima da vida do Instituto esta de agora, talvez mais brilhante que o proprio inicio do cenaculo, a Academia Brasileira do tempo, sob a presidencia e a protecção das vinte primaveras de Pedro II. Os nomes de Affonso Celso, Peregrino da Silva, Ramiz Galvão, Pinto da Rocha, Paulo Barreto, Miguel Calmon, Aurelino Leal, D. João Nery, Araujo Vianna, Ramalho Ortigão, Leopoldo de Bulhões e tantos outros honram grandemente a nova era do Instituto, que deve

o seu triumpho ao espirito organizador e á tenacidade intelligente desse dedicado Secretario Geral que é Max Fleiuss.

A presidencia de S. Paulo

A morte repentina de Rubião Junior veio surprender a politica paulista. Todos os agrupamentos politicos de importancia que, em São Paulo, vivem concentrados, prestigiando o governo e a obra admiravel do progresso paulista, haviam assentado no nome do sr. dr. Rubião Junior, que iam suffragar numa Convenção proxima, para candidato official á Presidencia do Estado, em successão ao eminente brasileiro, sr. Rodrigues Alves.

Quem será o novo candidato? perguntarão. Eis o que não falta em São Paulo: candidatos dignos da presidencia do grande Estado. Ha politicos velhos e novos, innumeros, cujos nomes seriam acceitos, qualquer delles, com a maior satisfação publica.

Jorge Tibiriçá, Albuquerque Lins, Carlos Guimarães, para exemplos, são nomes que já se impuzeram, dirigindo os destinos de São Paulo. Francisco Glycerio seria da mesma forma uma escolha optima. Olavo Egydio, Paulo de Moraes, Cincinato Braga, são outras indicações respeitaveis e dignas de toda a consideração.

Convem lembrar, entretanto, que apesar da successão ininterrupta em São Paulo de velhos Presidentes, encanecidos no serviço publico, os proprios srs. Rodrigues Alves, Rubião Junior, Olavo Egydio, e outros, começaram a pensar no aproveitamento, em cargos do maior destaque, da nova e brilhante geração politica paulista, que é uma das maiores garantias do futuro da Republica. E nesse tempo, entre os politicos velhos, como entre os novos, surgiu o nome do sr. Altino Arantes para succeder ao sr. Rodrigues Alves. Não é um desconhecido para o Rio o nome do sr. Altino; mesmo que não soubessemos dos grandes serviços desse Secretario de Estado que tanto tem aperfeiçoado a instrução e a hygiene modelares de São Paulo, bastava-nos a lembrança do seu brilhante inicio na vida publica, como deputado federal, defendendo brillantemente causas nacionaes como a Caixa de Conversão e a Valorisação do Café.

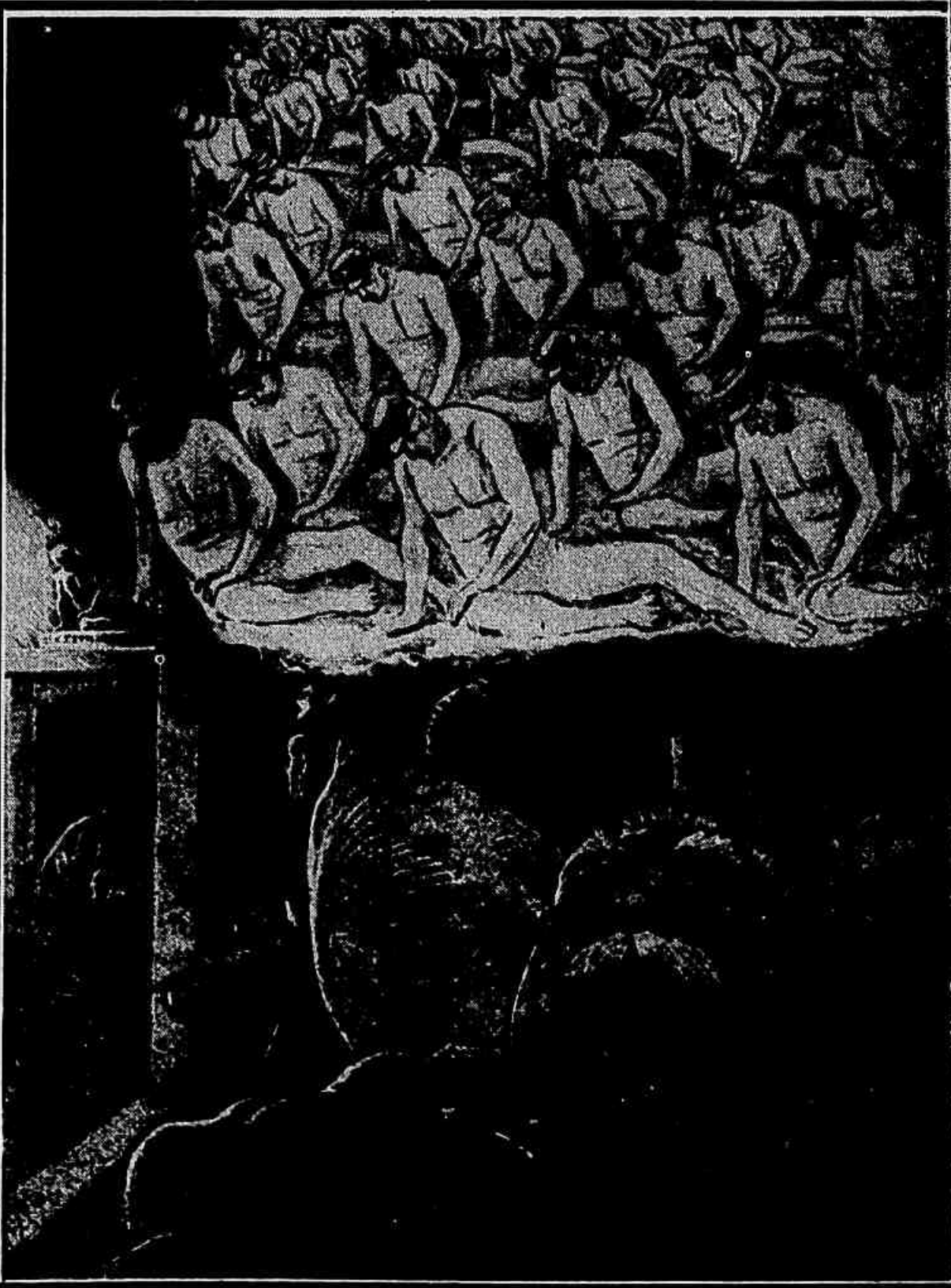
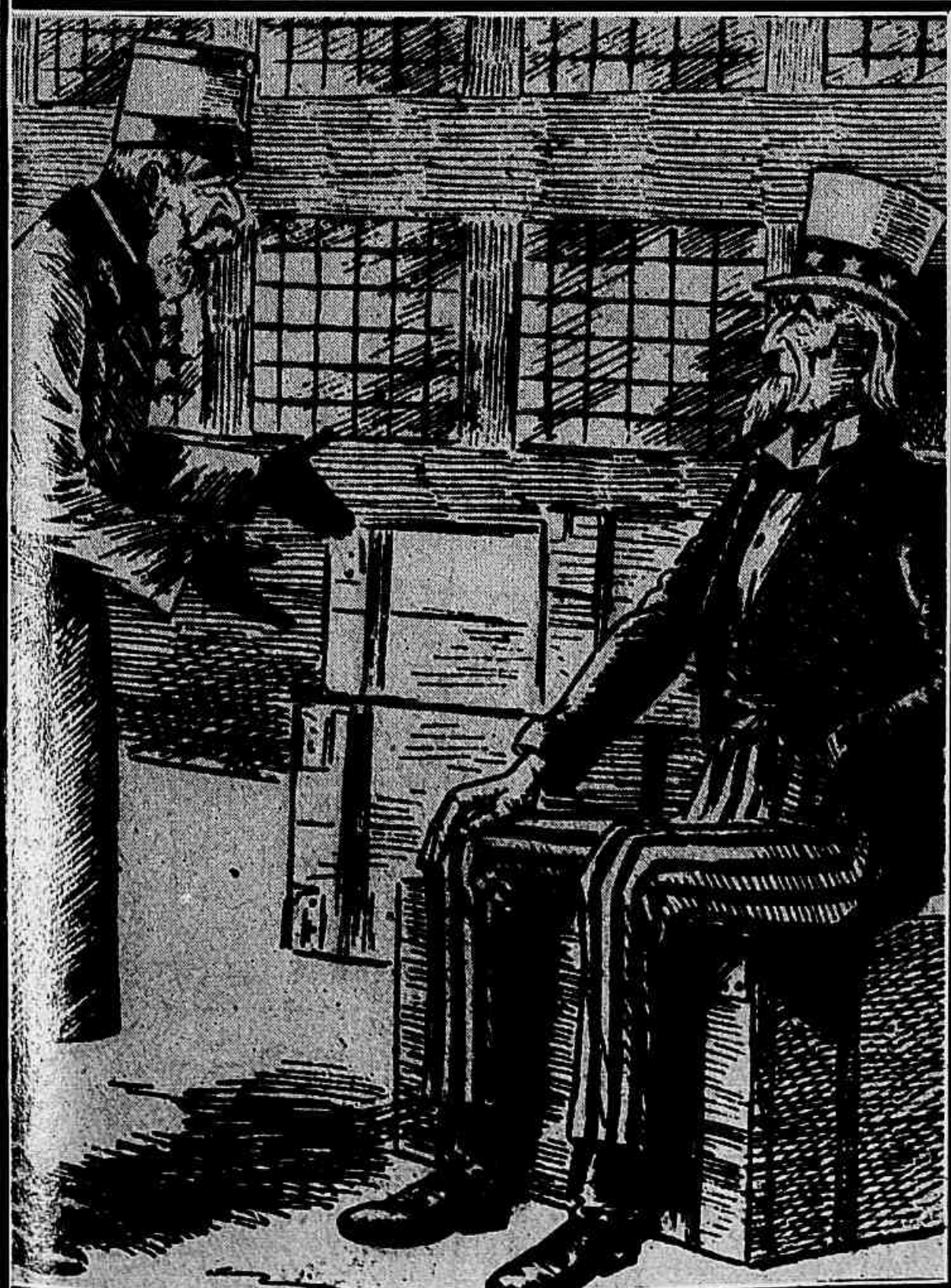
Referimo-nos de modo especial ao sr. Altino Arantes, porque, ante a prestigiada lembrança do seu nome, foi s. ex. quem impediu a agitação dos situacionistas de São Paulo, tendo sido ainda um dos primeiros que se decidiram immediatamente pela escolha do sr. Rubião Junior, fazendo triumphar essa escolha. Nada mais natural que um novo movimento de sympathia em torno desse nome tão digno quanto os anteriormente citados.

A Caricatura, a Ironia e a Satyra ao serviço da Guerra



"O generalissimo..." (Composição satyrica do "Lustige Blaetter", de Berlim, alusiva á estatura gigantesca do generalissimo russo, o Grão-Duque Nicoláo, derrotado pelos generaes allemães).

AVE IMPERATORI—A Epidemia—Eu era o flagello, mas tu me excedeste! (Composição do "The Buletin" de Sydney).



A Austria aos Estados Unidos:—Tu estás supprimindo os meus inimigos de tudo quanto é preciso para me combaterem. É isto neutralidade? —A culpa é tua. Porque não me compras também o que elles me estão comprando? Isso restabeleceria a neutralidade! (Do Westimister Gasette).

O SONHO DE JOFFRE—O gladiador moribundo—No sonho os soldados francezes repetem a attitudo do celebre marmore "O gladiador moribundo," que adorna o fogão do quarto. (Do "Lustige Blaetter", de Berlim).



O Zeppelin

«Graças a Deus e ao heroísmo dos nossos guerreiros, um grande pânico apoderou-se dos nossos inimigos» — (Agencia Wolff)

Composição satyrica de Steinlen.

Figuras & Factos



S. Sebastião—Mosaico offerecido por Sua Santidade ao Sr. Ministro das Relações Exteriores do Brasil, em homenagem á sua culminante intervenção no tratado do A. B. C.



Mr. E. Charlat, antigo consul francez no Rio, promovido a capitão por actos de bravura, e que, na occasião em que rebentou a guerra, era o representante do Crédit Mobilier no Rio.

Mr. Henri Coutalem, nascido no Brasil, filho do agente geral da Companhia Chargeurs Réunis e antigo empregado na agencia da mesma Companhia no Rio, actualmente combatendo em França.

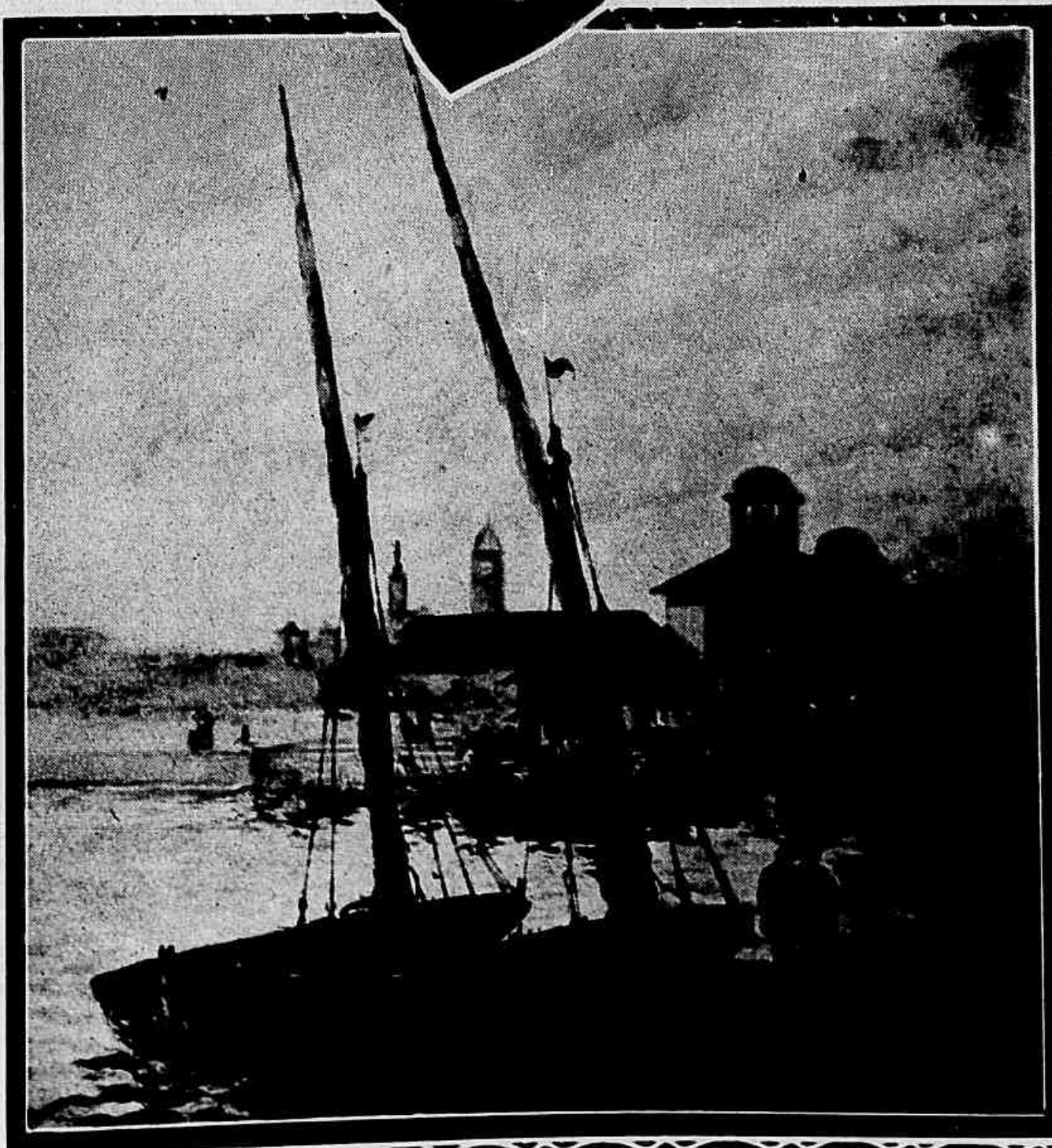
O mosaico representando o S. Sebastião, de Guido Reni, que S. S. o Papa acaba de offerecer ao sr. Lauro Muller, como lembrança significativa do contentamento da Santa Sé pelo tratado pacifista do A. B. C., é uma verdadeira preciosidade. Pertence ao genero de trabalhos conhecidos pela designação de «Gobelins do Vaticano» e reproduz com admiravel fidelidade de tons, planos e perspectivas, a tela celebre do grande pintor italiano das Madonnas.

Conhecemos uma casa do Rio que guarda em uma das suas salas uma tela authentica e formosissima de Guido Reni. Supponmos ser a unica existente na America do Sul. O assumpto bastaria para authentical'a: a Virgem com o menino nos braços. Sobre a figura de Jesus, um anjo balouça um thuribulo. A figura da Virgem, illuminada

1 — O pintor
Um dos quadros da exposição recente



Cesar Formenti. 2 —
dros que figuram na sua
mente inaugurada no Rio.



obliquamente, emerge da sombra com extraordinario relevo. A expressão extatica de doçura do olhar e do sorriso são, como aliás em todas as pinturas do mesmo genero de Guido Reni, o seu mais attrahente sortilegio.

Mas no momento actual os quadros de assumpto religioso não são os que mais interessam os colleccionadores do Rio. A cada leilão que se annuncia de um colleccionador e amator de arte fica-se surprehendido de ver a relativa abundancia de nús que apparecem no catalogo. Ainda recentemente, um delicioso Zier foi adquirido por quatro contos de reis num leilão de Botafogo, e já se annuncia a venda de um outro, não menos bello: o da collecção do sr. José Prestes, que não demorará muito que se disperse.



Vida feminina



O CONCERTO DA SENHORINHA BELLAH DE ANDRADA

A esmerada cultura artistica da distincta cantora ainda uma vez se revelou no criterio com que organisou o programma do seu ultimo e recente *recital* no salão branco da Associação dos Empregados no Commercio. O programma comprehendia trechos musicaes do seculo XVII (a aria de *Venus*, «*Revenez, amours*»..., da tragedia lyrica *Thesée*, de Lully), do seculo XVIII (o recitativo e aria do anjo Gabriel, na oratoria «*La Création du Monde*», de Haydn: o *Chi vuol la zingarella?*, de Paesiello, e quatro *Canções francezas*, colligidas por Wekerlin) e do seculo XIX



(a aria do rouxinol de *Les noces de Jeanette*, de Victor Massé; uma aria da *Louise*, de Charpentier; a canção popular brasileira *O gondoleiro do amor*, de Antonio Carlos Junior, pai da concertista; *Green*, primeiro numero das aquarellas de Debussy).

A interpretação que a Senhorinha Bellah de Andrada deu a esses numeros de canto foi simplesmente magnifica. Nos applausos calorosos com que a brilhante assistencia lhe significou a sua admiração, a distincta artista não poderá ver senão um preito sincero de justiça. Para inspirar esses applausos bastou a sua arte. Não foi necessario appellar para os atractivos do seu encanto pessoal.



Escola de Musica

Figueiredo Roxo

As senhorinhas Suzanna, Helena e Sylvia de Figueiredo, e Celina Roxo com as suas alumnas, senhorinhas: Zaira Saraiva, Heloisa de Figueiredo, Baby da Costa Motta, Judith Veiga, Maria Augusta Licio Cardoso, Graziella Lemos, Alce Monteiro, Martha Richard, Leontina Licio Cardoso, Nenem Bandeira, Maria de Lourdes Costa Pereira e Eurydice Monteiro, que na Escola de Musica Figueiredo Roxo se apresentaram em concerto que foi um grande successo d'arte.



Cruz Vermelha

Por iniciativa das senhoras da Cruz Vermelha, instituição existente nesta capital desde 1908 e quasi desconhecida, vae ser organizado um curso para enfermeiras profissionais, a exemplo dos que ha nas capitales mais cultas do mundo. A nossa gravura representa uma aula pratica do curso, que já está funcionando numa sala da Sociedade de Geographia, sob a direcção do Sr. Dr. Getulio dos Santos, para enfermeiras voluntarias.

Chronica da Moda

Por Jocelyne



Em Pariz, a mulher, mesmo a mais abatida pelos sangrentos dias que atravessa sua patria, volta a occupar-se da moda, com a mesma fatalidade com que diariamente recommença a dormir, comer e beber.

Uma differença, porém, se nota na maneira por que a ella se dedica. Antes da guerra, despreocupada de tudo e muito principalmente da economia domestica, visitava a *haute couture* e ahi adquiria a preços fabulosos, tudo quanto lhe agradava.

Hoje não. A mais severa economia preside a todos os seus actos e em vez de gastar loucamente na *haute couture*, procura, com aquella arte e fino gosto de que a Natureza a dotou, fazer tudo quanto possa, por suas proprias mãos.

Para isso dirige-se ella aos Grandes Magasins onde escolhe minuciosamente os enfeites, os tecidos e todas as mais pequeninas cousas que sem apparecer, fazem parte integrante d'um chapéo ou d'um vestido.

Ella mesmo corta, costura, confecciona e garante o seu vestido ou o seu chapéo.

Da mesma forma opera com a *lingerie* de que precisa.

De um bonito modelo de *combinaison* que vê, extrai outros doze de suas proprias mãos, feitos; de uma *culotte* de forma nova e original faz outras muitas variando as côres ou os tecidos, mas conservando a forma por ser a mais nova e original que viu. E assim tudo mais, concorrendo por esta forma, — uma das poucas, como ella diz, ao seu alcance — para a *revanche* final da qual ella não duvida um só instante.

Quem muito soffre com esta nova norma de conducta, são as casas da *haute couture* que vivem desertas, privadas como tambem estão, da sua clientela de estrangeiras.

Isto explica a desappareição de

muitas e a proxima liquidação de muitas outras.

Que boa occasião para as casas d'aqui, de fazerem excellentes negocios se não fosse a difficuldade cada dia maior que ellas teem em receber as suas novidades!

O casamento Souza Bandeira-Laffay-

Foi indiscutivelmente a nota elegante da semana passada, máu grado o tempo chuvoso.

Entre as *toilettes* que vimos, destacaremos, por ter sido a que mais francamente nos agradou, a de Mme. Laffayette Rodrigues Pereira, toda em

faillé banane, recouverte de tulle brodée soie et perles, teintes pastel.

A admiração que ella causou entre os presentes, foi geral e os commentarios sobre a procedencia, trocavam-se. A nós pareceu-nos reconhecer, mas não ousamos affirmar-o, um dos recentes modelos de Drecoll ou de Callot. Do vestido da noiva, todo em *tulle blanc à volants en spirales*, o que mais nos agradou foi o bellissimo véo formando a cauda do vestido, todo elle em verdadeira renda *Duchesse*.

Destacaremos ainda, d'entre a numerosa e elegantissima assistencia:

Mme. Souza Bandeira — *Robe en taffetas et tulle bleu Roy, broderies d'or.*

Mme. Silva Porto — *Robe em tulle noir garnie de rose.*

Mme. Zilda Pinto Guimarães — *Robe blanche avec des broderies en perles.*

Mme. Mattos de Souza — *Robe en soie noire avec des broderies or.*

Mlle. Graziella Mattos de Souza — *Robe en taffetas rose, volants de dentelle argent.*

Mlle. Wanda Mattos de Souza — *Robe en tulle blanc avec des tout petits volants.*

Como verão as minhas leitoras nas gravuras que hoje illustram esta pagina, nem todos os exagros da Moda são feios.

Haja vista a dimensão da *ruche* de uma d'estas gravuras, cujo vestido é todo em *faillé* côr de alface,

guarnecido de enorme *ruche* e veludo preto. O outro modelo é em *Gros de Tours* preto guarnecido de galões ouro velho e bordados verdes.

JOCELYNE.



ette Pereira, offereceu ás pobres chronicistas da Moda, uma occasião, bem rara entre nós, de admirarem algumas *toilettes* verdadeiramente encantadoras.

O Festival da Quinta da Boa Vista

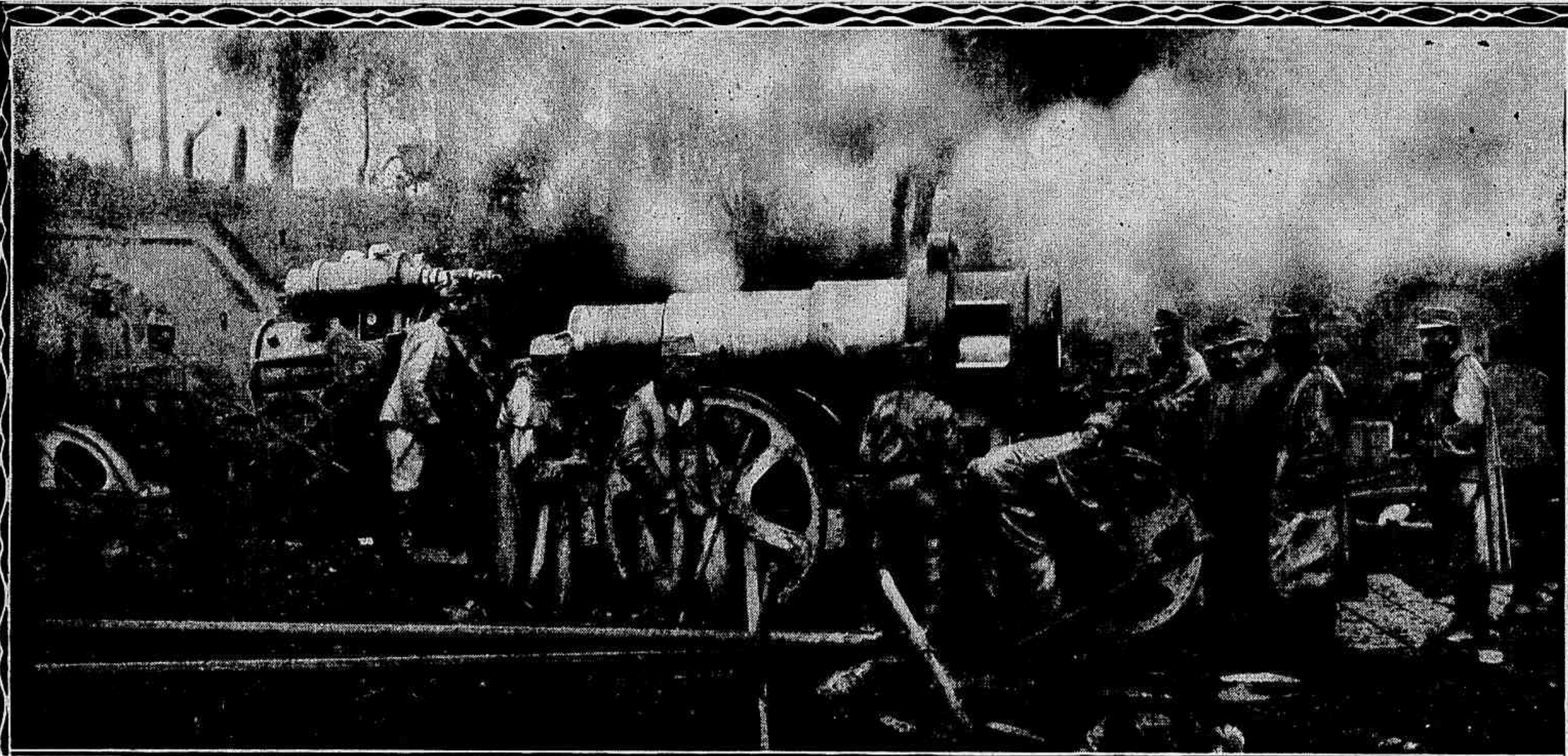
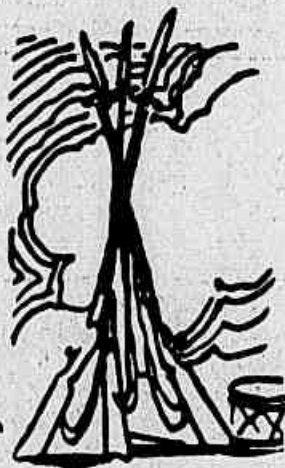


1—A floresta da fada "Titania". Recinto de venda de flores, bombons e refrescos sob a direcção de Mmes. Galvão Bueno, Ferreira de Almeida e Araújo Caminha. 2—A fada "Titania", (Senhorinha Zilda Maciel) e as Senhorinhas Esther Caminha, Rosália Coelho Lisboa, Venerita Galvão Bueno, M. de Lourdes Neves, Maria Lima, Lili Neves, Olga Lima, Olga Guimarães, Mirian Cordeiro, Vera Guimarães, Ceila de Oliveira, Maria Lúcia Pereira de Sousa e Nene: Bandeira de Mello (buena-dicha). 3—Vendedoras de flores e bombons. 4—Grupo por ocasião da chegada de S. Ex. o Sr. Presidente da República acompanhado de Mme. Wenceslão Braz. 5—Um instante a bem do chá: 6—As senhorinhas que serviam o chá no terraço, sob a direcção de Mme. Paulo de Lacerda.





A Europa devastada pela guerra



O assentamento de um dos grandes canhões austriacos de 305 millímetros para o ataque da fortaleza de Lublin, na Polonia russa.

Em todas as frentes os allemães e austriacos encontram agora adversarios reagentes. Naturalmente, as offensivas occidentaes dos alliados e as contra-offensivas russas no palco oriental não são ainda decisivas, não puderam senão fragmentariamente sobrepujar a solidez formidável com que se implantaram os germanicos nos territorios conquistados aos seus inimigos, a leste e a oeste. Mas a pressão não afrouxa. Os exercitos russos, repellidos consecutivamente desde maio pela impetuosidade do ataque, parecem resolvidos a não recuar mais. A Italia continua a immobilisar no Isonso, nas fronteiras do Tyrol e dos Alpes Carnicos algumas centenas de milhares de soldados austriacos, distrahindo-os de outros theatros da guerra onde mais preciso seria o seu comparecimento. A Inglaterra parece ter conseguido reduzir consideravelmente a acção dos submarinos allemães no Mar do Norte e no Mar da Irlanda e está ameaçando seriamente a navegação allemã no Baltico, onde os submarinos britannicos fizeram a sua apparição, torpedeando transportes e navios de commercio numa represalia inflexível

aos torpedeadores do «Lusitania», do «Arabic», e do «Hisperian».

Cercada, atacada — ainda de longe.. — por todos os lados, a Alemanha, porém, não se mostra succumbida. Nesta altura da guerra, quando os seus poderosos adversarios já attingiram um alto grao de preparação militar e eficiencia combativa, a Alemanha amplia ainda os seus já immensos e multiplos theatros de operações, consegue a cooperação da Bulgaria, investe contra a Servia, tentando estabelecer o contacto com a Turquia para influir com os seus canhões e os seus exercitos na campanha dos Dardanellos, e manda as suas aeronaves bombardear de novo Londres! Sua attitude é cada vez mais inexorável e terrível. Ensanguentada pelo proprio sangue e pelo sangue dos seus inimigos, ella os desafia ainda, reclamando as honras da victoria, apparentando a confiança no triumpho final, atemorizando a Rumania e a Grecia, que não se animam a affrontal-a, apesar de todas as solicitações da Inglaterra, da França e da Russia.

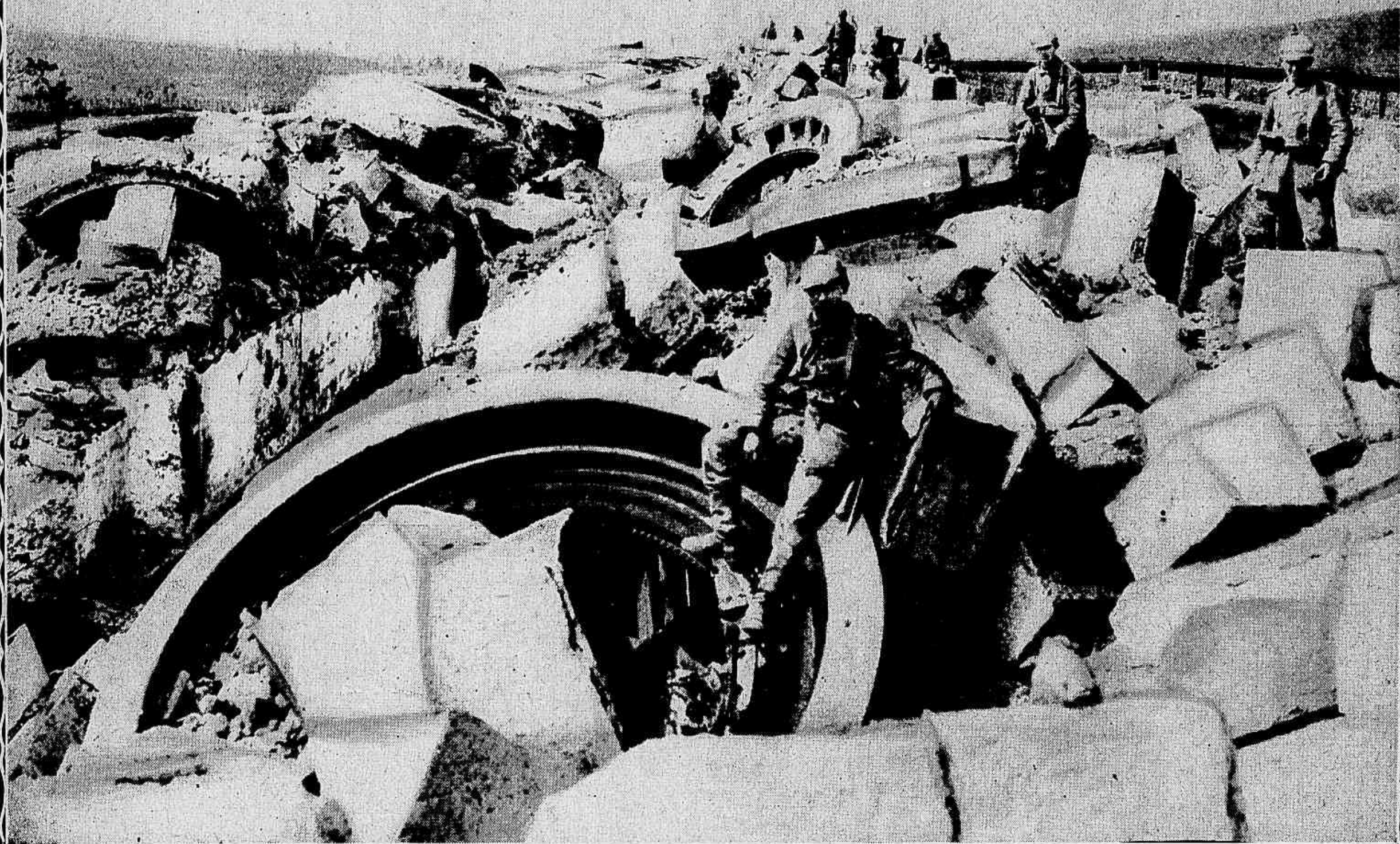
Embora sem a mesma intensidade inicial, os exercitos anglo-francezes não abandonaram a actividade ofen-

siva na Champagne, no Artois e em La Bassée, e com promptidão admirável replicam á investida contra a Servia, soccorrendo-a com os effectivos desembarcados em Salonica, invadindo a Bulgaria e esforçando-se por impedir a execução do plano austro-bulgaro-allemão, que visa a occupação rapida da linha Belgrado-Nish-Uskub.

As atenções geraes concentram-se agora nesse novo theatro da guerra phenomenal, onde a Alemanha precisa de resolver um dos problemas mais essenciaes da sua campanha assombrosa. Contava ella nos seus calculos com a promptidão com que a Inglaterra lhe sahiu ao caminho, lançando 200.000 homens na Servia e na Macedonia? E' possível, mas a invasão fulminante da Bulgaria pelos alliados, que já bombardeiam Strumitza, não poderá deixar de agravar de maneira sensível a situação dos exercitos do Marechal von Mackensen e do ambicioso Czar Fernando.

Perante os successos que se estão desenrolando, as ultimas esperanças de uma paz proxima se esvahem.

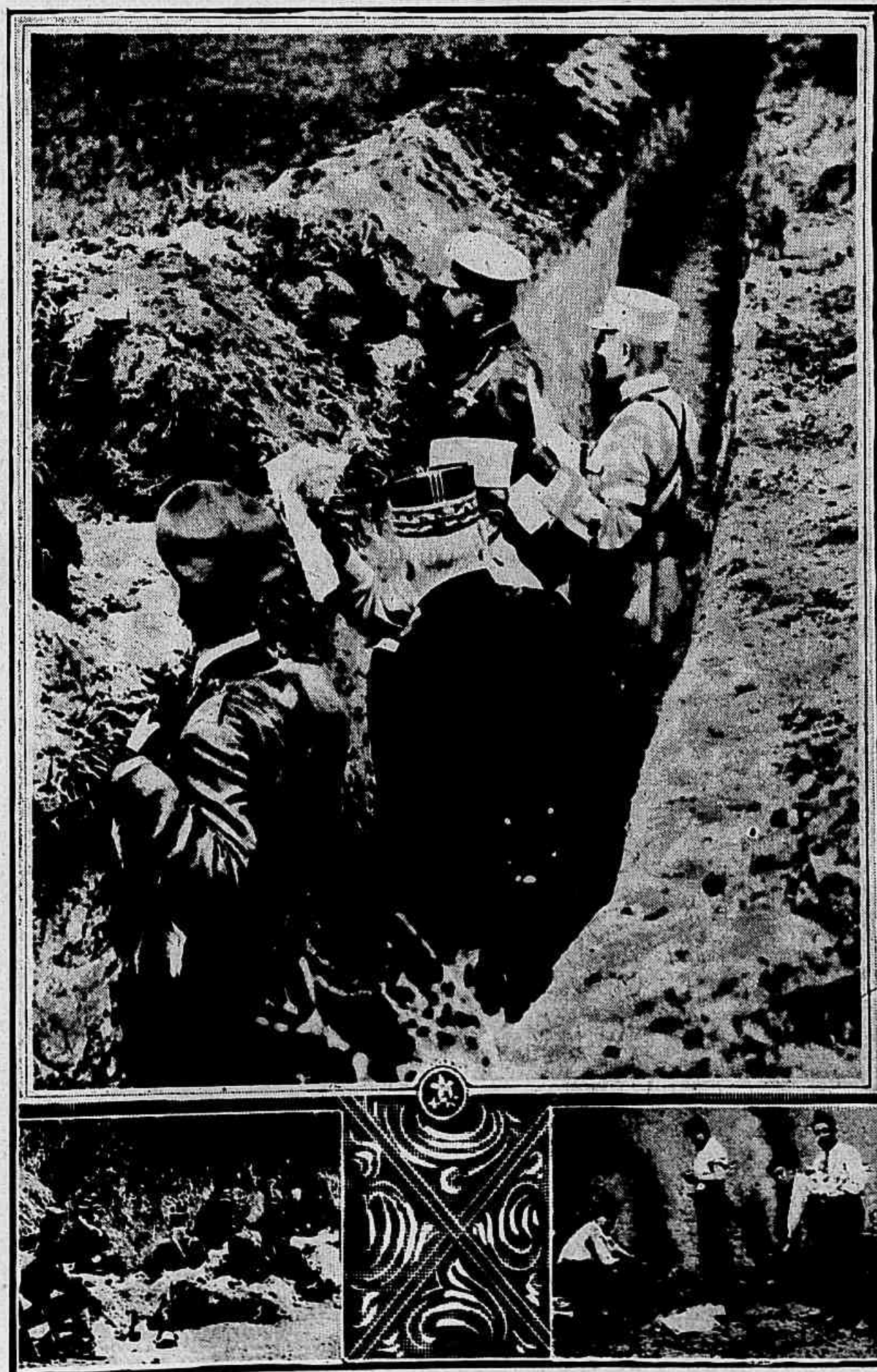
A guerra vae ascendendo para o auge do horror. De dia para dia ella se torna mais furiosa e inclemente, lança



Estado actual de uma das grandes fortalezas da Polonia russa depois dos bombardeamentos germanicos

mão de armas mais atrozes e infunde maior pavor. A Europa está banhada de lagrimas e sangue. Não é já possível conservar, mesmo de longe, a calma que defende a razão diante do espectáculo medonho de tanta barbaridade, de tanta crueldade, de tanta energia e de tanta sciencia consumidas em matar. O delirio da destruição apossou-se dos povos civilizados e debalde se espera a voz inspirada por Deus que imponha a paz e reconcilie os fraticidas. Não é mais possível, nessa Europa transformada em ara de sacrificio, invocar a justiça, o direito, a bondade e o amor. A propria sciencia, de que a humanidade esperava só beneficios, se converteu em collaboradora do morticínio.

Milhões de homens, em numero bastante para povoar uma nação, ficaram já dizimados; e novos povos se arrojaram ainda á carnificina. Ha



Lord Kitchner e o General Joffre inspecionando as trincheiras antes da grande ofensiva dos aliados

quinse meses que a tragedia dura. Quantos meses ainda teremos de consumir da nossa vida para que possamos assistir ao seu desenlace?

O propheta da guerra foi Lord Kitchner, que logo aos primeiros choques das nações teve a comprehensão nitida de que a Inglaterra ia empenhar-se numa lucta identica á que, no principio do seculo XIX, sustentara contra as ambições avassaladoras de Napoleão. Abrangendo com o pensamento o quadro portentoso da guerra que se iniciava, o guerreiro inglez marcou-lhe a duração de annos. Viu, até ás mais longinquas perspectivas, a calamidade que ia affrontar e que a diplomacia não soubera evitar á humanidade. E nessa hora em que o vencedor de Khartum entrou no War Office, só os que não conhecem a Historia ficaram ignorando que o prelio entre Roma e Carthago ia repetir-se sobre a terra.



A Republica Chinezã no Brasil
1 - Dr. Lynn Tong-Sih, encarregado de
negocios da Republica Chinezã. 2 - Mme.
Lynn Tong-Sih, esposa do Dr. Lynn Tong-
Sih.

O representante da China no Rio de Janeiro, actualmente como Encarregado de Negocios, é o sr. Dr. Lynn Tong-Sih. Esse diplomata fez os seus estudos superiores em Paris, tendo cursado a Faculdade de Direito e de Letras da Universidade da mesma capital. Começando a sua carreira diplomatica em 1903 na legação de Paris, obteve as suas promoções nesse posto até chegar a Encarregação de Negocios, exercendo essas funções mais tarde em Lisboa e na Havana, de onde foi transferido em Abril deste anno para o Brasil,



As nossas estações balneares

Caldas em Abril de 1915

Alguns hospedes do Grande Ho-
tel na Caixa d'Agua



Alguns hospedes do Grande Hotel das
Thermas. Ler o que diz o nosso Noticiario
Elegante de hoje a proposito destas phcto-
graphias.





Enlace da Senhorinha Silvia Rodrigues Pereira, filha do Dr. Lafayette R. Pereira, com o Sr. Dr. Gustavo de Sousa Bandeira, 2º Secretario da Embaixada do Brasil em Lisboa.



Os sabbados da Avenida

As grandes transformações por que passou o Rio, desde que o Grande Prefeito arrancou da sua ganga colonial a luminosa joia urbana, lapidada em avenidas e «boulevards», não foram apenas de ordem material. Tendo variado o scenario, tendo-se substituído a *mise-en-scène*, era de esperar que a figuração da movimentada comédia da vida também se alterasse. Isso aconteceu.

Um dos aspectos novos de que se revestiu o Rio e que constitui um ensaio para maior e futura expansão de uma vida elegante de Capital, foi a visita dos sabbados á Avenida Rio Branco. Construída a monumental arteria — que em certos raros dias de neblina matinal ou na penumbra dos crepusculos de inverno lembra a *New Oxford Street*, de Londres, — houve um periodo em que a sua função urbana parecia incompreendida. Os edificios do lado do nascente, batidos pelo sol depois do meio dia, difficilmente encontravam locatarios. Durante meses, construcções magnificas ficaram sem inquilinos e não faltou quem viesse declarar que essa soberba «avenida funerea» só se prestava á edificação de palacios officiaes, especie de jazigos magnificentes que deviam corresponder, como os mauzóleos das familias opulentas, a fins

de exhibição decorativa. De facto, nos terrenos que os particulares abandonaram ao Estado ergueram-se, successivamente, os palacios da Caixa da Amortisação, da Academia de Bellas Artes, da Bibliotheca, do Theatro Municipal, intercalados com os edificios ostentosos dos grandes jornaes. Foi só depois, gradualmente, por tentativas quasi timidas, que o commercio foi occupando os armazens devolutos, antes da irrupção da cinematographia, que deffinitivamente veio instalar e radicar na magnificante arteria o seu transito actual.

Habituada a circular em ruas estreitas, ao abrigo do sol, nessa especie de corredores, adornados com o nome improprio de ruas de que ainda restam tantos exemplares, a população do Rio só aos poucos se habituou a transladar para a Avenida o exhibicionismo *chic* da secular rua do Ouvidor.

Finalmente, perdido o medo aos raios solares, a elegancia carioca aventurou-se a deslocar o seu *habitat* dos angustiados passeios da rua do Ouvidor para os vastos *trottoirs* da Avenida. Esta, porém, reclamava pelas suas dimensões movimentados cortejos humanos. Reconheceu-se a necessidade de crear «o dia da Avenida», de lá instalar e consolidar uma vida regular e luxuosa, que fosse o attestado convincente de uma civilisação

requintada. Pediu-se então que a carioca, quebrando os habitos patriarchaes que a enclausuravam no lar, viesse aos sabbados á Avenida mostrar os seus vestidos e os seus encantos. Hoje, essa descida sen anal das cariccas á arteria onde estua com mais impeto a torrente humana da capital, passou a constituir uma das bellezas do Rio; e foi para servir essa *habituée* dos sabbados que as perfumarias, as joalherias, as modistas, as lojas de confecções, todo o commercio do luxo, que vende a seda, que vende o aroma, que vende a pluma, que vende a joia, se installou na Avenida. Esta é hoje um monumento elevado á mulher, a Via Femina, e a sua função urbana é a de servir-lhe de palco de exhibição, de pista para o seu *footing*.

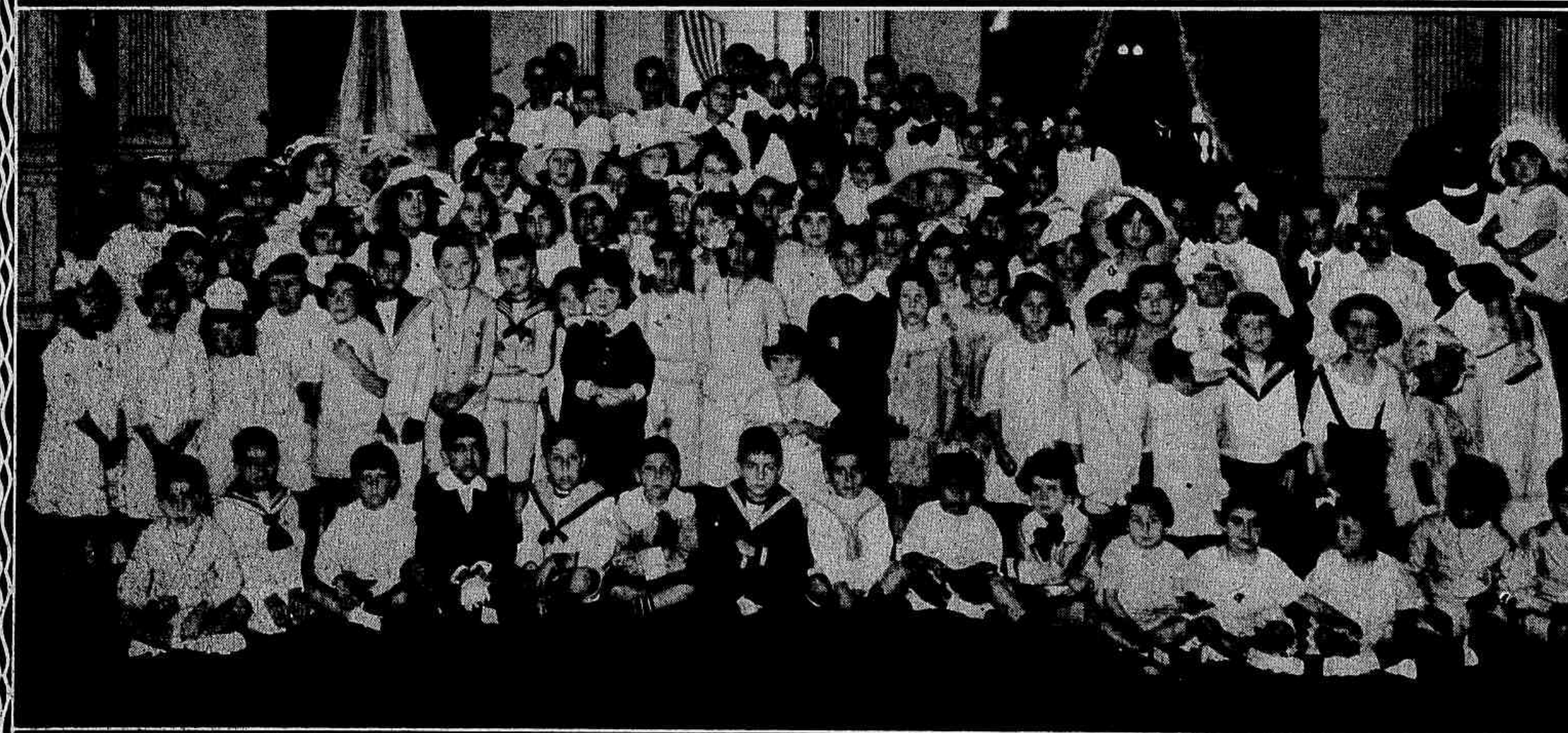


Os Chás do Pavilhão Mourisco

UMA boa noticia nos chega. O êxito obtido pela elegante festa do dia 9 animou as Senhoras do Patronato de Menores a repetir essas reuniões.

Como se sabe, o sr. Prefeito, Dr. Rivadavia Corrêa, cedeu gentilmente o Pavilhão Mourisco, fechado ha tempos e, portanto, já meio esquecido do publico, particularmente das ro-

A Segunda Matinée Infantil do Club dos Diarios



das finas que, a bem dizer, só o frequentaram ao tempo do Prefeito Passos. Em consequencia, se encontrava o Pavilhão pouco conservado, sendo mister improvisar restaurações que demandaram não pequeno esforço da parte das Senhoras organizadoras, por signal, que emeritas organizadoras, como ficou sobejamente provado pelo completo exito da festa. Festa no genero das do «Théâtre de Verdure» do «Pré Catalan», no Bois, mas, levando consideravel vantagem sobre ellas como bem o terão constatado tantos espectadores que ainda ha um anno, assistiam ás do Bois.

Houve mesmo, mais que restauração, reforma e ainda construcção nova. Toda a gente sentia a carencia de uma ligação entre as varandas do Pavilhão, propriamente dito, e a platéa do theatrinho contiguo; era um defeito grave que, por si só, comprometteria

o exito da festa. Ao contrario, uma bôa escadaria em proporções senhoris, traria particular encanto ao recinto, já do ponto de vista conforto, já do scenographico e decorativo.

Não foi possivel fazer a melhor, mas, improvisou-se-lhe bôa succedanea na dupla escadaria que tão bons serviços prestou á selecta sociedade que lá se deu *rendez-vous*. Foi um *tour de force* que é justo salientar com merecidos louvores aos Snrs. Jannuzzi & Cia., que executaram o plano visando o serviço das crianças pobres do Patronato e attendendo á solicitação das Exmas Senhoras D. Evelina Burlamaqui e D. Véra Barbosa, a clarividente e mui prestimosa collaboradora não só da festa, como dos serviços quotidianos do Patronato de quem já é credora de farta messe de gratidão.

Aliás é difficil, senão impossivel,

destacar attributos pessoaes no meio de tamanha e unanime dedicação, tão admiravel em D. Véra, como na Senhora Placido Barbosa, as duas constantes companheiras, outra devotada bemfeitora da petizada e uma das principaes promotoras da festa.

E já agora, como calar nomes tão distinctos e já tão recommendados á gratidão do Patronato, como os das Senhoras Carlos Sampaio, S. Lage, das gentilissimas irmãs Souza Ribeiro, Castro e Silva, para não citar senão os das amigas mais recentes da obra do Dezembargador Nabuco? Para não alongar a lista, pedimos ao leitor que grave em lettras de ouro, entre as suas reminiscencias queridas, cada nome mencionado nesta noticia.

Como moldura ao quadro de honra de taes nomes, calharia bem a evocação d'aquelle scenario de verdura e flôres

Um Pic-nic na
Cascatinha



e destas, as mais lindas e olorosas não eram certamente as dispostas pela arte da *Hortulania* ou da *Flora*, mas, sim, mil vezes, as outras, as que se agitavam em torno das mezas, animadas do fulgor magico de olhos patrióticos, flores espiritualizadas pela fragancia de uma graça volátil.

A um tal regalo para a vista, juntava-se a delicia do paladar lisongead pelo sabor exquisito (no velho e bom sentido) de doces e biscoitos feitos pelas mãos de *Sinhá*. Pois, assim era: as quituteiras que nos davam a *goûter* vinham das casas das promotoras da festa e não só do Paschoal ou do Colombo cuja fama já não está por fazer.

Dizia o Principe von H. a Madame de T. que a orchestra do Prince's, de Picadilly, em nada sobreleva á de Ciganos, do violinista Pichman, que alli nos deleitava os ouvidos.

F Sir., Ministro de S. M. Britannica,

proclamava a excellencia da temperatura, nuu ambiente de outomno, sob uma brisa acariciadora...



O "A. B. C." e a "Revista da
Semana"

O brilhante semanario de Ferdinand Borla commenta com as mais penhorantes palavras a proposta que a "Revista da Semana" dirigiu ao filho do grande escriptor das *Farpas* para que se reunissem em volume as chronicas que durante alguns annos Rmalho Ortigão escreveu para um dos jornaes do Rio e que comprehendem o periodo da sua visita ao Brasil.

Podemos annunciar aos admiradores do auctor glorioso da *Hollanda* que essa publicação, inédita para Portugal e para a ultima geração do Brasil, está resolvida e que a um dos sobreviventes do grupo dos *Vencidos*

da *Vida* será confiada a honrosa tarefa de a prefaciar.



A bordo d'um navio alguém propõe o jogo d'adivinhações.

E' convidado um passageiro, pouco communicativo, que declara acertar sob condição que os que não accertassem pagariam 500 reis.

— Está dito, responderam todos.

— Então vejam lá: Qual a maneira de frigar um ovo em duas frigideiras por uma só vez, sem partir o ovo nem juntar as frigideiras.

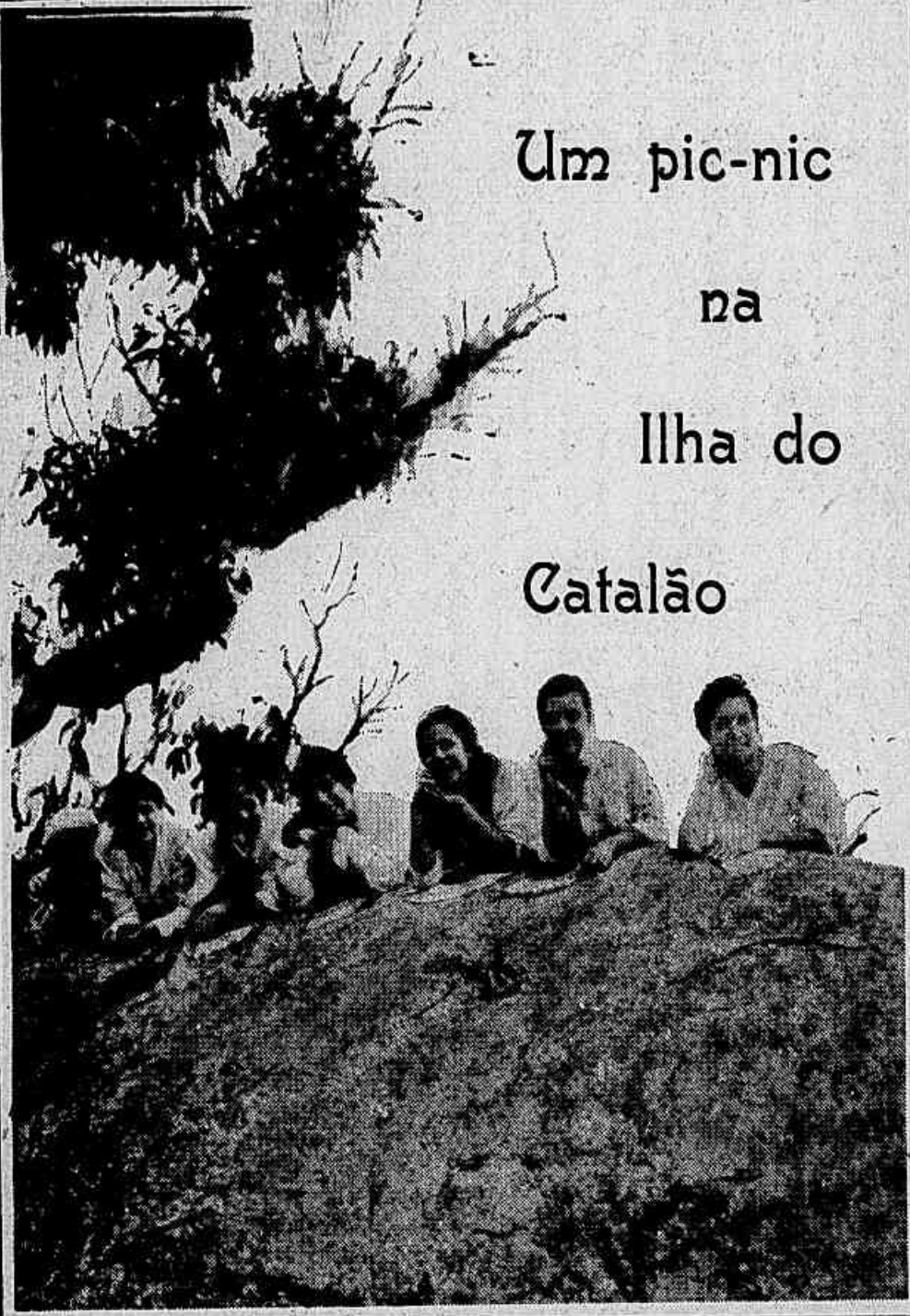
Pouco a pouco foram todos dando-se por vencidos e deitando o dinheiro no chapéo do passageiro.

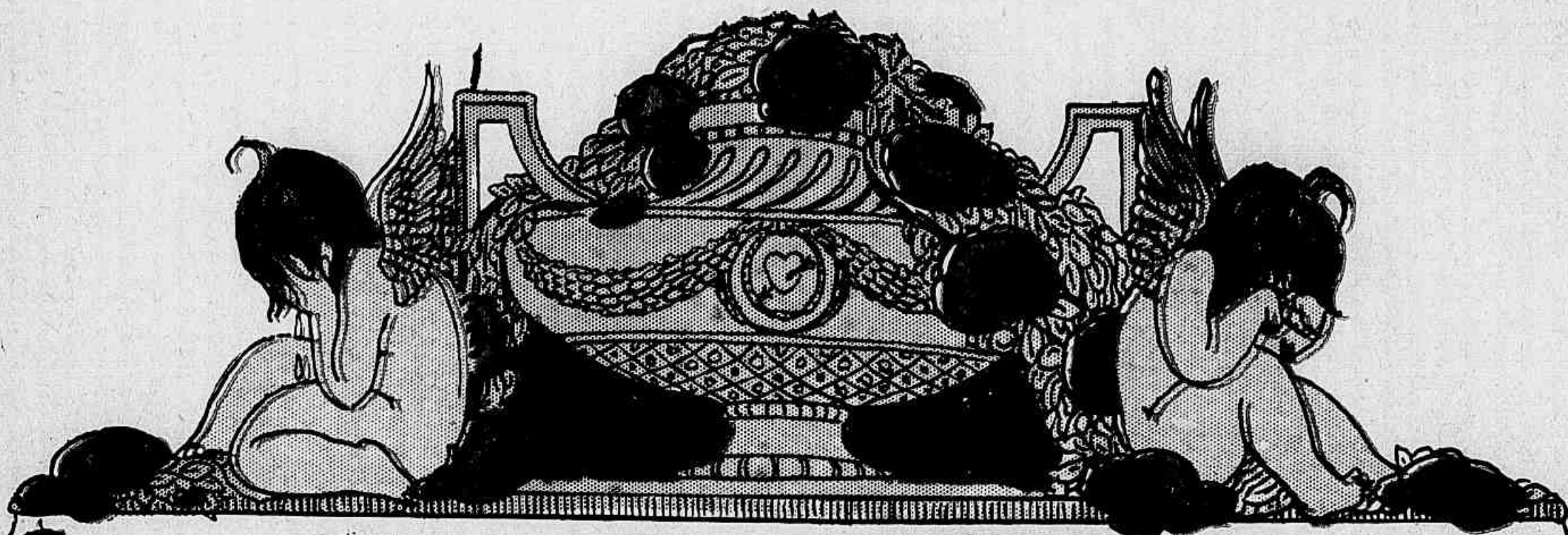
Este, tirando do bolso 500 reis, fez como os outros, e declarou:

— Eu tambem não sei.

E arrecadando o cobre, principiou a passear na tolda com a maior indifferença.

Um pic-nic
na
Ilha do
Catalão





Pombas Feridas

De ha tempos a esta parte, o amor está servindo de thema quasi invariavel ás penetrantes *Cartas de Mulher*, de Iracema.

Felizmente, se ha um assumpto que não entedia e que nunca se banalisa quando tratado com sagacidade e intelligencia, é o coração da mulher. Desde Salomão que elle serve de thema predilecto á poesia, á philosophia, á propria theologia, que só devia occupar-se das abstracções divinas. Todos os annos se amontoam as paginas escriptas sobre a mulher e o amor. Toda a vida do homem anda em volta desses dois attrahentes, fascinadores mysterios: o céu e o amor, Deus e a Mulher.

Iracema procura innocentar o seu sexo das culpas que o nosso lhe attribue e ás vezes consegue com rara subtilisa fazer crêr que nós, os homens, caluniamos systematicamente aquillo que mais adoramos. Não me atrevo a entrar no labyrintho de uma analyse aos argumentos de Iracema, porque isso seria pouco amavel.

Uma senhora deve ser respeitada mesmo no seu erro; e isto o digo sem a pretensão de insinuar que um tão distincto e sensato espirito como o de Iracema precise da minha indulgencia. Mas pois que a *Revista da Semana* entregou as suas paginas á psychologia amorosa, esse programma me seduz e anima a algumas observações destituidas de malicia.

Tenho reparado que no amor a grande luta se estabelece sempre entre o bom senso e a impulsividade, entre a calma e o delirio. Fatalmente, nesse conflicto, a serenidade vence sempre a hallucinação. O mais essencial attributo da belleza é a harmonia. Em arte não ha perfeição desharmoniosa. No amor, que é a arte mais requintada do sentimento, essa harmonia, que resulta do equilibrio entre a razão e o coração, representa a sua maior força attractiva. A creatura que consegue, dentro do amor, sem prejuizo de todos os seus transportes, conservar a dignidade da attitude, será sempre a dominadora. No amor é preciso que um ardentemente *queira* e o outro se deixe *querer*. E' necessario que haja o idolo e o idolatra, o ente adorado e o ente adorador. Admittido este dilemma, teremos de conceder a um dos amorosos a superioridade na luta sentimental. Essa superioridade não é attributo do sexo, mas do character. Uma vez cabe á mulher, outras ao homem. Aquelle dos dois que souber conservar ao seu sentimento uma mais serena energia, aquelle que puder revestir o seu amor de uma mais digna belleza, será o dominador. Como para todas as conquistas e todos os governos, para conquistar e

dominar um coração, para inspirar e conservar o fanatismo do ente amado, são necessarias capacidades de dominio e de intelligencia. No amor, ao contrario do que se pensa, é necessario muitas vezes recorrer aos mesmos expedientes de que se usa na luta pela subsistencia e pelos bens materiaes. Este modo de encarar o amor é, talvez, desprovido de belleza, mas creio que não é destituido de bondade e de bom senso. Nos dramas amorosos, o sacrificado é sempre o impulsivo, a victima é sempre o mais fraco. A tragedia passional é a vingança odiosa e quasi sempre insensata do fraco contra o forte,



a reacção do vencido contra o vencedor. Este processo de analysar o sentimento amoroso facilita-nos immediatamente a comprehensão de todos os enygmas do amor. Na ligação celebre e infeliz de Musset e Georges Sand o que vemos? A victoria da perfidia feminina, como declararam alguns commentadores sentimentaes? Não. O que vemos é o sacrificio da alma inquieta, delirante e nervosa, incapaz de normalisar o amor e de tornalo compativel com as conveniencias da vida, á alma sensata, embora sensivel, que ambiciona a felicidade no amor e que se assusta com os seus delirios romanticos e doentios.

Outro caso typico é o de Napoleão. E' preciso que o character de Napoleão

se altere, que a victoria e o poder lhe concedam o dominio sobre si proprio, que elle perca a impulsividade ardente da mocidade para que surja na sua vida o amor fiel e dedicado da condessa Walewka.

Emquanto elle é o corso arrebatado e sentimental, as mulheres abusam delle como de uma creança, innocente, e uma viuva com tres filhos, com quem casou por amor, enganava o vencedor de Arcole e Marengo, atraíçoa o triumphador a quem a França vae entregar-se. Este episodio celebre da traição de Josephina é um argumento irreductivel em favor da minha these... em que pese á romantica Iracema.

O conflicto estabelece-se precisamente nas bases em que o colloca a minha theoria. Josephina é a alma sensata, a mulher experiente, que viveu e soffreu, que encara a vida pelo seu lado pratico e que conhece todo o valor da alegria e do praser. Napoleão é a alma ardente e atormentada, que se consome a sonhar o irreal, e que exige no amor — porque tambem é assim que elle ama, — as abdicções absolutas. Durante toda a campanha de Italia, caminhando de victoria em victoria, o novo Cesar é um amante no estylo de Rousseau, que escreve cartas inflammadas á esposa ausente, que ama com o furor sombrio dos romanticos, que se deplora de lhe faltarem, como unico premio ambicionado da gloria, os beijos de Josephina, dessa Josephina que se diverte em Paris e que inventa pretextos sobre pretextos para não ir á Italia ter com o esposo. Essas cartas de Napoleão constituem, exactamente porque quem as escreveu é o mais prodigioso dominador de homens que jamais o Destino protegeu, um documento preciosissimo para o exame do amor. Alguem se atreverá a considerar Napoleão como um piégas ridiculo? E comtudo esse gigante ama como amou o lyrico Musset, soffre como um collegial, recusa com um furor fiel as dadias de praser das bellas italianas que procuram seduzil-o, e escreve, nos intervallos das batalhas, cartas ciumentas e arrebatadas, que Josephina, em Paris, mal tem tempo de lêr no intervallo de dois bailes ou nos entreactos da opera. Elle desespera-se e chora como uma creança, ella diverte-se e ri como uma deusa. Mais tarde elle fará pagar caro a Josephina esses divertimentos e esses risos, mas será ainda ella que em Santa Helena elle recordará com a mais commovedora ternura, porque só ella, que o fizera soffrer de amor, terá sido na sua vida a idolatrada, a vencedora do seu coração, aquella que o atormentou e que o venceu.



Mme. Barata Ribeiro

(Uruguayana—Rio Grande do Sul)

Photographia de Max Rosenfeld



Página dos Poetas

Le Passé

Le passé c'est un second cœur qui bat en nous...
On l'entend, dans nos chairs, rythmer à petits coups
Sa cadence, pareille à l'autre cœur, — plus loin.
L'espace est imprécis où ce cœur a sa place,
Mais on l'entend, comme un grand écho, néanmoins,
Alimenter le fond de l'être et sa surface.
Il bat. Quand le silence en nous se fait plus fort
Cette pulsation mystérieuse est là
Qui continue... et quand on rêve il bat encor,
Et quand on souffre il bat, et quand on aime, il bat...
Toujours ! C'est un prolongement de notre vie...
Mais si vous recherchez, pour y porter la main,
Où peut être la source heureuse et l'eurythmie
De son effluve... Rien !... Vous ne trouverez rien
Sous les doigts... Il échappe. Illusion !... Personne
Ne l'a trouvé jamais... Il faut nous contenter
D'en sentir, à coups sourds, l'élan précipité,
Dans les soirs trop humains où ce grand cœur résonne.

Le passé ! Quel mot vain ! C'est du présent — très flou.
C'est du présent de second plan, et voilà tout.
Il n'est pas vrai que rien jamais soit effacé.
Le passé n'est jamais tout à fait le passé.

N'avez-vous pas senti comme il rôde partout,
Et tangible ? Il est là, lucide, clairvoyant,
Non pas derrière nous, comme on croit, mais devant.
L'ombre de ce qui fut devant nous se projette
Sur le chemin qui va, sur l'acte qui s'éveille.
Ce qui est mort est encor là qui nous précède, —
Comme le soir on voit, au coucher du soleil,
Les formes qu'on avait peu à peu dépassées
Envoyer leur grande ombre au loin, sur les allées,
Sur tout votre avenir, plaines, taillis, campagnes !
Et s'en aller toucher de l'aile les montagnes...

Ainsi, tout ce qui fut, jeunesse, enfance, amour,
Tout danse devant moi sa danse heureuse ou triste.
Rien derrière !... Le groupe est là qui vole et court.
Mais j'ai beau me hâter, la distance persiste
Entre nous deux... Tel je m'en vais, épris du bleu
Lointain, et quelquefois si je titube un peu
Ce n'est pas que le sol sous mes pas se dérobe,
C'est que, parmi le soir, les yeux pleins de passé,
O toi qui vas devant, Souvenir cadencé,
J'ai marché sur la traîne immense de ta robe !

Henri Bataille.



Cartas de Mulher

ENTRE as conversas de uma sala onde tomavam chá algumas pessoas amigas, uma assignante do Lyrico deplorava que se fizesse ouvir no Theatro S. Pedro, em recitas populares, uma cantora que, ha menos de dois meses, cantava no Colón e no Municipal.

Não comprehendí, nem ainda agora comprehendendo o que nisso exista de deploravel para a cantora nem para a assignante das recitas lyricas do Municipal. Mas uma triste lembrança accordou em mim ao escutar essa observação de mulher elegante.

E' que eu tambem já deplorei uma cantora e a ouvi cantar com a mais commovida piedade. Foi, ha dois annos, em Lisboa, onde me demorara quinze dias no regresso de uma cura de repouso num sanatorio da Suissa.

A amiga de quem eu era hospeda convidou-me uma noite para ir ouvir cantar a Darclée no Colyseu dos Recreios. A reaparição da Darclée era, nesse momento, o grande acontecimento de Lisboa, onde ella cantara, annos seguidos, no Theatro de S. Carlos, durante o reinado do infeliz monarcha assassinado. Depois disso, a Darclée, que já entrara na idade em que as mulheres em tudo encontram motivos para entristecer, abandonara o theatro, deixara de cantar e recolhera-se á sua villa de Milão. Porque sahira ella, já com os seus primeiros cabellos brancos, desse recolhimento e que grande desgraça lhe impunha a dolorosa necessidade de reaparecer num circo — pois o Colyseu dos Recreios é um theatro circo, onde funciona durante meses uma grande troupe de acrobatas, *jongleurs* e domadores

de feras, — diante do mesmo publico que aconhecera e applaudira no apogeu da celebridade e da belleza?

Os homens não comprehenderão talvez o que ha de angustioso neste sacrificio, mas todas as mulheres, que soffrem a saudade da juventude, comprehenderão a commovida surpresa que me causara a reaparição em scena da Darclée.

Então me contaram a melancholica historia da cantora, tão parecida com a da actriz extraordinaria que até aos sessenta annos representou as grandes heroínas do Amor e da Dor humanas e que só abandonou o palco, — o seu campo de batalha! — mutilada.

A Darclée estava pobre. As prodigalidades do filho tinham-na arruinado. O fructo do seu trabalho de vinte annos dissipara-se. Tudo o que ella conseguira reunir nas suas *tourneés* pela Europa e pela America desaparecera, e tendo dado ao seu filho, sem um queixume, com essa sublime generosidade das mães, que bastaria para resgatar todas as faltas das mulheres, tudo o que possuia, a Darclée sentou-se diante da sua *coiffeuse*, tingiu os seus cabellos, improvisou com carmin e Kohl uma caracterisação de falsa mocidade, e foi offerecer aos empresarios o resto da sua voz.

Foi conhecendo esta historia e tendo conhecido a Darclée nos tempos da felicidade e da gloria, que a ouvi cantar nessa noite no theatro circo do Colyseu.

Quando ella appareceu no palco, com o *maquillage* dolorosamente exagerado de uma ruina, com a sua voz que já não era senão o echo da voz antiga, meu coração estremeceu de indignação e dó ao vêr o sorriso cruel de todos os rostos, a expressão deshumana de desdem daquella platêa de circo, diante da qual ella comparecia como uma victima! Ah! a nobre creatura! Nunca ella me parecera maior do que nessa noite de fiasco, nunca ella me parecera mais fascinadora do

que naquella hora de decadencia! O que eu via no palco, com as suas rugas illuminadas pelas luzes da ribalta era a Mãe, tornada admiravel e sagrada pelo seu sacrificio!

Mil vezes se tem contado a historia banal do homem que se arruina pela mulher, mas quem já se lembrou de contar a historia das mães que, sem um lamento, com o heroismo incomparavel de que a maternidade torna capazes os corações, se arruina pelo filho, como a Darclée e a Sarah!?

E' porque esse heroismo é silencioso e secreto. Esse grande drama materno passa-se entre as paredes de carne do coração. Todos os outros amores explodem e desabafam em queixumes, em lastimas ou em exclamações de desespero. A mãe, essa occulta os seus sacrificios. O filho será sempre para ella, através da vida, o anjo que ella embalou. Quando o filho lhe falla, ella escuta sempre, misturado á sua voz, o echo longinquo do seu vagido infantil.

No camarote em que a ouvia cântar, nessa noite tão presente á minha memoria, eu sentia que a Darclée, em frente daquelle publico, não cantava para elle, mas para o seu filho, como quando, trinta annos antes, o embalava no berço, debruçada sobre o seu rostozinho côr de rosa...

IRACEMA



A Festa Escolar das Professora
do 2º Districto
em beneficio da Caixa Escolar



Festa encantadora e animadissima, com enorme concorrencia, e de que apresentamos alguns aspectos, effectuada no meio da maior alegria, n'uma tarde toda azul, executando-se um programma delicioso, tendo um fim altruista, e de que todos sahiram deliciados, cobrindo d'aplausos os interpretes do programma.



Aspectos
da Avenida

Instantaneos colhidos
em frente ao Cine-
Palais, o cinema pre-
ferido pela
sociedade
elegante

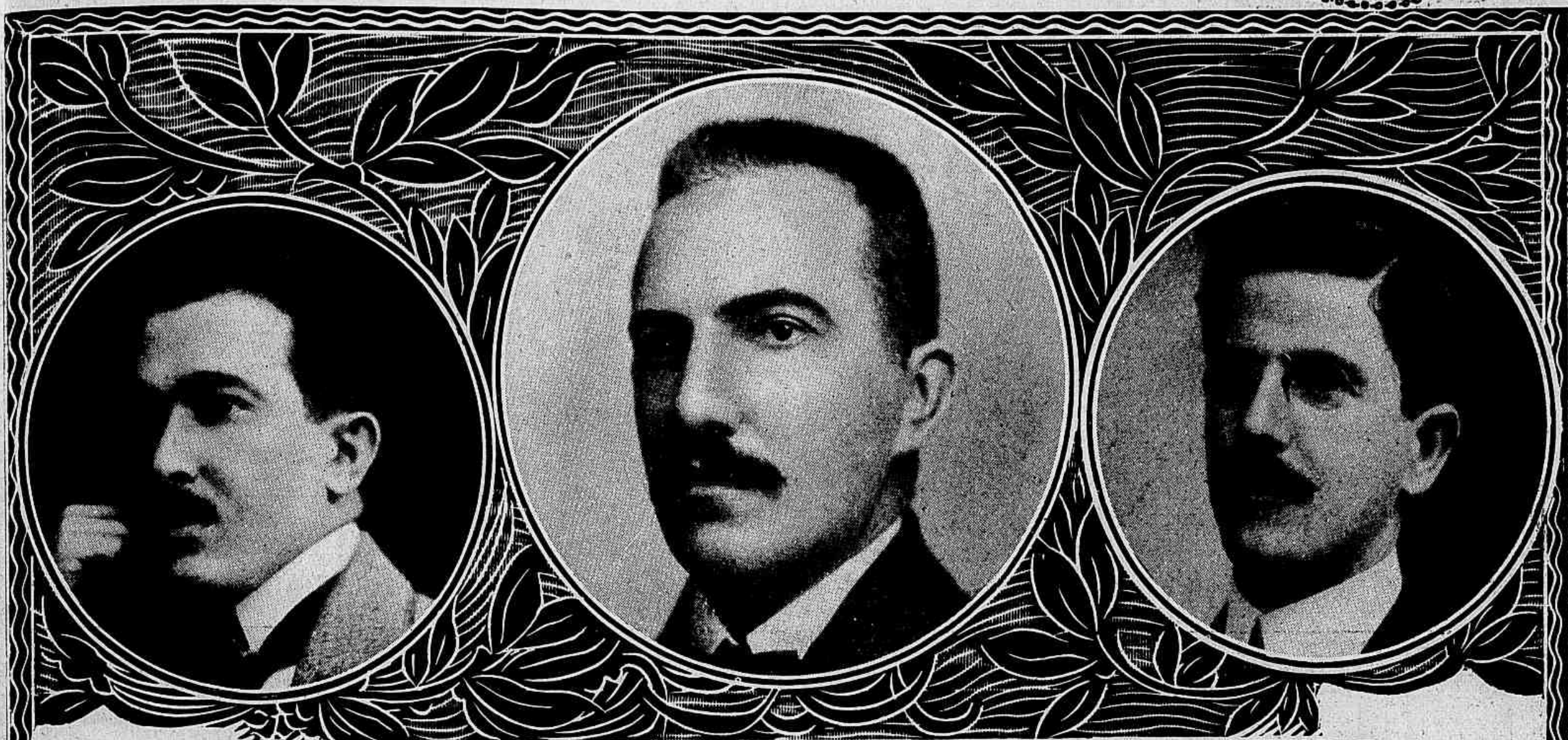


A "Revista da Semana" em Juiz de Fora

Damos n'esta pagina alguns *clichés* feitos na photographia do sr. M. Santos, em Juiz de Fora, Minas Geraes, e onde se revela a belleza da perspectiva, a extraordinaria nitidez, o que denota, a claro, que todos os progressos da arte de Niepce, Talbot e Daguerre não são estranhos ao conceituado artista. O seu *atelier* está magnificamente installado, e na vasta galeria veem-se expostos delicados trabalhos que só podem ser executados por quem reuna aptidões e bom gosto n'esse genero. Não ha paizagem nem um só trecho lindo—e são tantos na formosa cidade d'aquelle Estado—que o sr. M. Santos não tenha passado á photographia, o que constituirá um interessante album, quando se der á tarefa de os reunir, dando-nos a impressão real que este *atelier*, sem favor, se equipara aos melhores do Rio.

1—O *photographo* M. Santos, nosso dedicado amigo em Juiz de Fora. 2—Aspecto do *atelier* do sr. M. Santos em Juiz de Fora





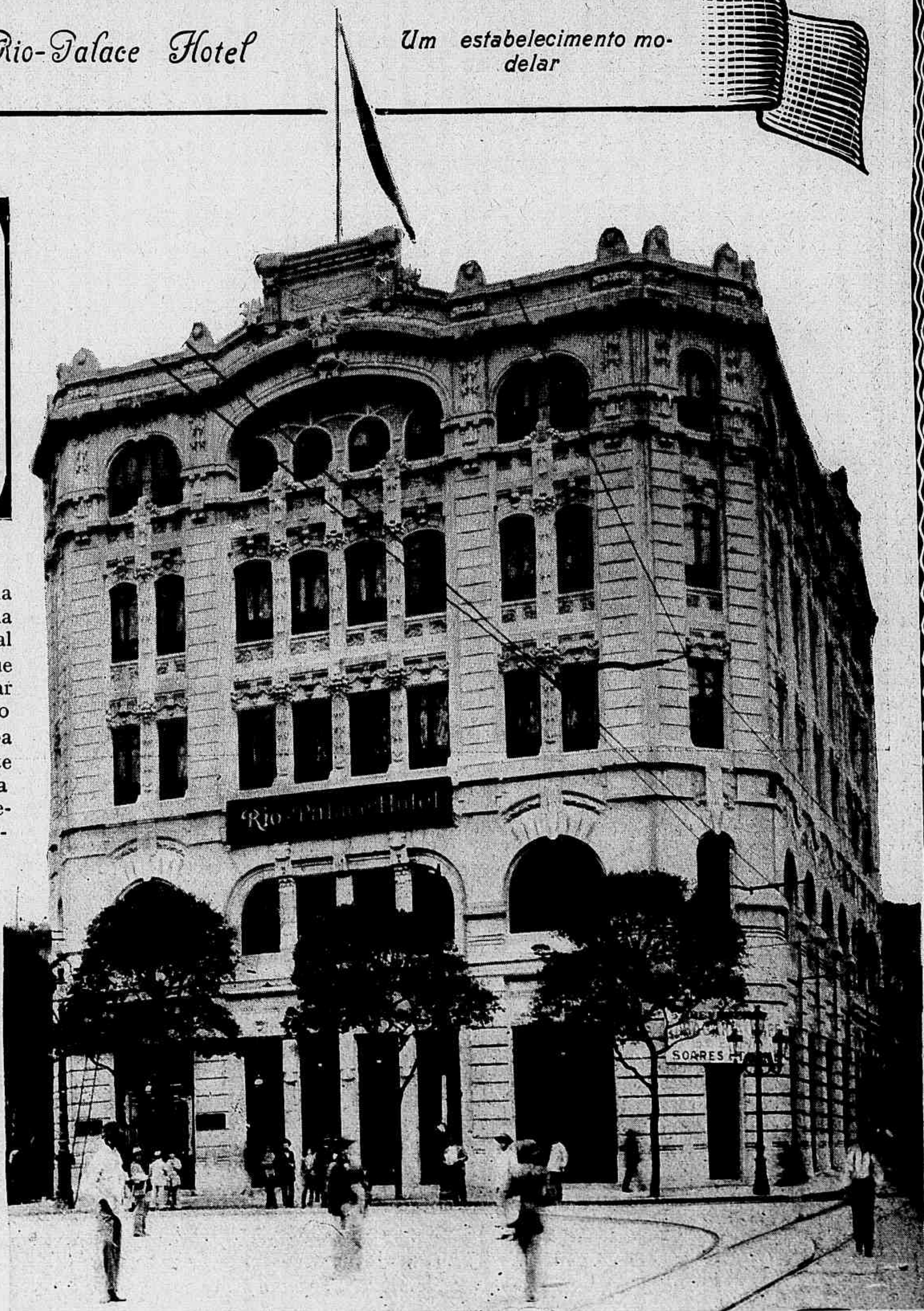
Rio-Palace Hotel

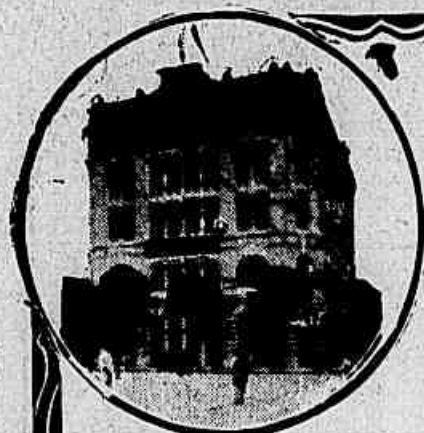
Um estabelecimento mo-
delar

- 1—O Sr. Francisco Cabral Peixoto, director-presidente da Companhia de Grandes Hotéis Centraes e socio gerente do Hotel Avenida.
- 2—O Sr. M. J. Carneiro Junior, director-thesoureiro e socio gerente do Hotel Globo.
- 3—O Sr. Abilio Herdy Alves, director-secretario e interessado do Hotel Avenida.
- 4—O edificio do Rio-Palace Hotel no L. de S. Francisco.

O Rio de Janeiro, esta linda cidade tão procurada e gabada pelos «touristes» e tão mal servida de hoteis onde os que nos visitam possam encontrar a commodidade e o conforto das grandes capitães, acaba de ser dotado de um excellente estabelecimento que, pela sua montagem e situação, vem preencher essa lacuna que tanto depunha contra o progresso e desenvolvimento da capital do paiz.

No imponente edificio, especialmente construido para esse fim, num dos pontos mais centraes da cidade, no Largo de S. Francisco, inaugurou-se a 16 deste mez o *Rio-Palace Hotel*, que tal é o nome do moderno estabelecimento, organizado com elementos do *Hotel Avenida* e do *Hotel Globo*, dois outros estabelecimentos que até agora vem prestando os melho-





res serviços de hospedagem no Rio de Janeiro, e cujos proprietários constituíram a importante Companhia de Grandes Hoteis Centraes, a que ficam subordinados tanto estes como aquelle novo hotel.

Quer exterior como interiormente o novo edificio do Largo de S. Francisco, cujo estylo architectonico é admiravel, offerece exellente impressão.

O edificio não podia ser melhor sub-

dece ao estylo inglêz, muito [sobrio e elegante.

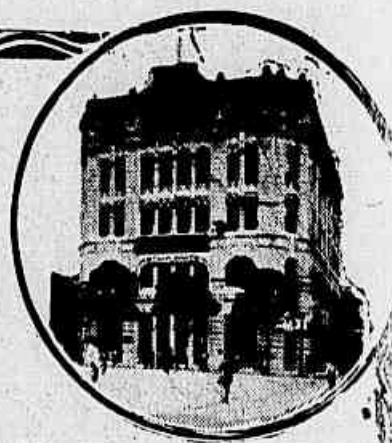
O *Rio-Palace Hotel* possui também amplas salas de leitura, de visitas, um *fumoir*, sala de musica, barbearia, magnificas banheiras e installações hygienicas, encontrando-se sobre o seu ultimo andar uma «terrasse» de onde se descortinam os mais lindos panoramas do Rio.

O grande e moderno estabelecimento é destinado unicamente á hospedagem, não fornecendo refeições as quaes no entanto poderão ser tomadas nos *Hoteis Globo* e *Avenida*, me-

xiliar o Sr. Amelio Cabral Peixoto.

O novo grande hotel tem recebido numerosas visitas de pessoas da nossa melhor sociedade que ali pretendem tomar aposentos, não sendo pequeno o numero de hospedes que já se acham fruindo o bem estar da excellente moradia.

Emfim, o *Rio-Palace Hotel* é, sem duvida, um estabelecimento que honra



Sala de leitura

dividido para o fim a que se destina, Com cinco amplos e arejados andares, onde se localisam 100 aposentos, dispondo de magnificas escadarias de marmore e elevadores electricos, seguros e commodos, o *Rio-Palace Hotel* é um estabelecimento que nada fica a dever aos congenes do estrangeiro. Todos os andares dispõem de uma sala de espera que, como os quartos, se acham decorados com o mais apurado gosto. O mobiliario de todas as suas dependencias é em peroba, e obe-

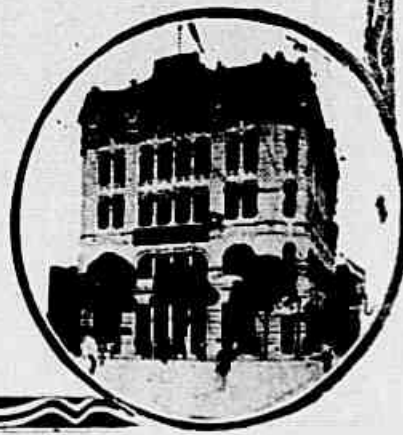
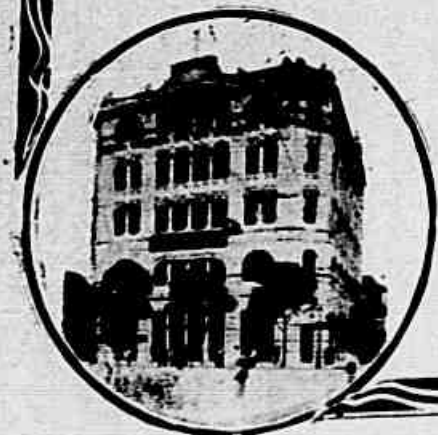
diente *coupons* segundo o systema inglêz, cobrando-se apenas 3\$000 e 6\$000, respectivamente.

A direcção dos tres hoteis, os quaes constituem, como já dissemos, a Companhia de Grandes Hoteis Centraes, está assim dividida: o Sr. Francisco Cabral Peixoto, do *Hotel Avenida*, director-presidente; o Sr. M. J. Carneiro Junior, do *Hotel Globo*, director-thesoureiro, e o Sr. Abilio Herdy Alves, do *Hotel Avenida*, director-secretario.

O *Rio-Palace Hotel* ficará sob a immediata gerencia do Sr. M. J. Carneiro Junior, cuja competencia no assumpto é reconhecida por todos, tendo como au-

a nossa cidade e digno por todos os motivos de ser habitado, quer pelos forasteiros quer pelos que aqui residem.

Escusado será estar a desejar a sua prosperidade, porque elle é incontavelmente um desses estabelecimentos que se impõem pelo seu proprio valor, tendo plenamente garantido o seu futuro, não só pelo que representa, como pela capacidade da empresa que o vae explorar.



HOMŒOPATHIA

QUITANDA, Nº 106  OURIVES, Nº 38

COELHO BARBOSA & C.

ALLIUM SATIVUM

Cura influ-
enzas e cons-
tipações em
um a fres dias.

MORRHUINA

Oleo de figado
de bacalhau ho-
mœopatha. O me-
lhor fortificante.

Vende-se em to-
das as pharma-
cias e drogarias
do Brasil.



Não obstante a minha
avançada idade, goso da
mais perfeita saude, por-
que ha muitos annos que
só gasto a

**MANTEIGA
VIRGEM**

o puro
LEITE
e a deliciosa
COALHADA
da

Leiteria Palmira

N. B.—Não tem filiaes.

Rua Ouvidor, 149

Tel. 1806, Norte
RIO DE JANEIRO




CHARUTARIA LONDRINA
Fabrica de Cigarros dos Embaixadores
Petit Londrinos, Americanos,
Londrinos 22 e Londrinos 33, etc.
Rua do Senhor dos Passos, 64
Telephone n. 2967--Norte
CONSTANTINO DE MATTOS
Charutaria dos Embaixadores
Rua 7 de Setembro—esquina da Praça Tiradentes

**Bons Productos
RIO GRANDENSES**

Queijos diversos typos, salame,
mortadella, presunto, bacon fumeiro,
linguiça, carnes fumeiras, linguiça em
lata, feijoada em lata, lingua em lata,
patés em lata, camarões em lata, pei-
xes em lata, mate em folha, mate chi-
marrão, mel de abelhas, compotas di-
versas, marmelada de «marmelo»,
figada, aracajada, pecegada, vinho typo
Bordeaux, vinho typo Clarete, vinho
diversas marcas, vinho branco e typo
Porto.

DEPOSITO

CASA RIST
77, RUA SETE DE SETEMBRO, 77
Teleph. 455 --- CENTRAL

Pequeno Anúncio e Informação Útil



TABELLA DE CAMBIO

De 12 1/2 13 1/16 Taxa sobre Londres	Valor da Libra Esterlina	De 12 1/2 13 1/16 Taxa sobre Londres	Valor da Libra Esterlina
12...	20\$000	3/4	18\$823
1/8	19\$896	13/16	18\$731
1/8	19\$793	7/8	18\$640
3/8	19\$692	15/16	18\$550
1/4	19\$591	13 ..	18\$461
5/16	19\$492	3/4	18\$373
3/8	19\$393	7/8	18\$285
1/2	19\$296	15/16	18\$199
1/2	19\$200	1/4	18\$113
5/8	19\$104	5/16	18\$028
3/4	19\$009	3/8	17\$943
11/16	18\$916	1/2	17\$860

Generos alimenticios — Bons e baratos. — Praça José de Alencar. — Colombo

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha, Italia, França, Londres, etc.

ZENHA, RAMOS, & C.

Rua Primeiro de Março, n. 73



Em todas as "Leiterias Bol" encontra-se á venda a sua optima Manteiga Bol fresca, fabricada com creme pasteurizado, de fino aroma, agradável paladar e isempta de microbios e germens nocivos. — R. *Ferreira Leite*. — Telephone 509, Norte. — Casa Matriz, R. Gonçalves Dias, 73.

Leiteria Carioca. — Rua da Carioca, 39. — Neste modelar estabelecimento encontra-se o excellent leite pasteurizado da Serra da Mantiqueira. — Deposito geral da boa manteiga "Perola", kilo 3\$500 — Telephone 6246, Central. — Gonçalves Silva & C.

Leiteria Minerva. — Leite pasteurizado, manteiga especial com e sem sal. — Rua do Cattete, 311. — Telephone n. 1.541.

As Officinas Graphicas do "Jornal do Brasil"

encarregam-se da impressão de jornaes, revistas, memorias, trabalhos commerciaes, livros, etc., etc., com presteza e preços modicos. Executa-se todo e qualquer trabalho de gravura com toda a perfeição.

110, Avenida Rio Branco, 112

Fumem Mistura

Allen

ASSEMBLÉA, 106

VIRGILIO

Virgilio Lopes Rodrigues)
LEILOEIRO

Assembléa, 65. Telephone, 2.216
Central
RIO DE JANEIRO

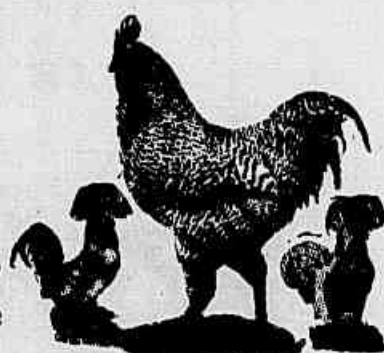
PAPEIS DE CASAMENTOS—

J. BORGES DO REGO — Solicitador e provisionado pela Camara Ecclesiastica, encarrega-se dos processos para a realização no civil e no religioso; bem assim, despejos, penhoras, naturalisações, carteiras de identidade, pensões de meio-soldo, Montepio civil e militar, registros de nascimento (fora do prazo), compra e venda de predios e terrenos, inventarios, liquidações de cadernetas na Caixa Economica e mais negocios referentes ao Fôro, Thesouro, Prefeitura e Saude Publica (adianta dinheiro para custas), por contratos modicos. Escript., P.Tiradentes, 73, junto ao Minist. da Justiça, das 10 ás 17 hs. Res. r. Sen. José Bonifacio, 66 (T. os Santos) Tel. 196-C.

Chocolate, café, bonbons e fantasias de chocolate, só de Bhering & Comp.—Rua Sete de Setembro, 103

A Cura da Gosma— O

Uba-açu remédio maravilhoso, cura gosma e coryza. Encontra-se á venda na rua Sete de Setembro e deposito Rua Frei Caneca, 95.



BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBÔA

Capital 12:000 contos fortes

Saques á vista e a praso sobre todos os paizes.

Depositos á ordem e a praso ás taxas mais vantajosas do mercado.

Empréstimos cauciona-



FUNDADO EM 1864

dos. Descontos, Cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA.

Agencia na Cidade Nova, PRAÇA 11 DE JUNHO.

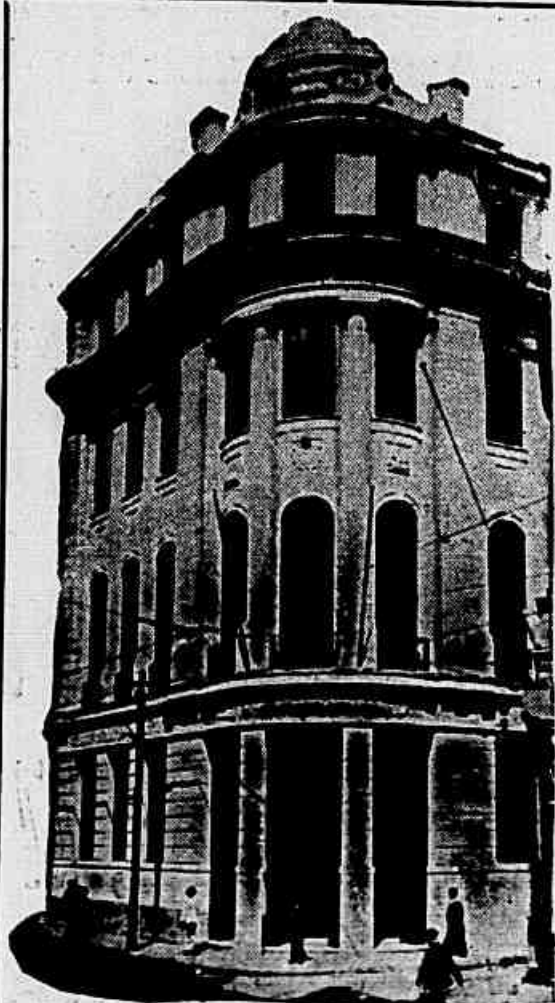
Goiabada Pesqueira

NOVA

Lata 900 réis

Casa Portuguesa Joe

40, Rua da Assembléa, 40



Deutsch-Sudamerikanische Bank A. G.

(Banco Germanico da America do Sul)

Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março, 57

Faz todas as operações bancarias e abona os seguintes juros :

Em conta corrente de movimento	3 %	De 2 mezes	4 1/2 %
Em conta corrente limitada	4 %	» 3 mezes	5 %
E a praso fixo :		» 6 me es	6 %
De 1 mez	4 %	» 9 mezes	6 1/2 %
		» 12 mezes	7 %

MIMOSAHIL

O melhor creme para aformosear a cutis. Faz desaparecer as *sardas*, *pannos*, *rugos*, *cravos* e todas as



manchas da pelle. Transforma a pelle mais rugosa em uma tez fina e avelludada. Indispensavel ao toucador de todas as damas de tratamento.

A' venda em todas as perfumarias. Deposito Rua do Jockey-Club, 310.

J. Cunha—Vidro 4.000 rs.

CONFORTO E RARA ELEGANCIA

SÃO PREDICADOS ESPECIAES DOS
EXCELLENTEES ESPARTILHOS

NASCIMENTO

NOVOS MODELOS CREADOS SEGUNDO
A CONCEPÇÃO
DA MODA ACTUAL A PARTIR DE

45\$000

Casa Nascimento

Rua do Ouvidor — 167



— O meu novo mestre de piano é um bonito rapaz; mas não sei se poderei amal-o eternamente como ao outro, que oi despedido por esse motivo!...

O Barnabé vae a um Banco, e pede para levantar 500 mil reis que n'elle tinha depositados.

Uma vez preenchidas as formalidades do caso, o empregado chama-o para lhe fazer entrega do dinheiro porém, Barnabé, declara-lhe que o quer depositar outra vez.

—Mas, então, como se entende isso? O senhor levanta o deposito e torna immediatamente a fazel-o?

—Está bem de vêr, que sim! O que eu queria era verificar se o meu dinheiro cá estava!

ESCOLA DE CÔRTE

Ensina-se a cortar sob medida em 25 lições

Cortam-se vestidos e *tailleurs* com perfeição, entregando-se meios confeccionados. Moldes experimentados e alinhavados

Mme. Telles Ribeiro

137, Avenida Rio Branco, 137
Por cima do Odéon, 4º andar, elevador

PILULAS



Curam-se em poucos dias as molestias do estomago, figado e intestinos. As unicas indicadas na prisão de ventre e suas consequencias. Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias. Vidro 1\$500—Pelo correio mais 300 rs. Depositarios—J. Rodrigues & C. Rua Gonçalves Dias 59—Rio.

“UNICO”

Cura em poucos dias *Darthros*, *Eczemas*, *Frieiras*, *Assaduras*, *Comichões*, *suores* *jetidos* dos *pés* e dos *braços*.

Composição de productos chimicos inofensivos, não irrita a pelle e não mancha a roupa, muito perfumado. — Em todas as Drogarias e Pharmacias.

Depositarios — J. Rodrigues —
Rua Gonçalves Dias, 59

RIO VOUGA

SABOROSO VINHO DE MESA

Casa Carvalho

Avenida Rio Branco — 165

Ao Moinho de Ouro

Café sem igual

Bonbons finos

Rua Luiz de Camões, 2

DIGESTOL

Unico especifico que cura digestões difficeis, dyspepsias, enjões do mar, da gravidez, etc. Em todas as pharmacias e drogarias e nas ruas Gonçalves Dias, 59 e Lavradio, 27.

DIGESTOL

LÔTERIAS DA CAPITAL FEDERAL — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

SABBADO, 6 DE NOVEMBRO (A's 3 horas da tarde)

300 — 23

100:0000\$000

Inteiros 8\$000

em Decimos

Agentes Geraes : Nazareth & C. — Rua do Ouvidor 94, Caixa 817, Teleg. LUSVEL

Arte de Ser Bella

PRODUCTOS DE BELLEZA «ORIENTAL»

DE G. BERNARD

Complementos indispensaveis na toilette
das senhoras chics

LEITE DE BELLEZA: de bellissimo effeito para o baile e para o theatro. Uza-se, agitando o frasco, e, com uma pequena esponja que o acompanha, passa-se o Leite nos braços, no collo e rosto repetidas vezes para que adhira e fique igualmente destribuido; ao passar a esponja proximo ás orbitas deve estar ligeiramente humedecida, afim da brancura ir-se rarefazendo á approximação dos olhos para não prejudicar-lhes a expressão; applicar depois o excellentê Pó de Belleza «Oriental» para deixar a cutis agradavelmente enxuta. Antes do LEITE applique-se nas faces, nas palpebras superiores e na parte inferior das orelhas, o inegalavel rouge «LADY». Nos abios applique-se o rouge «Oriental Illusão».

O «Rouge Lady» para o rosto e o «Rouge Illusão» para os labios pelo seu effeito natural e duradouro, não teem rival entre os seus congenes

Leite de Belleza 3\$500, pelo correio 4\$000
Pó de Belleza 5\$000, pelo correio 6\$000
Rouge Lady 2\$000, pelo correio 2\$500
Rouge Illusão 2\$000, pela correio 2\$500

Vende-se em todas as casas e no Deposito: *Perfumaria Lopes*, Uruguayana, 44. — Rio. Mediante um sello de 100 rs. enviaremos o catalogo *Conselhos de Belleza*.

AGUA NACARINA DEALBA

Preparado para aformosear a cutis
NÃO CONTEM MATERIAS GORDUROSAS
Inofensivo - Economico



Agentes Geraes: MIRANDA & BARAGORRY-T. S. Francisco de Paula, 6-sobr.
Telephone 5054—Central

A VENDA NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, DROGARIAS,
PHARMACIAS E COIFFEURS

Faz-se a applicação deste preparado em nosso gabinete



Bellos e ultra-moder-
nos borzeguins de pel-
lica envernizada, ca-
nos brancos e de côres

18\$, 20\$
e 22\$

120, Avenida Passos, 120-CASA GUIOMAR

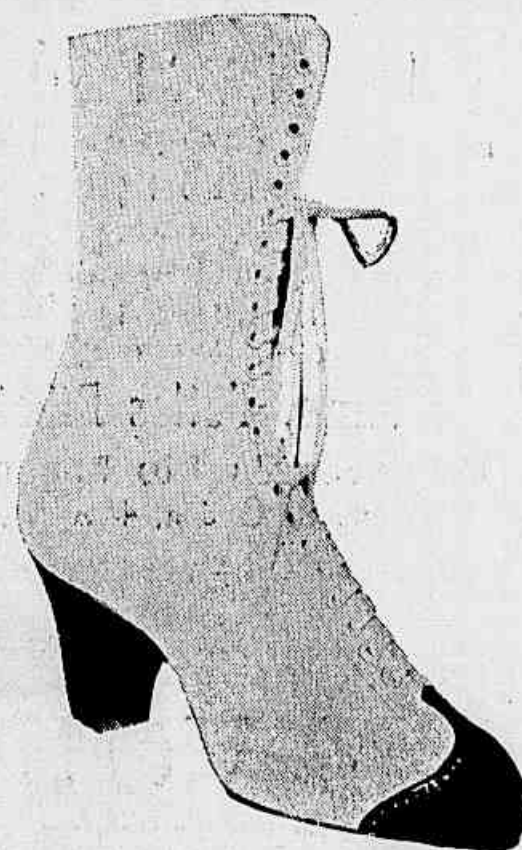
Pelo Correio mais 2\$000

Tel. 4424 N.

Borzeguins de camur-
ça branca, biqueira
de verniz — ultima
creação da moda

20\$, 22\$
e 23\$

Carlos Graeff & C.



ACADEMIA DE COMMERCIO

UNICA no Rio de Janeiro, reconhecida OFFICIALMENTE pela lei n. 1339 de
9 de Janeiro de 1905

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

CURSOS DE FÉRIAS preparando para exames de admissão e matricula directa
na 2ª serie do Curso Geral. Dezembro a Março.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO—Expediente de 14 a 16 e de 19 a 21 horas

PEÇAM PROSPECTOS



Fornal das Famílias

N.
8

Modas, Costumes e Bordados, A vida no Lar, Receitas e Conselhos praticos,
Economia Domestica, Hygiene da Bellesa, Alimentação

23
10
1915

A MODA

Exceptuando uma ou outra excen-
tridade, deve-se confessar que a
moda conserva a sua nota mais sim-
ples, tanto no corte como nas cores.

O vestido curto vae convencendo
as mais rebeldes; é a actual caracte-

ristica, sempre que não se exaggere,
porque n'esse caso torna-se ridiculo.

Os vestidos de passeio, apresentam
um aspecto diametralmente opposto
ao que se tem usado.

Fazem-se d'uma peça só, preguea-
dos, alguns sem mangas, deixando
ver as d'uma blusa de batista, e sem
outro adorno além d'um cinto de cou-
ro de polimento e um collarinho
voltado de mousseline.

Os *tailleurs* de fórmula classica, com
basques ondeadas, são os mais ge-
neralisados, embora se vejam alguns
com jaquetinhas soltas ou *boleros*
curtos. As golas altas, armadas em ara-
me, vão decahindo, por serem pouco
praticas, e a maioria das senhoras
optam pelas de tulle ou batista, vi-
radas, que deixam o pescoço a des-
coberto, e só por conveniencia se tapa
com uma *guimpe* de tulle.



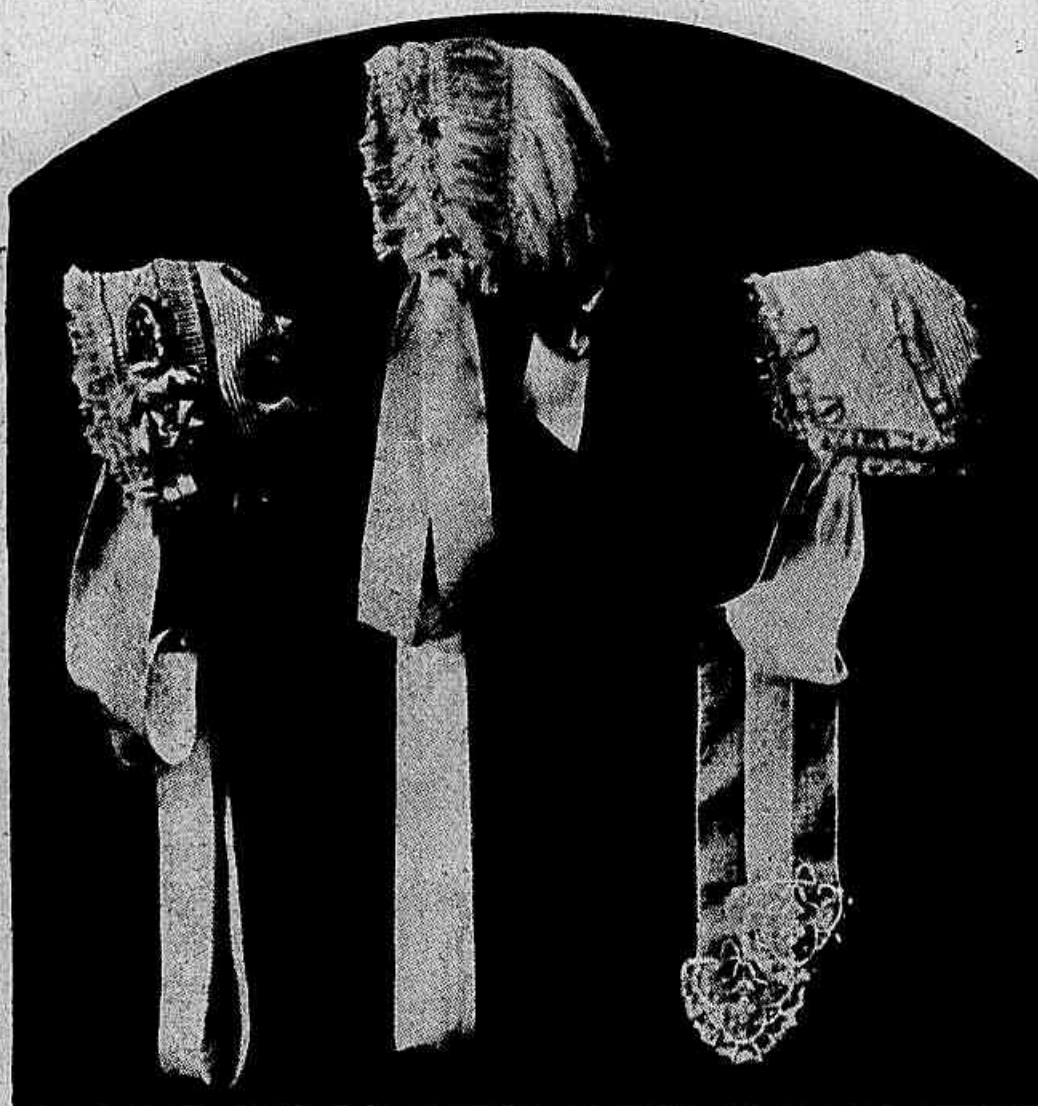
1 — Costume Jenny em alpaca azul-marino, saia curta deixando ver o babadinho da saia de baixo, tendo aquella um galão em volta. A parte inferior do peitilho em piqué azul-claro e uma tira do mesmo guarnece a gola. 2 — Costume Georgette chamado Pompon, em organdi cor de rosa, babadinhos estreitos formando bicos, imitando petalas de rosa, tendo um picot cada, e sendo aquelles presos á saia em à jour. 3 — Outro costume Jenny: saia em dois babaços de batista de linho creme, em bordado antigo. Festões e gola de moirée em azul-claro.

Moda - Infantil

O enxoval de uma criança



Vestidinho de crêpe da China branco, forrado de taffetas côr de rosa, touca feita de rendas Valenciennes e choux de fita côr de rosa.



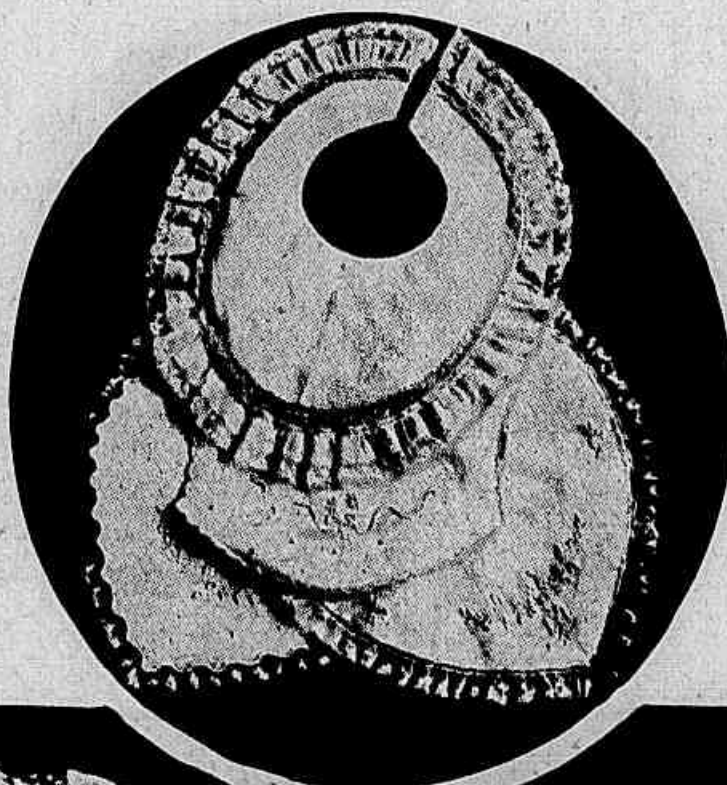
Tres modelos para confeccionar touquinhas em trabalho de agulha, rendas finas, enfeitadas com laços côr de rosa ou azul-claro.



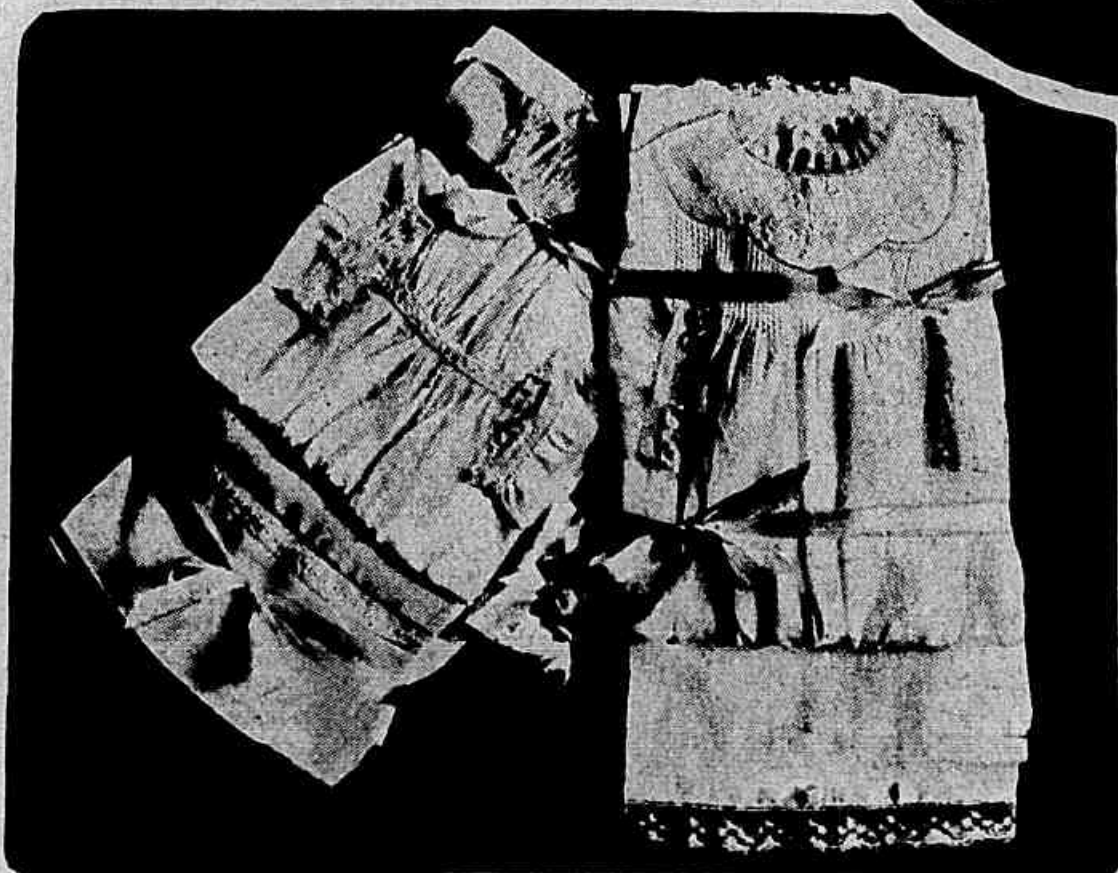
Vestido de baptizado em batista branca, bordado à mão e enfeitado com rendas.



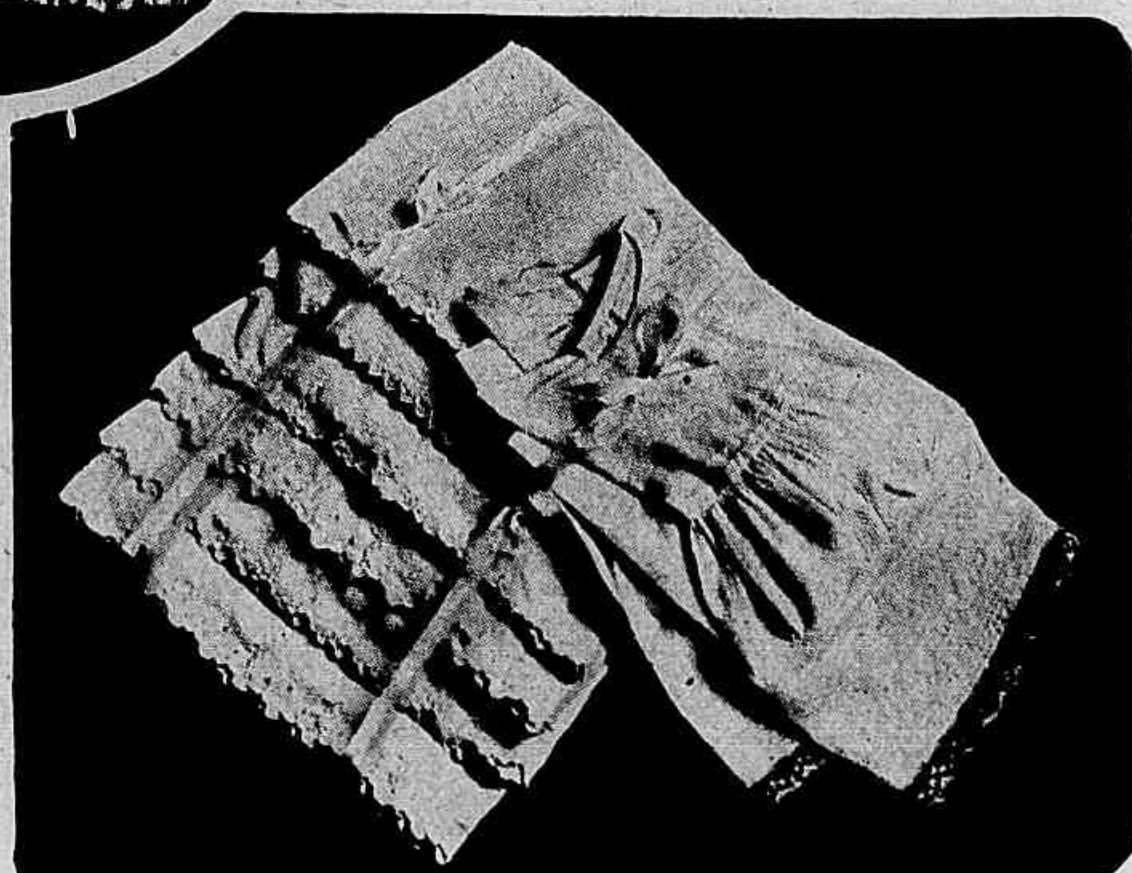
Casaco em crêpe da China, bordado simples, com vizes e renda de seda.



Casaquinho bordado e com festão à roda.



Camisolinhas em flanela ou linho com bordado persa e enfeitadas com Valenciennes.



Babettes enfeitadas com Valenciennes ou bordados.

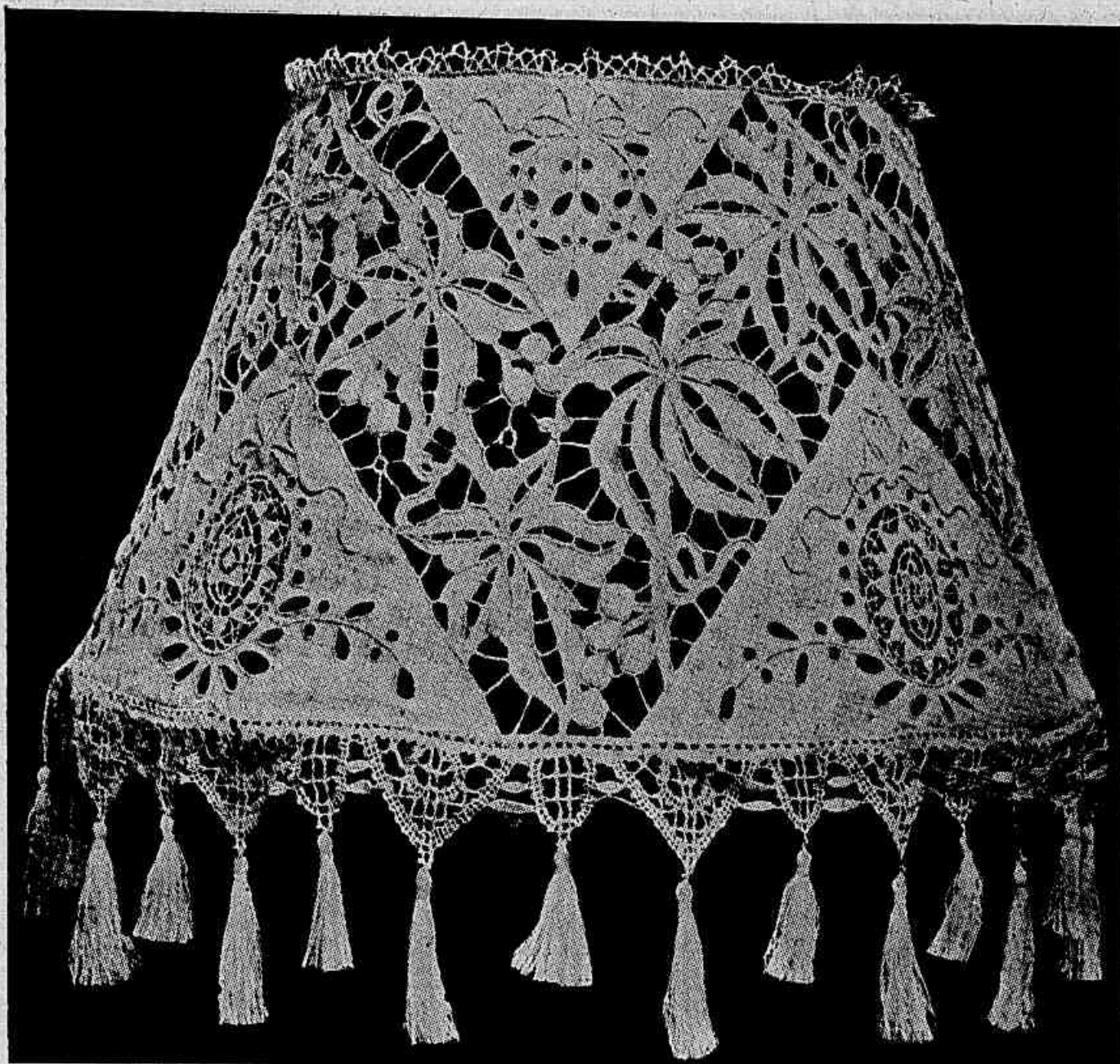
Saias em nanzouk com pontos diversos e rendas ou em flanela bordadas a festão.

Costuras e Bordados

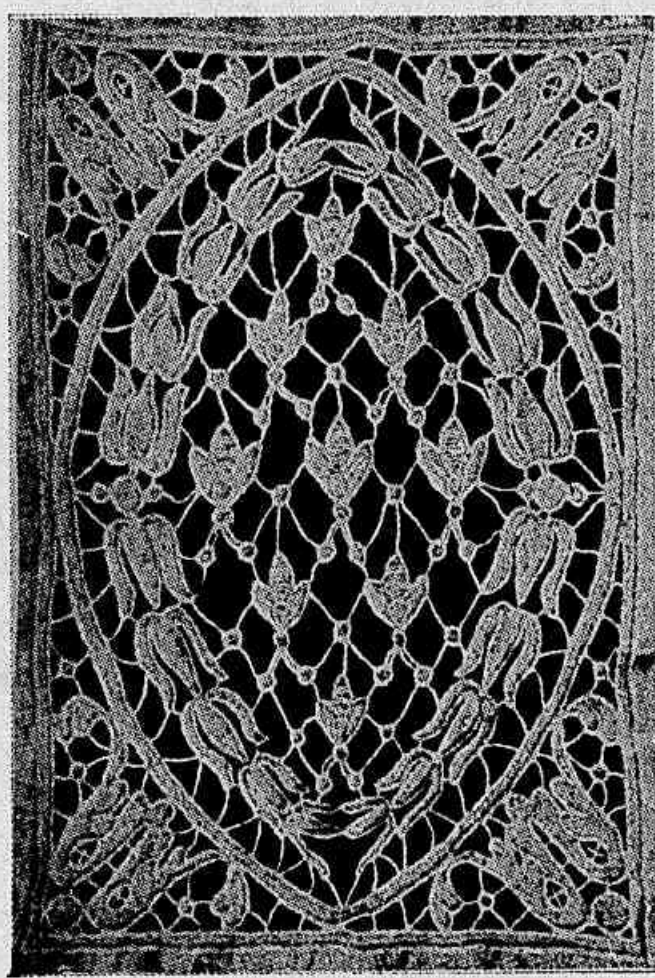
Os trabalhos de *broderie* que as nossas gentis leitoras encontram n'esta pagina podem perfeitamente executal-os.

Antes, descrevemos um lindo lencinho, que está em moda, e é rodeado em festão ligeiro, sendo as ondas, umas bordadas com 3 ilhozes a cordãozinho, e nas outras faz-se uma roda que fórma o calice da flôr, e os contornos d'esta e as hastes são também bordadas a cordãozinho, e as folhas a bordado inglez. Deita-se no meio da roda uns fios em fórma d'aranha, acabando com um pontinho no meio. O que dá muito relevo a este trabalho é o canto em tulle, com as flôres feitas em *lacet*, cosido a pontos miudinhos, tendo cuidado de não prender a batista. A reunião dos dois tecidos é dissimulada pelo *lacet* unido, formando um trevo. As tres flôres collocadas de cada lado fazem-se passando a linha em fórma d'espiguiha recortada para constituir o redondo, — onze ondas bastam. As hastes são a ponto de pé de flôr e de passagem.

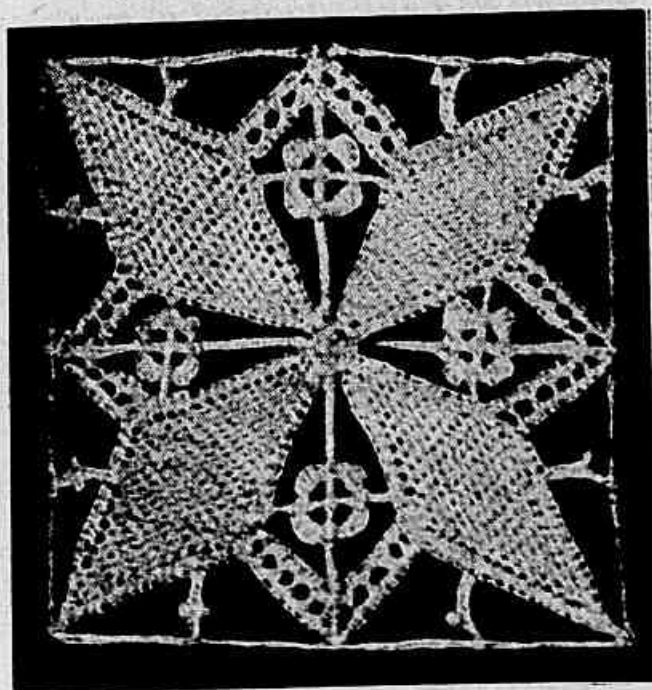
E' de forma classica Imperio o *abat-jour* que apresentamos, medindo 45 cm. de diametro inferior, em linho branco muito fino e quasi transparente. A superficie é percorrida em ziguezagues por um largo entremeio, e o desenho de fructos e folhagens dão-lhe um todo elegante, destacando-se sobre um fundo em aberto, em bordado Richelieu. Principia-se por contornar o desenho a ponto adiante, ao encontrarem uma *bride* passem sobre ella tres fios, cobrindo-a com ponto de festão, contornando o tra-



Abat-jour bordado a branco



Rectangulo d'estylo imperio para diversos trabalhos



Quadrado de renda de Veneza



balho á margem do desenho. Estando este inteiramente coberto, faz-se a ponto de festão, recortando-se o tecido de roda dos motivos, debaixo das *brides*. O entremeio deixa, tanto no alto como em baixo, triangulos nos quaes as corôas são feitas a bordado inglez, e as fitas que as atam a ponto real. Os motivos de renda de Veneza, incrustados nas corôas, desenham-se sobre o tecido, trabalhando em cima d'elle. Debaixo põe-se um pedaço de *moleskine*, e recorta-se, terminado, o motivo de Veneza. Em seguida, arma-se sobre um arame forrado de seda botão d'ouro, verde ou rosa, pondo em roda do *abat-jour* uma franja

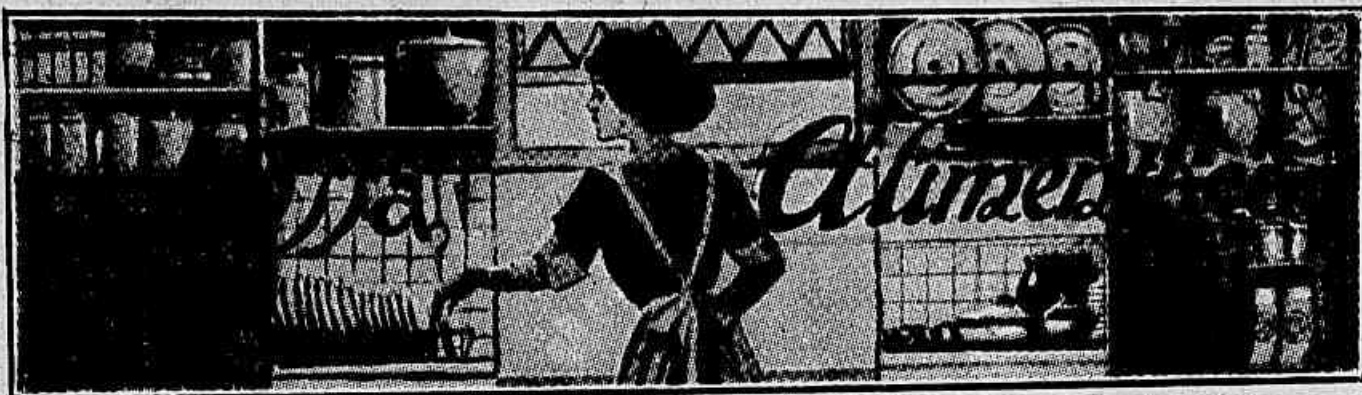
comborlas e em cima uma pequena renda.

Em Madrid, presidindo a infanta Isabel, na Fuente Castellana, abriu uma exposição de bordados e que tem sido muito visitada por toda que tem um nome na *villa coronada*.

N'uma das salas, dedicada a assumptos religiosos, apresentam-se trabalhos delicadissimos, parecendo feitos em filigramma, e de tal maneira executados que causaam a admiração das pessoas que alli teem ido.

Enxovaes completos, todos feitos á mão, porque se consideram não distinctos os bordados á machina, véos de noiva, um vestido todo em renda, para Sua Magestade a Rainha, em fim tudo o que essa arte tão linda inventou, alli se apresenta em deliciosa phantasia, n'um verdadeiro sonho...

Em Sevilha e em Barcelona vão também realizar-se exposições de bordados — actualmente em voga n'aquelle paiz — devendo accentuar-se que essa arte é exercida com muita habilidade pelas hespanholas.

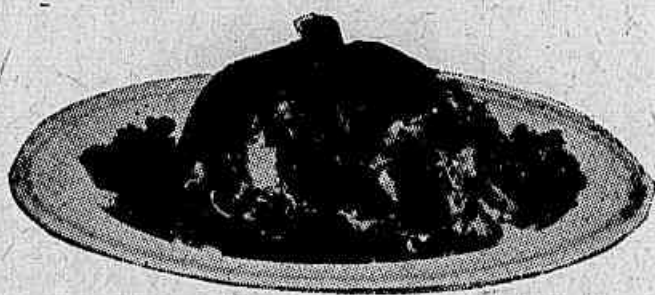


COZINHA

Embora á primeira vista pareça quasi impossivel, é bastante facil a impressão de palavras nas petalas das rosas.

Traçam-se as letras e depois faz-se com que uma corrente electrica atravesse as folhas, e os pontos atacados ficam sem côr. Esta invenção praticou-se agora pela primeira vez n'um banquete em Nova-York, estando ao lado de cada talher uma rosa onde nas petalas se lia o nome do conviva.

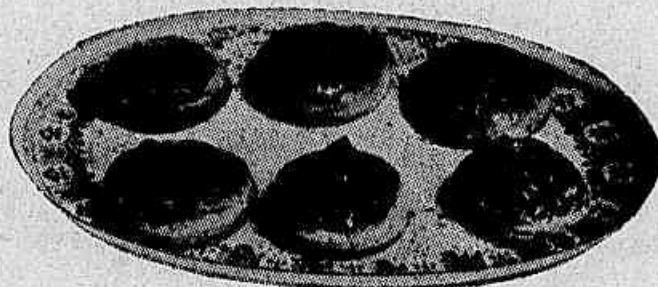
CARNEIRO A' PROVENÇAL



Deixe-se estufar uma perna de carneiro em bom azeite, com dois ou tres dentes d'alho, um decilitro de vinagre, uma folha de louro, pimenta em grão e sal. Volta-se d'ambos os lados, deitando-lhe de vez em quando algum vinho branco. Apenas bem corada, junte-se ao molho meio litro de caldo, cenouras e cebolas cortadas, um ramo de salsa, e tape-se a caçarola, deixando o carneiro a coser em fogo moderado. Estando quasi prompto, passa-se o molho, desengordura-

se, e leva-se de novo ao lume, para engrossar. Serve-se com este molho ou com puré de batatas, alcachofras, batátas cosidas ou assadas.

PASTELINHOS D'OSTRAS



Guarneçam-se fôrmas pequenas com massa folhada, metta-se em cada, uma colher de picado, colloque-se em cima uma ostra previamente temperada com salsa picada, alho esmagado e pimenta, encha-se com outra porção de picado e ponha-se sobre este um pedacinho de manteiga lavada. Dourem-se com gemma d'ovo e metta-se assim no forno para coser e corar. Servem-se bem quentes.

MANJAR REAL

Com quatro kilos d'assucar faz-se uma calda em ponto elevado. Deixa-se affrouxar, e junta-se-lhe meio kilo d'amendoas moidas. Ao mesmo tempo dilue-se e cose-se em meio litro de leite, 100 gr. d'amido de trigo. Quando espesso e cosido, mistura-se com a calda, e pondo-a novamente ao lume, leva-se a ponto.

A caminho do Altar...

AS NOVAS TRADIÇÕES

Ultimamente no estrangeiro o annel nupcial soffreu uma transformação: a *alliance* lisa substituiu-se por um annel muito simples, mas habilmente entrelaçado por um artista celebre e symbolisando os *nós do casamento*. O protocolo do pedido continúa sendo o mesmo, embora se busque simplifical-o, ao contrario dos orientaes, que o enchem de todo o apparatus. Ha dois annos, em Marsella, combinou-se o casamento d'um parisiense com uma chinesa e a resposta do futuro sogro ao genro, quando este se declarou, foi a seguinte:

— A escolha que vos dignastes fazer de minha filha para ser vossa esposa, da-me a conhecer que estimaes a minha pobre e feia familia mais do que ella merece. Minha filha é rude e sem espirito e eu não a soube educar bem. Comtudo comprazo-me em vos obedecer n'esta occasião.

Os paes europeus e americanos mostram menos humildade!

Uma tradição que se busca restabelecer é a do casamento no campo. Então a noiva levará um vestido curto, de folhos, e o noivo attenuará a severidade da sobrecasaca preta, de corte irreprehensivel, por um flammante chapéo de palha, e um jaquetão de panno azul. O *maire* despe a sua blusa engommada para cingir a faixa tricolor; na modesta egreja, nenhuma cerimonia classica, apenas o padre e o sacristão.

A' sahida estouram as bombas, os foguetes zigzagueam no espaço, em signal de regosijo. Um camponez offerece o pão e o vinho, e quebra o copo depois da noiva tocar o liquido com os labios e offerece-lhe um ramo de flôres silvestres.

Ainda se permite, no jardim, á hora do *lunch*, uma orchestra occulta que recorda a cidade e o cortejo é sempre precedido do fatidico rabequista que, na sua vaidade, não receia a comparação com Boldi. O caminho junca-se com flôres e as raparigas da aldeia vestem de branco. E é o cura que offerece o *wedding cake*, isto é, o bolo preparado cuidadosamente pelo caseiro mais antigo.

A Vida no Lar

PHARMACIA CASEIRA

Variando sempre esta secção, parece-nos que será bem acceite esta lista de medicamentos e a maneira de os empregar em caso d'urgencia e que deve cada qual ter sempre em sua casa.

Acetato de chumbo liquido (Extracto de Saturno). — Remedio que se emprega exteriormente e quasi sempre com agua, sendo assim um resultivo e dissecante poderoso, e que serve para dissipar as inflamações locais e fechar as feridas. A agua deve ficar leitosa, constituindo a *agua branca* ou de *Saturno*, e na dose de 15 gr. por cada litro, adicionando-se-lhe uma a duas colheres d'aguardente ou agua vulneraria (*agua de Goulard*), que se usa em compressas contra golpes, entorses, picaduras, queimaduras, frieiras, e para orvalhar cataplasmas, conservando-as quanto possivel, embebidas. Na dose de 3 a 4 gottas dissipa facilmente a inflamação ligeira dos olhos.

Aguardente camphorada. — Serve em fricções e em compressas contra dôres rheumaticas, entorses e machucaduras. Mistura-se muitas vezes com agua de Goulard.

Alcool camphorado (Espirito de camphora). — Emprega-se nos mesmos casos que a aguardente camphorada, mas é mais activo. Embebendo um pedacinho d'algodão n'este liquido, e introduzindo-o no dente cariado cura a dôr.

Agua vulneraria (Espirito vulnerario, agua d'arcabuzada). — Exteriormente o seu emprego é o mesmo que o da aguardente camphorada. Serve tambem para restabelecer a circulação do sangue depois d'uma queda ou commoção violenta. Toma-se na dose d'uma colher de chá para as creanças e uma de sopa para os adultos, diluida em meio copo d'agua com assucar, repetida uma ou duas vezes por dia durante uma semana. A *agua vulneraria vermelha* tem as mesmas propriedades, é mais tonica, mas só se emprega exteriormente.

Agua de melissa espirituosa (Agua des larmes). — E' um estimulante que, tomado na dose d'uma colher de chá em meio copo d'agua com assucar, é util para facilitar as digestões laboriosas, dissipar o entorpecimento, o peso da cabeça, restabelecer a circulação do sangue, no caso de quedas, medo, apoplexias ou paralisias. O seu uso externo é o mesmo que o da agua vulneraria, mas muitas pessoas preferem a agua de melissa espirituosa amarella.

Laudano liquido de Sydenham ou laudano de Rousseau. — Não se pôde empregar sem receita dos facultativos. Usa-se d'elle em algodão para acalmar as dôres de dentes ou d'ouvidos, ou vertem-se 5 a 6 gottas n'uma cataplasma no caso de dôres violentas. O de Rousseau é mais activo que o de Sydenham.

Sabonete sylkale

UMA LINDA PELLE

é indispensavel a

UMA LINDA SENHORA

O SABONETE SYLKALE dá á pelle saude, frescura e aroma evita e corrige a dilatação dos poros e a oleosidade da pelle.

O SABONETE SYLKALE é um sabonete absolutamente neutro de finissima pãte e delicado perfume.

O SABONETE SYLKALE é o sabonete conveniente a toda a cutis delicada ou doente.

O SABONETE SYLKALE é o unico adoptado na sua clinica pela celebre especialista Mme. Selda Potocka.



O Sabonete Sylkale, bem como todos os afamados preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: *Casa das Fazendas Pretas, Casa Bazin, Casa A' Exposição, Ramos, Sobrinho & C.*

Em Petropolis — no estabelecimento de modas de Mme Pongetti (rua 15 de Novembro, 285). *Em S. Paulo* — na Casa Lebre. *Em Bello Horizonte* — Narciso & Cia. (rua Bahia, 1221). *Em Juiz de Fôra* — Cyrino Carvalho & Cia. *Em Victoria* — Cruz Sobrinho & Cia. *Na Bahia* — Manso & Cia. *No Recife* — A Rosa dos Alpes. *Em Maceió* — J. Lages. *Em Sete Lagoas* (E. de Minas) — Basar Andrade. *Em Ouro Preto* — J. B. Mendes. *No Rio Grande do Sul* — Palais Royal. *Em Canavieiras* — L. Guerreiro. *Em S. Luiz do Maranhão* — A Mariposa. *Em Porto Alegre* — Casa de Sr. Elpidio Moreira. *Em Campos* — Casa Lamv.

Depositarios geraes para todo o Brasil—Costa, Pereira & C.— 53, Rua da Quitanda, 55.

O Instituto de Mme. Selda Potocka envia prospectos contendo as instruções necessarias ao uso dos preparados para a hygiene da pelle e do cabello a todas as senhoras que os requisitarem para a rua Paysandú, 111—Rio de Janeiro.



Ainda e sempre o melhor alimento para crianças e pessoas fracas
O MAIS BARATO E O MELHOR

AINDA EM TODA A PARTE